



**Beatriz Isabel
da Silva Só Alves**

**Composições Portuguesas no Ensino/Aprendizagem
de Flauta Transversal**



**Beatriz Isabel
da Silva Só Alves**

Composições Portuguesas no Ensino/Aprendizagem de Flauta Transversal

Relatório de Estágio realizado no âmbito da disciplina de Prática Ensino Supervisionada apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música, realizado sob a orientação científica do Professor Doutor Jorge Salgado Correia, Professor Associado, Professora Angelina Rodrigues, Assistente Convidada, ambos do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, e o Professor Marco Pereira, orientador cooperante no Conservatório de Música do Porto.

Dedico este trabalho à minha família e a todos os que contribuem para o meu crescimento e realização.

O júri

Presidente

Professor Doutor Paulo Maria Ferreira Rodrigues da Silva
Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

Vogais

Doutora Monika Duarte Streitová
Professora Auxiliar Convidada da Universidade de Évora

Professor Doutor Jorge Manuel Salgado de Castro Correia
Professor Associado da Universidade de Aveiro

Agradecimentos

Agradeço à minha família, namorado e amigos que me apoiaram e incentivaram ao longo da realização deste trabalho;

À Universidade de Aveiro por me ter acolhido e formado ao longo destes anos e ao Prof. Jorge Correia pela sua orientação;

Ao Conservatório de Música do Porto por me ter recebido e permitido estagiar naquela que foi a minha escola, ao Professor Marco Pereira por todos os ensinamentos e acompanhamento e aos alunos que permitiram o meu crescimento enquanto professora.

Ao Conservatório de Música de Vila do Conde, Conservatório de Música do Porto, Universidade de Aveiro, MIC e todos os compositores que contribuíram com a disponibilização de obras que compõem o presente trabalho.

A todos os que contribuíram para a realização deste trabalho.

Palavras-chave

Ensino instrumental, Compositores portugueses, Reportório para flauta transversal.

Resumo

O presente relatório é constituído por duas partes distintas: uma correspondente à componente de investigação e outra à prática de ensino supervisionada.

A Parte I aborda a temática das composições portuguesas e a sua aplicação no ensino/aprendizagem da flauta transversal. Foi realizado o levantamento das composições portuguesas editadas para flauta solo e flauta e piano; foram caracterizadas as composições não editadas; e uma seleção dessas composições foi apresentada no contexto de uma audição. Procedeu-se ainda à análise dessa experiência de introduzir composições portuguesas no reportório dos participantes, com o objetivo de promover e incentivar o estudo do reportório português. O resultado foi positivo e paradigmático de que é possível e desejável incluir as composições portuguesas no ensino/aprendizagem da Flauta no nosso país.

Na Parte II encontra-se descrita a prática letiva realizada no Conservatório de Música do Porto, com alunos da classe do Professor Marco Pereira, assim como a participação nas aulas de música de conjunto. Deste modo são apresentados os contextos, práticas e atividades desenvolvidas ao longo da Prática de Ensino Supervisionada.

Keywords

Instrumental teaching, Portuguese composers, flute repertoire,

Abstract

This report consists of two distinct parts: one corresponding to the research component, and another to supervised teaching practice.

Part I deals with the theme of Portuguese compositions and their application in the teaching / learning of the flute. A survey of Portuguese compositions edited for solo flute and flute and piano was concluded; non-edited compositions were characterized; and a selection of such compositions was presented in the context of a public presentation. This experience of introducing Portuguese compositions in the repertoire of the participants, with the objective of encouraging the study of the Portuguese repertoire, was also analyzed. The result was positive and paradigmatic that it is possible and desirable to include Portuguese compositions in Flute teaching / learning in our country.

In Part II, it is described the teaching practice held at the Conservatory of Music of Porto, with students from Professor Marco Pereira's class, as well as the author's participation in the ensemble music classes. In this way, the contexts, practices and activities developed throughout the Supervised Teaching Practice are presented.

Índice

ÍNDICE DE GRÁFICOS	XIX
---------------------------------	------------

ÍNDICE DE FIGURAS	XIX
--------------------------------	------------

ÍNDICE DE TABELAS	XIX
--------------------------------	------------

PARTE I – PROJETO DE INVESTIGAÇÃO	1
--	----------

1.1 Introdução.....	3
---------------------	---

1.2 Revisão de Literatura.....	5
--------------------------------	---

1.2.1 A (Des)Valorização das Composições Portuguesas	5
--	---

1.2.2 As Composições Portuguesas no Ensino/Aprendizagem Musical	7
---	---

1.2.3 A Importância do Contacto com o Património Musical Nacional	9
---	---

1.2.4 A Utilização de Composições Portuguesas	11
---	----

1.3 Composições Portuguesas para Flauta Solo e Flauta e Piano.....	12
--	----

1.3.1 Composições Portuguesas Editadas para Flauta Solo e Flauta e Piano	12
--	----

1.3.2 Composições Portuguesas Não Editadas para Flauta Solo e Flauta e Piano	15
--	----

1.4 Audição Comentada “Música Portuguesa para Flauta Solo”	20
--	----

1.4.1 O Professor	20
-------------------------	----

1.4.2 Os Alunos.....	21
----------------------	----

1.4.2.1 Apresentação e Análise dos Resultados	22
---	----

1.4.2.2 Considerações Finais.....	27
-----------------------------------	----

1.5 Reflexão	29
--------------------	----

PARTE II – PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA	31
--	-----------

2.1 Introdução.....	33
---------------------	----

2.2 Descrição da Instituição de Acolhimento.....	35
--	----

2.3 Caracterização do Professor Cooperante	37
--	----

2.4 Caracterização dos Alunos / Turma	39
---	----

2.4.1 Aluno 1	39
---------------------	----

2.4.2 Aluno 2	39
---------------------	----

2.4.3 Aluno 3	40
---------------------	----

2.4.4 Aluno 4	40
---------------------	----

2.4.5 Ensemble de Música Contemporânea	41
2.5 Relatórios e Planificações de Aulas	43
2.5.1 Aluno 1	44
2.5.2 Aluno 2	77
2.5.3 Aluno 3 e 4	105
2.5.4 Ensemble de Música Contemporânea	133
2.6 Atividades de Estágio	155
2.6.1 Atividades Assistidas	155
2.5.2 Atividades Participadas	157
2.6.3 Atividades Organizadas	159
2.7 Reflexão	161

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS163

ANEXOS – PARTE I165

Anexo 1 Questionário sobre Utilização de Obras de Compositores Portugueses no Ensino Musical (Carla Anjo)	167
Anexo 2 Questionário sobre Utilização de Obras de Compositores Portugueses no Ensino Musical (Ana Cavaleiro)	171
Anexo 3 Composições Editadas – Flauta Solo	175
Anexo 4 Composições Editadas – Flauta e Piano	177
Composições Não Editadas – Flauta Solo (Caracterização)	179
Anexo 5 <i>Angelus</i> , Fernando Lapa	179
Anexo 6 <i>Brainstorm</i> , Miriam Teixeira	179
Anexo 7 <i>Égloga</i> , Filipe de Sousa	180
Anexo 8 <i>Epitaph</i> (S.E.A.), Francisco Chaves	180
Anexo 9 <i>Esquicho #1</i> , Agnelo Marinho	181
Anexo 10 <i>Flutuações Contemplativas</i> , Manuel Brásio	181
Anexo 11 <i>Impromptus sobre Canto Tradicional Português</i> , Fernando Valente	182
Anexo 12 <i>In Dialogue</i> , Diogo Novo Carvalho	182
Anexo 13 <i>O Eremita</i> , Fernando Corrêa de Oliveira	183
Anexo 14 <i>Paráfrase</i> , Carlos Azevedo	183
Anexo 15 <i>Singing Yellow Bird</i> , João Gonçalo Neves	184
Composições Não Editadas – Flauta Solo (Partituras)	185
Anexo 5 <i>Angelus</i> , Fernando Lapa	185
Anexo 6 <i>Brainstorm</i> , Miriam Teixeira	179
Anexo 7 <i>Égloga</i> , Filipe de Sousa	187
Anexo 8 <i>Epitaph</i> (S.E.A.), Francisco Chaves	180
Anexo 9 <i>Esquicho #1</i> , Agnelo Marinho	189
Anexo 10 <i>Flutuações Contemplativas</i> , Manuel Brásio	190
Anexo 11 <i>Impromptus sobre Canto Tradicional Português</i> , Fernando Valente	191
Anexo 12 <i>In Dialogue</i> , Diogo Novo Carvalho	192
Anexo 13 <i>O Eremita</i> , Fernando Corrêa de Oliveira	193
Anexo 14 <i>Paráfrase</i> , Carlos Azevedo	194
Anexo 15 <i>Singing Yellow Bird</i> , João Gonçalo Neves	195

Composições Não Editadas – Flauta e Piano (Caracterização)	197
Anexo 16 <i>Andantino e Adágio Cantabile</i> , Joaquim dos Santos.	197
Anexo 17 <i>AUAT 4</i> , Eduardo Luís Patriarca	197
Anexo 18 <i>Canção</i> ²³ , Maria Fernanda Mella	198
Anexo 19 <i>Divertimento</i> ²⁴ , Joaquim dos Santos.	198
Anexo 20 <i>Embaló</i> ²³ , Berta Alves de Sousa.	199
Anexo 21 <i>Lancólia</i> ²² , Nuno Peixoto de Pinho	199
Anexo 22 <i>Minuetto</i> , Joaquim dos Santos	200
Anexo 23 <i>O Domador das Serpentes</i> ²³ , Berta Alves de Sousa.....	200
Anexo 24 <i>Suite Lírica para Flauta e Piano</i> , José Firmino	201
 Composições Não Editadas – Flauta e Piano (Partituras).....	203
Anexo 16 <i>Andantino e Adágio Cantabile</i> , Joaquim dos Santos.	203
Anexo 17 <i>AUAT 4</i> , Eduardo Luís Patriarca	204
Anexo 18 <i>Canção</i> , Maria Fernanda Mella	205
Anexo 19 <i>Divertimento</i> , Joaquim dos Santos.	206
Anexo 20 <i>Embaló</i> , Berta Alves de Sousa.	207
Anexo 21 <i>Lancólia</i> , Nuno Peixoto de Pinho.....	208
Anexo 22 <i>Minuetto</i> , Joaquim dos Santos	209
Anexo 23 <i>O Domador das Serpentes</i> , Berta Alves de Sousa.	210
Anexo 24 <i>Suite Lírica para Flauta e Piano</i> , José Firmino.....	211
 Anexo 25 Contacto dos Compositores.....	213
 Anexo 26 Entrevista ao Professor Marco Pereira.....	215
 Anexo 27 Questionário a Alunos sobre a Audição “Música Portuguesa para Flauta Solo”	219

ANEXOS – PARTE II221

Atividades Assistidas	223
Anexo 1 Concerto de Professores em Homenagem a Santa Cecília	223
Anexo 2 Audição Escolar	225
Anexo 3 Audição Escolar	227
Anexo 4 Audição Escolar	229
Anexo 5 Audição Escolar	231
Anexo 6 Audição Escolar	233
Anexo 7 Final do Concurso Interno – Madeiras, Nível A	235
Anexo 8 Audição Escolar	237
Anexo 9 Audição Escolar	239
Anexo 10 Concertos Finais	241
 Atividades Participadas.....	247
Anexo 11 Audição de Classe do Professor Cooperante Marco Pereira	243
Anexo 12 Masterclasse Benoit Fromanger e Juliette Hurel.....	245
 Atividades Organizadas	247
Anexo 13 Audição de Música Portuguesa para Flauta Solo. Audição	247
Anexo 14 Palestra com Ricardo Matosinhos. Composições para flauta.	249

Índice de Gráficos

Gráfico 1 Composições Portuguesas Editadas.	13
Gráfico 2 Editoras com Composições Portuguesas.	14
Gráfico 3 Composições Portuguesas Não Editadas.....	15
Gráfico 4 Composições Portuguesas Não Editadas por Nível de Dificuldade....	19
Gráfico 5 Composições Portuguesas.	19
Gráfico 6 Grau Musical/ Ano dos Alunos.....	22
Gráfico 7 Contacto com Obras de Compositores Portugueses.....	23
Gráfico 8 Conhecimento das Obras que Tocaram.	23
Gráfico 9 Conhecimento do Compositor da sua Obra.....	24
Gráfico 10 Reação dos Alunos ao Saber que iam Tocar Obras de Compositores Portugueses.	24
Gráfico 11 Reação dos Alunos Após Terem Tocado as Obras de Compositores Portugueses.	26
Gráfico 12 Existência de Diferenças das Obras de Compositores Portugueses com as Outras.....	26

Índice de Figuras

Figura 1 / Justificação da Reação à Obra de Compositor Português.....	25
Figura 2 Opinião dos Alunos sobre a Diferença das Obras de Compositores Portugueses.	27

Índice de Tabelas

Tabela 1 Distribuição do horário semanal de PES.	33
---	----

Parte I – Projeto de Investigação

1.1 Introdução

Apesar de atualmente se verificar uma maior valorização da música portuguesa, de acordo com a minha experiência enquanto estudante e ouvinte, apercebi-me que o repertório português não é muito explorado academicamente assim como apresentado em público e percebi que, no caso específico da flauta transversal, o mesmo sucedia.

Durante o percurso académico dos flautistas, as obras portuguesas são aparentemente pouco estudadas e posteriormente enquanto intérpretes também não existe grande divulgação e por isso, tomando consciência desta lacuna do repertório português na vida cultural e ensino/aprendizagem em Portugal, surge a motivação para a realização do presente projeto que é não só um levantamento, mas também uma categorização desse repertório e sua aplicação numa experiência de investigação - ação.

Com a presente investigação pretende-se assim aferir o panorama cultural e académico na sua relação com o repertório português, conhecer as composições portuguesas existentes entre 1910 e 2018 para as formações de flauta solo e flauta e piano e por fim, através de uma audição apenas com obras de compositores portugueses, incentivar o estudo e valorização das composições portuguesas no ensino/aprendizagem.

De acordo com os objetivos acima referidos, a Parte I, referente ao projeto de investigação, dividir-se-á em três partes: a revisão de literatura, composições portuguesas para flauta solo e flauta e piano e a audição comentada “Música Portuguesa para Flauta Solo”.

Na revisão de literatura será observado o panorama geral em relação à posição das composições de autores portugueses na vida cultural e ensino/aprendizagem em Portugal: a sua valorização, inclusão e importância. Para tal, serão expressas ideias de diferentes autores sobre o estado da música portuguesa em Portugal e serão também apresentadas opiniões de professores que refletem a sua visão sobre a presença do repertório português no nosso ensino/aprendizagem.

O capítulo sobre as composições portuguesas reflete o levantamento e caracterização do repertório recolhido para a presente investigação. Foi realizado

um levantamento de composições portuguesas editadas e não editadas entre 1910 e 2018 e limitou-se a pesquisa às formações de flauta solo¹ e flauta e piano tendo em conta que estas são as duas formações que se praticam habitualmente em contexto académico. Primeiramente são apresentadas as composições editadas existentes e analisados parâmetros como o número de composições e a sua relação com as editoras. Segue-se a apresentação das composições não editadas recolhidas para a presente investigação, assim como a caracterização e categorização de nível para cada obra não editada.

Após analisados os fatores anteriormente referidos, seguir-se-á a análise e reflexão da Audição Comentada “Música Portuguesa para Flauta Solo”, atividade organizada em Prática de Ensino Supervisionada que pretendeu fomentar o gosto e prática de obras de compositores portugueses. Através de entrevista ao Professor Marco Pereira e questionários aos 7 alunos da sua classe que participaram na audição, foram recolhidas informações que permitiram apresentar as visões dos diferentes intervenientes: o professor e os alunos da sua classe.

¹ Entende-se por flauta solo quando existe apenas um executante, excluindo obras com eletrónica.

1.2 Revisão de Literatura

1.2.1 A (Des)Valorização das Composições Portuguesas

O tema da música portuguesa tem vindo a ser estudado por diversos autores e assiste-se atualmente a uma valorização do repertório português, contudo, este é um processo que apresenta resultados gradualmente pois, ainda hoje, o repertório português é muitas vezes desconhecido e desvalorizado dentro do próprio país, facto este que se reflete na vida e ensino musical em Portugal.

Assiste-se, tal como afirma Alexandre Delgado (2002, p.268), a um desinteresse interno relativo à música portuguesa que não se deve diretamente à qualidade das obras, mas à atitude descuidada e negligente para com os compositores portugueses sendo que, assim como afirma Luís Tinoco (2013), o desconhecimento de grandes obras literárias como “As Viagens na Minha Terra” ou “Os Maias” é penalizado socialmente, contudo, o mesmo não acontece quando se trata do nosso repertório musical português.

“O grande problema da música portuguesa é que esta se desconhece a si própria” (Fresco, 2017, p. 67) e, se a nossa atitude enquanto portugueses não for de a valorizar e divulgar não poderemos esperar que esta prospere no tempo e além fronteiras, ideia defendida por Lopes-Graça quando escreve que *“os estrangeiros desprezam ou desconhecem a música portuguesa. Prezam-na ou conhecem-na todavia mais os mesmos portugueses? Que temos feito nós para a dar a conhecer, para a proteger, para a valorizar aos nossos próprios olhos e aos dos estranhos?”* (Lopes-Graça, 1973, p.100). É necessário que os portugueses preservem e valorizem a sua música, pois se a atitude continuar passiva *“neste momento corremos o risco da primeira metade do século XX ficar tão desconhecida como ficou o século XIX.”* (Delgado, 2004).

A criação musical portuguesa fica muitas vezes *“confinada ao âmbito das salas de concerto e reduzida aos efémeros momentos das estreias das obras, que na sua grande maioria, nunca são ouvidas segunda vez.”* (Cascudo, 2003 citado em Fresco, 2017, p. 67) e a mudança deste paradigma deverá ser gradual, como

afirma o Professor Roberto Pérez: “a tendência se contorna colocando uma cenoura diante do burro... o burro conhece a cenoura e vai detrás dela... depois come a cenoura misturada com um pastel de natas e começa a gostar de outros sabores” (Pérez citado em Fresco, 2017, p. 92) ao que, perante a mesma metáfora, Fresco conclui: “é necessário misturar os sabores, misturar as músicas, para chamar o grande público a ouvir o que é mundialmente consagrado, mas também o que acompanha em qualidade e é desconhecido.” (Fresco, 2017, p. 92) Uma questão pertinente quando se aborda a temática do repertório de compositores portugueses é a sua divulgação e acesso e em relação a este assunto Fernando Lapa ressalva o que se tem vindo a fazer pela preservação do nosso repertório:

Se as partituras não estão em lado nenhum, se só estão em minha casa ou no meu computador, as pessoas nem sabem! Muitas vezes vão à lista de obras de compositores no site do MIC² e encontram-nas lá em catálogo. É um grande serviço à música portuguesa, nomeadamente à música contemporânea.

Devido a uma consciencialização da necessidade de preservar a produção musical portuguesa, surgiram nos últimos anos movimentos e entidades de divulgação, produção e promoção do nosso repertório como por exemplo o MPMP, o Centro de Investigação & Informação da Música Portuguesa, revistas musicais como a Da Capo que divulgam a produção e execução musical e editoras portuguesas como a AvA Musical Editions e a Scherzo Editions que se dedicam à edição de obras de compositores portugueses permitindo a sua comercialização. Neste campo da divulgação e promoção deve-se também destacar os concursos de composição associados a iniciativas de cursos e concursos instrumentais como por exemplo o Prémio Jovens Músicos que regularmente incentiva à criação musical nacional.

Embora se assista a uma atual crescente valorização e incentivo à produção musical nacional através de iniciativas culturais e didáticas, esta produção não tem preponderância no ensino musical, resultando numa barreira entre a criação musical nacional e a sua vivência no ensino: “A dinâmica da composição nacional,

² Centro de Investigação & Informação da Música Portuguesa, <http://www.mic.pt/>

em plena agitação no panorama atual, acaba por não apresentar o devido reflexo no âmbito pedagógico e respetivos programas das disciplinas de instrumento de ensino básico e secundário.” (Costa, 2016, p. 52)

Na secção que se segue será abordada a temática das obras de compositores portugueses no ensino, a sua utilização e valorização.

1.2.2 As Composições Portuguesas no Ensino/Aprendizagem Musical

Segundo Graça Palheiros (1999), a lacuna existente na formação em relação à música portuguesa não favorece a consciencialização da sua importância (Palheiros, 1999, p. 24) e a aparente ausência da mesma poderá tratar-se de uma questão de educação de mentalidade e, nesse sentido, Nuno Costa (2016) afirma que *“será certamente através da educação e do ensino que se promoverá uma mudança de mentalidade global, onde a cultura e identidade nacional através da música se poderá fomentar, ultrapassando-se a visão lamentosa da inferioridade da produção artística portuguesa.”* (Costa, 2016, p. 62)

Ao incutir nos jovens músicos e ouvintes o gosto pelas obras de compositores portugueses, estaremos a enriquecer o seu universo musical e cultural, contribuindo para que estes conheçam e valorizem o repertório do seu país pois, *“qualquer cultura tende a explicar o mundo através dos seus valores e das suas opções, que, certamente acredita serem as verdadeiras”* (Silva, 2002 citado em Costa, 2016, p. 55), porém, *“aparentemente antagónico é o ensino da música em Portugal ao não valorizar enfaticamente a cultura musical nacional.”* (Costa, 2016, p. 55)

Como verificado, considera-se pertinente a valorização do repertório português, contudo, o ensino musical não acompanha muitas das vezes essa atitude refletindo-se nos programas das escolas: *“Esta monocultura – que não inclui a música portuguesa – é ensinada em todos os planos, teóricos e práticos. Nos programas de instrumento impera em larga escala o repertório clássico que, posteriormente irá dominar a vida profissional.”* (Vargas, 2011)

Assim como afirma Cristina Lima (2014), *“creio ser obrigação das escolas promovê-la, primeiro estudando-a, depois incluindo-a muito mais no repertório dos seus alunos, muito para além do que determina a obrigatoriedade constante do programa.”* (Lima, 2014 citado em Moreira, 2015, p. 13), as escolas têm um papel fulcral na mudança deste paradigma, assim como os seus professores que, segundo Sérgio Azevedo (2010), por vezes continuam a ignorar e a condescender com a ausência do repertório português no ensino:

Os alunos, espelho dos seus professores, tocam música portuguesa em geral porque a isso são obrigados, e mesmo assim tocam-na pouco porque, virtude da tal condescendência que mencionei, também pouca música portuguesa é exigida nos currículos. No entanto, o passo essencial será libertar os alunos da obrigatoriedade, fazendo-os ao invés perceber que vale a pena tocar música portuguesa, não só porque existe, mas porque muita dela é realmente boa. (Azevedo, 2010 citado em Costa, 2016, pp. 54–55)

Conclui-se através das palavras de Sérgio Azevedo anteriormente citadas, que *“caberá aos docentes defender a pluridimensionalidade da escola valorizando a cultura onde está inserida, proporcionando experiências e promovendo partilha de conhecimentos que se identifiquem com a escola e reconheçam nela os seus valores.”* (Costa, 2016, p. 55) e que é necessário explorar as obras de compositores portugueses incentivados por uma motivação estética, pedagógica ou cultural, ao invés de contextos de imposição. A imposição pode ser o ponto de partida, tendo em conta que aparentemente os resultados não advêm de uma motivação intrínseca por parte dos professores ou alunos, contudo, acredita-se que, tal como afirma o Professor Eugénio Amorim, *“pode-se impor certas obrigações, mas a mudança de consciência generalizada é o caminho mais sólido”* (Amorim citado em Fresco, 2017, p. 94) visto que *“o entusiasmo musical teria um efeito contagiante muito maior do que a imposição.”* (Bochmann citado em Fresco, 2017, p. 95)

O professor terá uma função decisiva neste processo de educação cultural uma vez que os alunos refletem os ensinamentos transmitidos pelos seus professores e que, através das suas vivências, constroem a sua própria cultura e identidade. O professor deverá assim ter a responsabilidade de educar

através das vivências que proporcionará aos seus alunos: *“O objectivo básico de toda a atividade educativa é favorecer nos estudantes a elaboração pessoal do conhecimento e do significado a partir da sua experiência vital com a realidade, que reconstruam a cultura e não a adquiram simplesmente.”* (Sacristán & Gomez, 1992, p. 107)

1.2.3 A Importância do Contacto com o Património Musical Nacional

Analizando a Lei de Bases do Sistema Educativo nº46/86, revela-se a importância do contacto com o património cultural português no sentido de uma formação completa enquanto identidade cultural. A LBSE³ nº46/86 defende que a escola deve:

Contribuir para a defesa da identidade nacional e para o reforço da fidelidade à matriz histórica de Portugal, através da consciencialização relativamente ao património cultural do povo português, no quadro da tradição universalista europeia e da crescente interdependência e necessária solidariedade entre todos os povos do Mundo. (Lei nº 46/86, de 14 de outubro).

Assim como “facultar aos jovens conhecimentos necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais e possibilitar o aperfeiçoamento da sua expressão artística” (Lei nº 46/86, de 14 de outubro).

Na formação enquanto músicos e cidadãos culturais, deveremos conhecer e assimilar diferentes linguagens e valores permitindo-nos adquirir uma bagagem rica de conceitos e experiências contrastantes. Assim como afirma António Pinho Vargas na sua entrevista à *Revista Da Capo*, não será pelo facto de sermos portugueses que iremos renegar a nossa cultura em prol de outras estrangeiras, nem a sobrevalorizar inferiorizando as outras. Somos portugueses e por isso deveríamos conhecer o nosso repertório, contudo, também não seria benéfico excluir todas as outras obras ditas “clássicas” da

³ Lei de Base do Sistema Educativo

nossa formação. Seguindo um ideal de educação multicultural e abrangente podemos concluir que, *“não se pretende, claro, que a música portuguesa substitua os grandes vultos da história da música, essenciais na formação de qualquer aluno. Mas seria desejável que a sua representação fosse mais significativa.”* (Costa, 2016, p. 52).

Segundo Joana Moreira (2015), *“valorizar a cultura nacional, conhecer o seu património material e imaterial, são pontos fulcrais e fundamentais para a construção da dimensão humana, pontos essenciais para o crescimento de uma boa pessoa, um bom cidadão, e um excelente músico.”*, (Moreira, 2015, p. 14) opinião partilhada por Carla Anjo (Anexo 1) que considera importante para uma formação mais rica e abrangente, a utilização de obras de compositores portugueses no ensino musical afirmando que esta *“é uma forma de preservar o património musical português e fomentar o interesse por novas composições.”*

Para além dos fatores culturais de defesa e preservação do nosso repertório, são enumeradas também questões pedagógicas como *“a abordagem a linguagens diferentes e à utilização muitas vezes de técnicas menos convencionais que não estão presentes no repertório dito 'clássico’”* – Ana Cavaleiro (Anexo 2) e a motivação da aprendizagem através da identificação emotiva: *“O ensino-aprendizagem, através desta exploração didática do património cultural apela à curiosidade e à emotividade dos alunos, pois, aprendemos com mais facilidade tudo o que nos diga respeito, a nós ou à nossa história.”* (Gaspar, 2011, p. 20)

Uma vez defendida por vários autores a importância do contacto com o nosso património musical, e estando até legislado nos objetivos para uma educação completa, quais poderão ser os fatores para o repertório português não apresentar uma maior preponderância no ensino? Esta será a temática abordada na secção seguinte.

1.2.4 A Utilização de Composições Portuguesas

Ao longo das secções anteriores observou-se o estado da música de compositores portugueses sobre diferentes contextos: a sua vivência e valorização enquanto sociedade cultural, a posição do repertório português no âmbito do ensino musical e a importância de uma formação com base no nosso património nacional. Em todas as temáticas se confirmou a importância e necessidade de uma relação mais próxima com as composições nacionais, todavia, foi também consensual o défice das mesmas.

Para além das diferentes condicionantes já referidas noutras secções pode-se acrescentar o preconceito que, tal como afirma Christopher Bochmann, muitas das vezes é gerado pelo desconhecimento: “(...) *muitos portugueses acabam por desenvolver o preconceito de que o que é português deve ter pouca qualidade. O preconceito nasce da ignorância.*” (Bochmann citado em Fresco, 2017, p. 93), podendo até refletir-se, como menciona Ana Cavaleiro (2019), num receio de incluir essas obras no repertório dos alunos.

Outro fator recorrente quando se aborda a não utilização das obras de compositores portugueses é a questão da edição, onde Lapa reflete pedagogicamente referindo a escassez de partituras nas escolas como uma das questões mais graves: “*O primeiro espaço onde estes materiais fazem falta é nas escolas, onde os alunos têm mais fácil acesso ou deveriam ter.*”

Após esta reflexão, como justificação para a ausência do repertório português no panorama cultural e escolar partilha-se a opinião de Fresco (2017), afirmando que os motivos apresentados para esse insucesso advêm de fatores como “*a dificuldade das obras em questão, o difícil acesso às mesmas, a fraca divulgação, a pouca valorização do repertório e a inexistência da obrigatoriedade do uso das mesmas nos programas nacionais.*” (Fresco, 2017, p. 88).

1.3 Composições Portuguesas para Flauta Solo e Flauta e Piano

No capítulo anterior aferiu-se o estado da música de compositores portugueses e, após essa avaliação da sua utilização, conhecimento e valorização, no presente capítulo serão apresentadas as composições de compositores portugueses recolhidas para a formação de flauta solo e flauta e piano. O desconhecimento do reportório existente pode ser um fator para a ausência da música de compositores portugueses na vida cultural e ensino musical e é no sentido de dar a conhecer o reportório que, de seguida, serão abordadas as composições existentes para estas formações.

1.3.1 Composições Portuguesas Editadas para Flauta Solo e Flauta e Piano

Nesta primeira secção serão abordadas as composições editadas de compositores portugueses para flauta solo e flauta e piano presentes nos Anexos 3 e 4. As obras que constituem as tabelas dos anexos acima referidos, representam a produção musical de compositores portugueses que se encontra editada e tem o intuito de fornecer informações úteis como o compositor, título e data da obra, assim como a editora que a comercializa.

Como anteriormente referido, o campo de recolha foi limitado apenas às obras portuguesas para flauta transversal solo e com acompanhamento de piano e a pesquisa teve como resultado um conjunto de 80 obras editadas.

Observando o *Gráfico 1*, podemos concluir que, no que diz respeito ao número de composições para flauta transversal nas formações de solo e com acompanhamento de piano, esta revela-se semelhante apresentando um total de 44 peças para flauta transversal solo (55%) e 36 peças para flauta com acompanhamento de piano (45%):

Composições Portuguesas Editadas

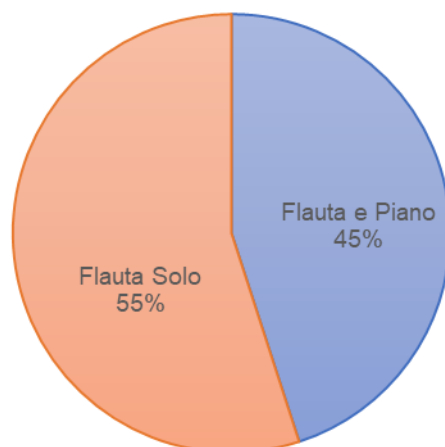


Gráfico 1 | Composições Portuguesas Editadas.

Intrinsecamente associada à produção está a sua comercialização e por isso foi analisada a questão das editoras das mesmas obras verificando-se a existência de 13 editoras com registo de obras portuguesas para as formações em estudo. Analisando o gráfico que segue podemos constatar que, à exceção das edições do Centro de Investigação & Informação da Música Portuguesa (MIC), a Ava Musical Editons e a Scherzo Editons, que tem vindo a aumentar as suas publicações para flauta transversal, grande parte das edições são esporádicas em cada editora, o que pode revelar a inconsistência da edição musical portuguesa:

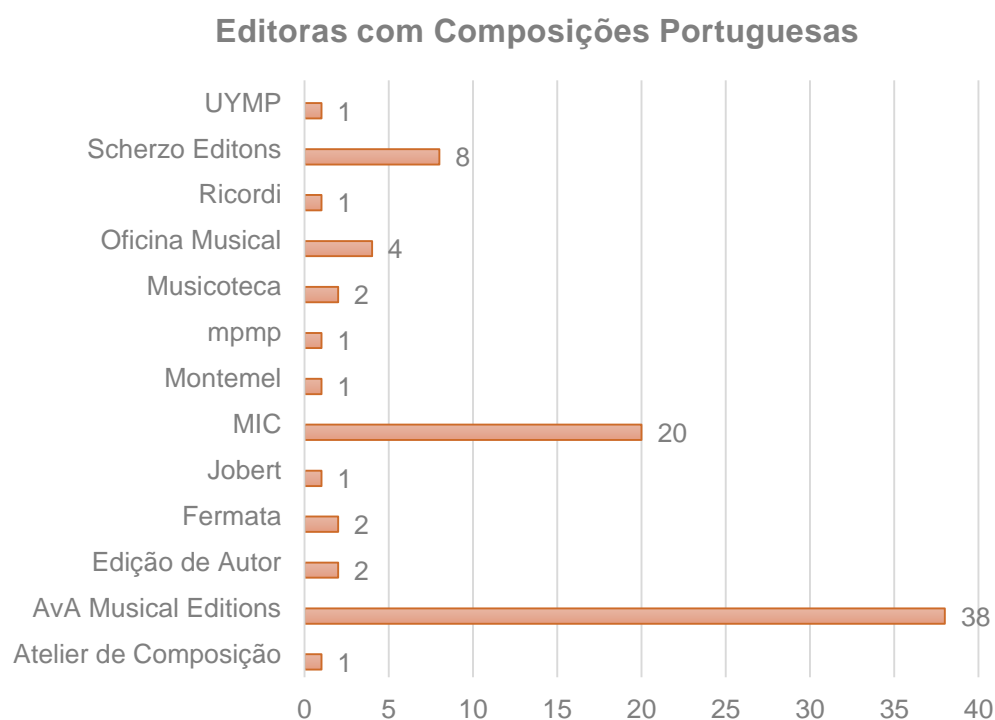


Gráfico 2 | Editoras com Composições Portuguesas.

Ainda sobre as editoras e sua comercialização, é importante referir o caso específico da editora Oficina Musical, editora atualmente descontinuada, que editou obras como *Figurações I* de Filipe Pires e *Variantes* de Clotilde Rosa. Estas obras foram editadas pela Oficina Musical e não têm até ao momento uma editora que continue a sua comercialização podendo assim afirmar-se que estas se tratam de obras descontinuadas.

Após a reflexão sobre a temática das obras editadas de compositores portugueses para flauta solo e flauta e piano, podemos concluir que apesar de não ser um número extremamente elevado de obras portuguesas, existe um vasto conjunto de obras para estas formações permitindo aos músicos e professores escolher diferentes obras.

De seguida serão abordadas as composições não editadas recolhidas para a presente investigação.

1.3.2 Composições Portuguesas Não Editadas para Flauta Solo e Flauta e Piano

No sentido de realizar uma recolha o mais completa possível, para além das composições editadas para flauta solo e flauta e piano, foi também realizada uma pesquisa das obras não editadas junto de compositores e bibliotecas escolares.

A pesquisa resultou na recolha de um total de 19 composições não editadas: 10 composições para flauta solo e 9 para flauta e piano. Assim como se verifica no caso das composições editadas, a quantidade de composições não editadas entre a formação de flauta solo e flauta e piano é muito semelhante sendo que a parte maior pertence às composições para flauta solo, como se pode observar no *Gráfico 3*:

Composições Portuguesas Não Editadas

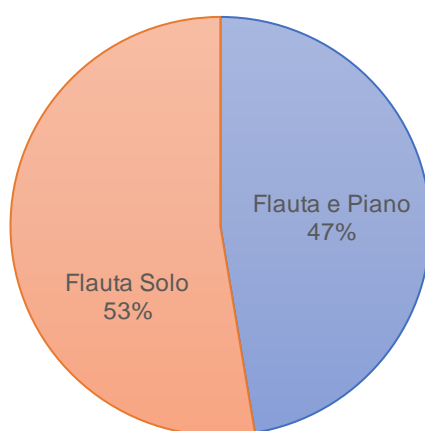


Gráfico 3 | Composições Portuguesas Não Editadas.

Uma vez que este reportório não está editado e não têm acesso livre, foi realizada uma caracterização individual de cada uma para que assim as obras possam ser conhecidas.

A caracterização detalhada das obras não editadas de compositores portugueses encontra-se na secção dos Anexos I, do Anexo 5 a 24, e para a realização da mesma foram utilizados os seguintes parâmetros: tessitura da composição (a nota mais grave e mais aguda); o número e denominação dos andamentos nos casos em que se aplicasse esse elemento; os compassos utilizados; as dinâmicas extremas presentes na composição; nos casos em que se aplicasse, a enumeração das técnicas estendidas utilizadas; a duração aproximada da obra e por fim, foi atribuído um nível de dificuldade baseado nas características apresentadas em cada composição. Através destes parâmetros é possível ter uma abordagem geral da composição e, ainda que seja isenta de uma experiência auditiva, o músico ou professor poderá ter a noção das características da composição e assim poder ou não escolher executá-la ou incluir no repertório dos seus alunos.

Como anteriormente mencionado, foram atribuídos diferentes níveis de dificuldade às composições tendo em conta as características apresentadas e, ao contrário de as categorizar por graus académicos, foram utilizados 4 níveis diferentes: *Acessível*, *Moderado*, *Difícil* e *Muito Difícil*, considerando que o grau académico não define por completo as capacidades do aluno, possibilitando assim uma maior liberdade de escolha de repertório adequado à individualidade do executante, independentemente do seu grau académico.

A escolha e definição dos níveis foi baseada e adaptada do trabalho de Matosinhos (2012) e de seguida serão apresentados os critérios e obras selecionadas para cada nível de dificuldade.

O nível *Acessível* inclui composições que reúnem as seguintes características:

- notação musical simples, numa velocidade moderada e com pouco texto musical;
- indicações de compasso e armações de clave simples;
- apresentam poucos desafios técnicos no que diz respeito à articulação e tonalidades utilizadas;
- não utilizam técnicas estendidas ou a sua utilização é esporádica e de execução acessível.

Para este nível foram recolhidas 4 composições para flauta e piano: *Andantino e Adágio Cantabile* (Anexo 16), de Joaquim dos Santos, assim como *Divertimento* (Anexo 19) do mesmo compositor; *Embaló* (Anexo 20) de Berta Alves de Sousa e *Lancólia* (Anexo 21) de Nuno Peixoto de Pinho.

O nível *Moderado* inclui composições onde:

- a notação musical é um pouco mais elaborada do que no nível anterior, por vezes em velocidades mais rápidas e com alguns detalhes no texto musical;
- utilizam e apresentam mudanças de compasso de entendimento fácil ainda que por vezes não sejam os compassos mais convencionais;
- a armação de clave pode apresentar mais alterações e mudar ao longo da obra;
- apresentam alguns desafios técnicos no que diz respeito à articulação e tonalidades utilizadas;
- podem utilizar técnicas estendidas com alguma predominância ainda que a sua execução não seja de elevado grau de dificuldade.

Neste nível foram recolhidas 2 composições para flauta solo: *Égloga* (Anexo 7), de Filipe de Sousa e *O Eremita* (Anexo 13) de Fernando Corrêa de Oliveira e 3 obras para flauta e piano: *Canção* (Anexo 18) de Maria Fernanda Mella, *O Domador de Serpentes* (Anexo 23) de Berta Alves de Sousa e *Suíte Lírica* (Anexo 24) de José Firmino.

O nível *Difícil* é o grupo com mais composições, fazendo parte dele 7 composições para flauta solo: *Angelus* (Anexo 5) de Fernando Lapa, *Brainstorm* (Anexo 6) de Miriam Teixeira, *Epitaph (S.E.A.)* (Anexo 8) de Francisco Chaves, *Esquiço #1* (Anexo 9) de Agnelo Marinho, *Impromptus sobre Canto Tradicional Português* (Anexo 11) de Fernando Valente, *Paráfrase* (Anexo 14) de Carlos Azevedo e *Singing Yellow Bird* (Anexo 15) de João Gonçalo Neves. Para além de ser o nível que engloba mais obras não editadas da presente pesquisa, este grupo possui também a especificidade de inserir outras flautas transversais como o flautim e a flauta alto como se verifica nas composições *Singing Yellow Bird* e *Epitaph (S.E.A.)* respetivamente.

Para a categorização destas composições, no nível *Difícil* foram tidas em conta as seguintes características:

- notação musical elaborada ou não convencional, com vários detalhes no texto musical;
- utilização e mudança de compasso e métrica de entendimento por vezes complexo, podendo também não apresentar compasso definido;
- mudança de armações de clave e alterações recorrentes ao longo da obra;
- desafios técnicos em todos os aspetos da execução instrumental;
- utilização recorrente ou predominante de técnicas estendidas ao longo do discurso musical.

Por fim, *AUAT 4* (Anexo 17) de Eduardo Luís Patriarca, *Flutuações Contemplativas* (Anexo 10) de Manuel Brásio e *In Dialogue* (Anexo 12) de Diogo Novo de Carvalho compõem o grupo de composições do nível *Muito Difícil*. As composições deste nível são obras que se destacam pela sua elevada dificuldade técnica e de domínio de técnicas especiais. Estas são composições em que:

- a notação musical é maioritariamente não convencional, com diversos detalhes no texto musical;
- utilizam e apresentam mudanças de compasso e métrica de entendimento complexo, podendo também não apresentar compasso definido
- por vezes apelam à improvisação guiada;
- apresentam elevados desafios técnicos em todos os aspetos da execução instrumental;
- exigem um elevado domínio das técnicas estendidas.

Finalizado o estudo das composições não editadas recolhidas podemos verificar que o número de composições não varia muito entre os níveis, contudo, observando o *Gráfico 4*, podemos afirmar que as obras se encontram maioritariamente no nível *Difícil*.

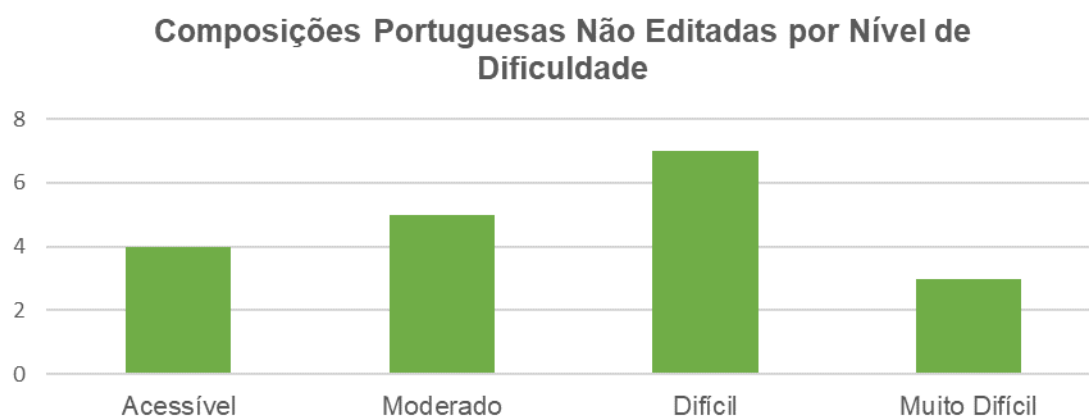


Gráfico 4 | Composições Portuguesas Não Editadas por Nível de Dificuldade.

Em modo de conclusão, tal como se pode verificar no *Gráfico 5*, a pesquisa de composições de compositores portugueses para flauta solo e flauta e piano teve como resultado um total de 99 obras, correspondendo a 54 obras para flauta solo e 45 para flauta e piano.

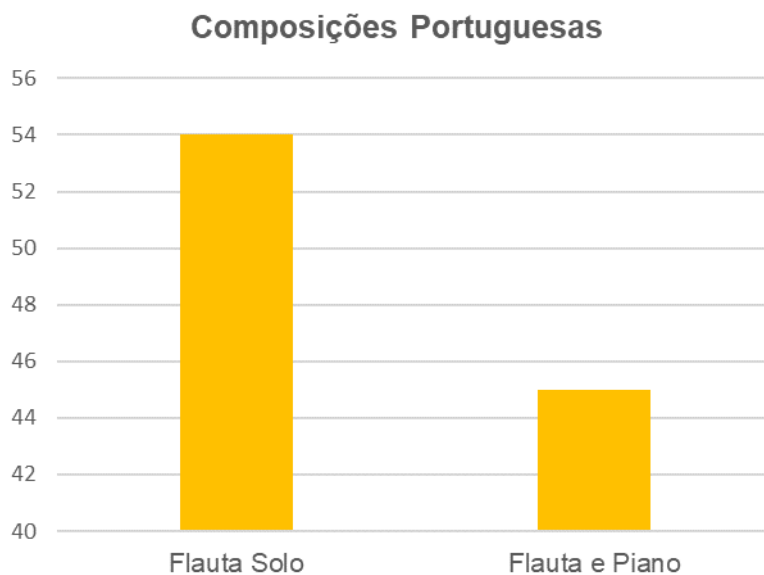


Gráfico 5 | Composições Portuguesas.

1.4 Audição Comentada “Música Portuguesa para Flauta Solo”

No sentido de implementar e incutir o gosto pelas obras de compositores portugueses, foi preparada e realizada a audição “Música Portuguesa para Flauta Solo”, no dia 19 de março de 2019, pelas 19h no Auditório do Conservatório de Música do Porto⁴.

O Professor Marco Pereira considera importante o contacto com as obras dos compositores do nosso país e nesse sentido, organizou-se a audição de música portuguesa com obras para flauta solo onde participaram 7 alunos da sua classe. Através desta experiência foi possível comprovar a viabilidade da inclusão de obras de compositores portugueses ao longo da formação musical e de seguida serão apresentadas as diferentes perspetivas dos intervenientes: professor e alunos.

1.4.1 O Professor

Na entrevista realizada ao Professor Marco Pereira (Anexo 25) foi abordada a temática das obras portuguesas no ensino/aprendizagem da flauta transversal e explorados pontos como a importância de se tocar composições nacionais, a sua inclusão no ensino, as dificuldades sentidas e o conhecimento e acesso ao repertório.

Segundo o Professor Marco Pereira, é importante que a música portuguesa seja tocada, uma vez que dessa forma estaremos a valorizar a nossa cultura, os nossos compositores e intérpretes e é também uma forma de valorizarmos a nossa identidade.

Ao longo do seu discurso é evidente a motivação para incluir obras portuguesas na formação dos seus alunos afirmando que, apesar dessa prática não ser tão regular como desejava, ambiciona que todos os seus alunos terminem o curso

⁴ Informação detalhada na Parte II – 2.5.3 Atividades Organizadas

básico e secundário tendo contactado com diversos compositores portugueses. Através desse contacto considera que estaremos a abordar um repertório e linguagem menos conhecida e desafiante que, na maioria dos casos, motiva os alunos para ultrapassarem os desafios inerentes a este tipo de repertório.

Questionado sobre as dificuldades sentidas quando trabalha música portuguesa com os seus alunos, destaca a escassez de repertório para o nível básico. Afirma que muitas das composições são de dificuldade elevada e que acabam por não se adequar aos níveis que leciona resultando por isso na inclusão de obras com maior incidência no ensino secundário face ao básico.

O acesso às composições de compositores portugueses para flauta transversal não será tão fácil como o acesso às obras ditas “*standard*” e o mesmo pode-se justificar pelo facto de estas serem menos tocadas, gravadas e por sua vez menos conhecidas; são obras que muitas das vezes apenas foram escritas na segunda metade do século XX e que maioritariamente utilizam linguagem e notação menos convencional. Paralelamente, considera-se também que existe um longo caminho a percorrer no sentido do conhecimento e divulgação das composições portuguesas, destacando que a existência de um catálogo com toda essa informação poderia incentivar a interpretação dessas mesmas composições.

O Professor Marco defende que a valorização da nossa música e cultura deve ser fomentada o mais cedo possível, no sentido de assim criar raízes nos alunos, futuros intérpretes e público em geral e deixa como sugestão para a inclusão de repertório português na formação dos alunos, o exemplo do Conservatório de Música do Porto que anualmente seleciona uma obra portuguesa obrigatória na prova de conclusão do 8º grau/12º ano.

1.4.2 Os Alunos

Os 7 alunos que participaram na Audição Comentada “Música Portuguesa para Flauta Solo” foram inquiridos através de um questionário composto por 7 perguntas (Anexo 26) sobre a sua experiência com obras de compositores portugueses.

Esta amostra utilizada para o presente estudo corresponde a dois alunos de 8º grau/12º ano e um aluno de cada grau entre o 3º grau/7º ano e o 7º grau/11º ano. Os resultados obtidos serão apresentados e analisados de seguida.

1.4.2.1 Apresentação e Análise dos Resultados

O *Gráfico 6* representa o grau musical/ ano de cada aluno da amostra em estudo e a obtenção dessa informação permitiu que se conseguisse cruzar dados com os outros parâmetros analisados.

1. Qual é o grau/ano que frequentas?

7 respostas

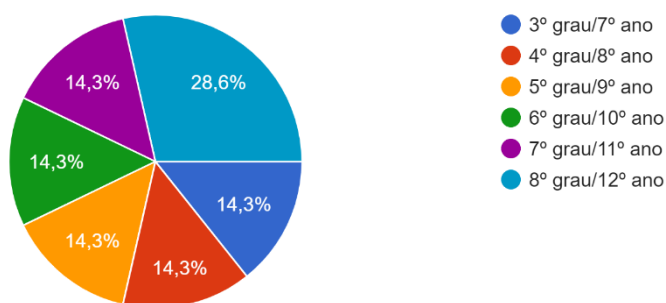


Gráfico 6 | Grau Musical/ Ano dos Alunos

De acordo com a experiência de cada aluno enquanto executantes, na segunda pergunta pretendeu-se aferir se os alunos já tinham contactado anteriormente com obras de compositores portugueses e apenas os 2 alunos de 8º grau/ 12º ano responderam “Sim” à questão:

2. Antes da experiência da "Audição de Música Portuguesa para Flauta Solo" já tinhas tocado alguma obra de um compositor português?

7 respostas

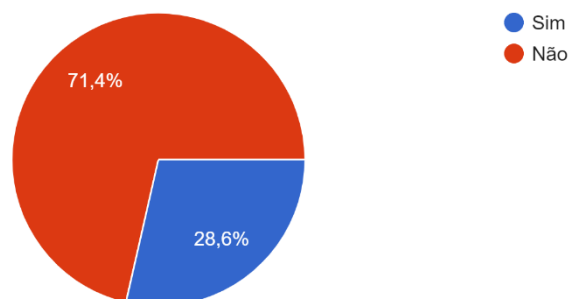


Gráfico 7 | Contacto com Obras de Compositores Portugueses.

De modo geral os alunos não tinham ainda contactado com as obras de compositores portugueses enquanto executantes e, com as duas questões seguintes serão apurados os conhecimentos dos alunos face à obra que tocaram e seu compositor.

Questionados sobre se já conheciam a obra que tocaram, os alunos foram unânimes, todos responderam “Não”:

3. Já conhecias a obra?

7 respostas

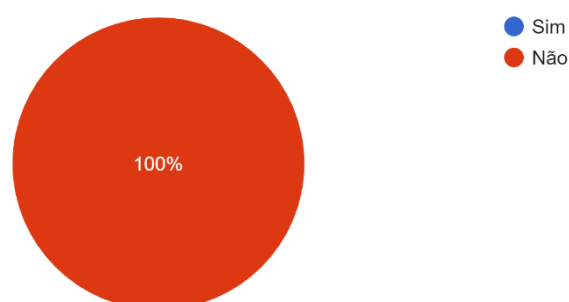


Gráfico 8 | Conhecimento das Obras que Tocaram.

Quanto ao conhecimento dos compositores as respostas já se dividiram: 3 alunos afirmaram já conhecer o compositor da sua obra e 4 não conheciam:

4. Já conhecias o(a) compositor(a)?

7 respostas

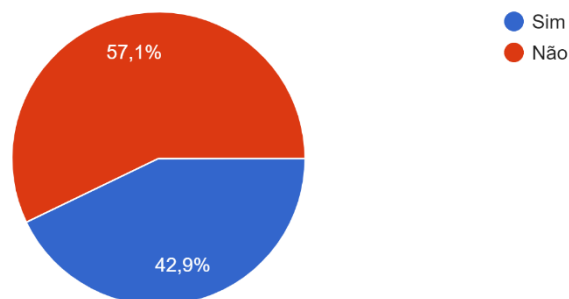


Gráfico 9 | Conhecimento do Compositor da sua Obra.

Apurado o conhecimento *à priori* dos alunos sobre as obras de compositores portugueses, considerou-se relevante indagar como foi a sua experiência de tocar uma obra de um compositor português.

Para tal, foi questionada a sua reação ao saber que iria tocar uma obra de um compositor do seu país. Observando o gráfico que se segue podemos verificar que nenhum aluno ficou indiferente e dessa forma, 1 aluno afirma que a sua reação foi má, outro que se sentiu um pouco assustado, 2 reagiram de forma boa e 3 classificaram a sua reação como “Muito Boa”.

3. Como foi a tua reação quando soubeste que ias tocar uma obra de um compositor português?

7 respostas

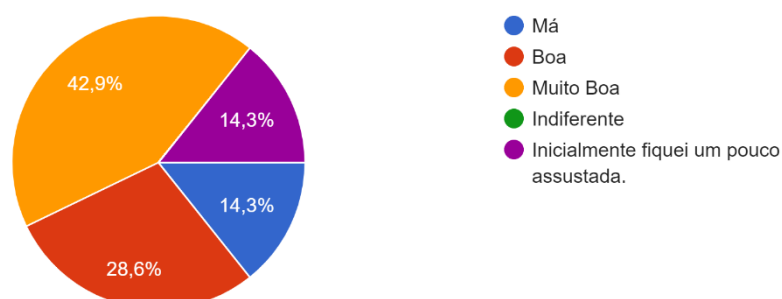


Gráfico 10 | Reação dos Alunos ao Saber que iam Tocar Obras de Compositores Portugueses.

Com interesse em perceber o porquê das suas reações, os alunos foram também impelidos a justificar a sua resposta e, apesar das reações anteriores variarem, as justificações são semelhantes: o facto de considerarem que não é recorrente a interpretação de obras de compositores portugueses e de estas serem obras com novas linguagens que por vezes desafiam técnica e interpretativamente.

Porquê?

7 respostas

Porque os compositores portugueses são frequentemente excluídos em prol de compositores mais reconhecidos
Fiquei um pouco assustada devido à alternância de compassos e figuras rítmicas e tive algumas dificuldades em perceber a melodia da obra.
Porque gosto de desafios e de experimentar coisas novas/diferentes
Porque é algo que não é muito comum, felizmente isso esta a mudar
Porque era um estilo de música diferente que eu apreciava muito, mas nunca tinha tocado.
Não conhecia muito bem o repertório de musica portuguesa mas sabia que era maioritariamente de musica contemporânea, que é um estilo de musica que eu não aprecio muito.
Nova experiência

Figura 1 / Justificação da Reação à Obra de Compositor Português.

Apesar das reações variarem entre alunos, no final encontrou-se de novo unanimidade quando questionados se tinham gostado de tocar obras de compositores portugueses. Assim como se pode verificar no *Gráfico 11*, todos os alunos gostaram da experiência.

6. Gostaste de tocar a obra?

7 respostas

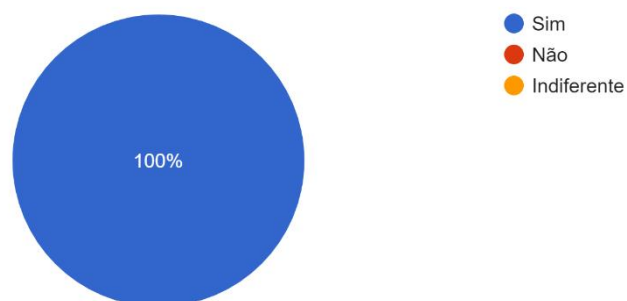


Gráfico 11 | Reação dos Alunos Após Terem Tocado as Obras de Compositores Portugueses.

Para finalizar o questionário, e no sentido de perceber se os alunos consideram as obras de compositores portugueses diferentes das restantes que habitualmente tocam, a pergunta 7 revelou que todos os alunos inquiridos consideram que as obras de compositores portugueses têm diferenças em relação às outras:

7. Consideras que as obras de compositores portugueses têm alguma diferença em relação às outras obras?

7 respostas

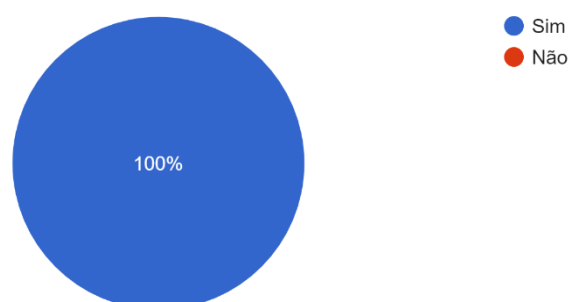


Gráfico 12 | Existência de Diferenças das Obras de Compositores Portugueses com as Outras.

Como se pode verificar na *Figura 2*, como justificação à questão anterior, são enumeradas diferentes razões para os alunos considerarem diferentes as obras de compositores portugueses. Segundo eles, as obras portuguesas apresentam

maior liberdade, novas técnicas e uma expressividade diferente. Por os compositores serem portugueses consideram que existe uma identificação em que é mais fácil entender as ideias do compositor.

Porquê?

7 respostas

Apresentam uma base genuinamente portuguesa
Embora não tenha muitos conhecimentos nesta área parece-me um estilo diferente.
Acho que as obras de compositores portugueses são mais livres, têm uma expressividade diferente e permitem-nos utilizar novas técnicas
O estilo é diferente, não são obras tão procuradas mas são muito boas
Porque nas obras portuguesas nós percebemos muito bem o que o compositor quis que sentíssemos quando as tocámos.
Porque não são obras tão melódicas como as que eu estou habituado a tocar, e porque apresentam vários efeitos.
Diferentes das outras que estamos habituados a tocar, que podem ajudar nos a aperfeiçoar técnicas que já conhecemos e outras novas

Figura 2 | Opinião dos Alunos sobre a Diferença das Obras de Compositores Portugueses.

1.4.2.2 Considerações Finais

Após a apresentação e análise dos resultados dos questionários, podemos retirar as seguintes conclusões:

- Do universo analisado apenas os alunos de 8º grau/12º ano já tinham contactado com composições portuguesas, este resultado pode dever-se em grande parte ao facto da oferta de repertório existente se destinar maioritariamente a níveis mais avançados;
- Também como consequência da falta de contacto com o repertório português, se reflete o desconhecimento unânime das obras que tocaram, porém, é importante destacar que parte dos alunos estão ainda em fases iniciais dos seus estudos musicais e por isso é normal que o seu conhecimento de repertório também não seja muito abrangente;
- Em contrapartida, o conhecimento dos compositores portugueses já se revela maioritariamente positivo e, nos casos em que isso não acontece, o

mesmo poderá ser justificado pelo facto de alguns compositores interpretados serem compositores recentes;

- No que diz respeito à reação dos alunos face às obras portuguesas, mais de metade reagiu positivamente logo à partida e, tanto no caso das reações positivas como das negativas, todas as razões apresentadas revelam que estas foram movidas pela novidade, desafio e curiosidade;
- Apesar das diferentes reações iniciais, após o estudo das obras, todos os alunos gostaram de as tocar, o que revela que poderia ter existido algum preconceito ou desconforto inicial devido à linguagem utilizada, mas que a partir do momento que começou a estudar a obra, a sua ideia modificou;
- Com a experiência de tocar obras de compositores portugueses, os alunos não só gostaram como afirmaram que as obras portuguesas têm diferenças em relação às obras que tocam habitualmente. Destacaram a linguagem utilizada, que para alguns foi novidade e o fator da compreensão com o compositor, considerando que era mais fácil entender o que o compositor sentiu ao compor.

De acordo com as respostas recolhidas podemos considerar que a Audição Comentada “Música Portuguesa para Flauta Solo” obteve um resultado positivo nos alunos. Os alunos tinham pouco conhecimento ou nenhum sobre o repertório de compositores portugueses e, com esta experiência, abriram os seus horizontes e ficaram despertos para esta temática das composições portuguesas.

1.5 Reflexão

Ao longo da Parte I da presente dissertação foi realizada a componente de investigação sobre a temática das composições portuguesas no ensino/aprendizagem em Portugal.

No capítulo da revisão de literatura foi apresentado e descrito o panorama musical e académico na sua relação com o estudo e valorização do repertório português e, de acordo com a análise da informação recolhida, podemos concluir que a música portuguesa tem vindo a ganhar a sua importância, mas de forma muito ténue. Existem cada vez mais iniciativas para promover a criação e divulgação das composições portuguesas e segue-se um ideal de que o gosto pelo repertório português deve ser cultivado nas escolas e salas de espetáculos para além da imposição. Quando questionados, a importância da música portuguesa é unânime, evidencia-se a necessidade de valorização do nosso repertório, contudo, na prática, também todos estão de acordo que a música portuguesa não é tratada com o devido respeito.

Através da recolha e análise das composições portuguesas para flauta solo e flauta e piano, pode-se concluir que existe um número considerável de composições editadas que podem ser adquiridas de forma acessível e, tendo em conta as composições não editadas recolhidas para a presente investigação podemos afirmar que o repertório existente destina-se maioritariamente a níveis mais elevados, levando assim a considerar que este é um fator que pode levar ao contacto tardio com as composições portuguesas.

Por fim, com a experiência da Audição Comentada “Música Portuguesa para Flauta Solo”, foram recolhidas as opiniões e experiências dos diferentes elementos intervenientes. Com a entrevista realizada ao Professor Marco Pereira foi apresentada uma visão positiva do estado da música portuguesa no ensino, contudo, evidenciaram-se também as dificuldades da inclusão das composições portuguesas na formação devido aos desafios técnicos e características das obras que muitas vezes são do século XX e apresentam linguagens mais complexas que exigem um pensamento e interpretação mais avançada. Através

dos questionários aos alunos conseguiu-se perceber que o conhecimento das composições portuguesas é ainda diminuto e que, apesar da maioria das reações iniciais terem sido adversas, o entusiasmo e desafio foi benéfico para todos os alunos, o que nos leva a constatar que, embora não seja o caminho mais fácil e cómodo, a inclusão de composições portuguesas na formação musical é positiva. Assiste-se a uma valorização crescente do repertório português e o processo tem vindo a evidenciar-se na vida musical. Espero com este trabalho ter também contribuído para a divulgação e dinamização das composições portuguesas para flauta transversal.

Parte II – Prática de Ensino Supervisionada

2.1 Introdução

O presente relatório foi elaborado no âmbito da disciplina de Prática de Ensino Supervisionada (PES), inserida no segundo ano do Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro (UA).

A Prática de Ensino Supervisionada decorreu no Conservatório de Música do Porto (CMP), sobre a orientação científica da Professora Angelina Rodrigues, Professora Assistente Convidada do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e pelo Professor Cooperante Marco Pereira, professor de flauta transversal no Conservatório de Música do Porto.

Contando com mais de 100 anos, o Conservatório de Música do Porto é uma escola de referência pela sua riqueza histórica e qualidade de ensino e, acrescendo o facto de ter sido a escola onde realizei todo o meu percurso musical e secundário, o CMP foi a decisão de escolha mais indicada para a realização de PES.

A PES teve início a 10 de outubro de 2018 e término a 29 de maio de 2019, compreendendo as interrupções letivas de Natal (de 17 de dezembro a 2 de janeiro), Carnaval (de 4 a 6 de março) e Páscoa (de 8 a 22 de abril). Como suplemento às aulas de flauta, a PES teve também componente de música de conjunto com as aulas do Ensemble de Música Contemporânea, lecionadas pelo Professor Fernando Marinho.

A distribuição horária semanal foi a seguinte:

Quarta-feira	
Aluno 1	9.05h – 9.50h
Aluno 2	10.55h – 11.40 11.50 - 12.35h
Aluno 3 e 4	13.35h – 14.20h
Ensemble de Música Contemporânea	14.20h – 15.05h 15.20h – 16.50h

Tabela 1 | Distribuição do horário semanal de PES.

O funcionamento das aulas de flauta transversal foi realizado na modalidade de regência, estas tiveram uma componente maioritariamente de observação e as aulas participadas seguiram o programa curricular e objetivos gerais que o professor cooperante definiu para cada aluno.

As aulas de música de conjunto apenas tiveram a componente de observação, onde foram registados todos os conteúdos e procedimentos da aula.

Nesta Parte II, referente à Prática de Ensino Supervisionada, serão descritas as informações necessárias para melhor entender a presente experiência: contextualização da instituição de acolhimento (CMP), caracterização dos elementos intervenientes (professor cooperante, alunos e turma), relatórios e planificações de aulas e atividades assistidas, participadas e organizadas.

2.2 Descrição da Instituição de Acolhimento

O Conservatório de Música do Porto, atualmente uma escola pública do Ensino Artístico Especializado da Música situada na freguesia de Cedofeita, é uma instituição já centenária com grande valor histórico e artístico que sempre contribuiu ativamente para a vida cultural da cidade e região do Porto. O Conservatório é uma escola de referência por onde passaram vários e importantes nomes da música que doaram os seus espólios.

Criado pela Câmara Municipal do Porto e inaugurado a 9 de dezembro de 1917, o Conservatório de Música do Porto passou por três edifícios ao longo da sua existência sempre com o intuito de melhorar as condições de ensino desta instituição de excelência que tem vindo a crescer ao longo de mais de um século. As primeiras instalações do Conservatório de Música do Porto foram no Palacete dos Viscondes de Vilarinho de S. Romão, situado na Travessa do Carregal, onde se manteve até 1975. A 13 de março de 1975 muda-se para o Palacete Municipal Pinto Leite, na Rua da Maternidade e por fim, ocupa desde 15 de setembro de 2008 até à atualidade a área oeste da Escola Secundária Rodrigues de Freitas situada na Praça Pedro Nunes. Esta última mudança permitiu responder à procura crescente, assim como assumir novos modelos de organização, prática pedagógica e introduzir o regime integrado na oferta educativa da escola.

O Conservatório é atualmente dotado de ótimas infraestruturas para o ensino vocacional e geral, possuindo salas adaptadas às diferentes características de ensino, assim como à diversidade de alunos, privilegiando o isolamento acústico das salas. O edifício principal é composto por quatro andares: o piso -2, destinado às salas de percussão, harpa, cravo e aulas de pequenos conjuntos instrumentais; o piso -1 que é totalmente equipado com salas de aula individuais para instrumentos de corda, sopros e piano e nos pisos 0 e 1 situam-se as salas de aula de turma, da formação geral e vocacional. Adjacente a este edifício, o Conservatório possui também desde 13 de abril de 2009 um outro construído de raiz constituído por um Grande Auditório equipado com luz e som, Pequeno Auditório, Sala Piano Bar e Sala de Orquestra.

Por fim, nas traseiras do Grande Auditório localiza-se o edifício da primária onde decorrem as aulas do 1º ciclo.

Desde a sua formação que o conservatório contou com 339 alunos inscritos distribuídos pelas classes de piano, canto, violino, viola d'arco, violoncelo, instrumentos de sopro e composição e atualmente são mais de 1050 alunos que frequentam esta instituição. Os alunos têm idades compreendidas entre os 6 e os 23 anos e as suas origens são de 45 municípios diferentes.

Com a missão de *“Garantir uma formação integral de excelência na área da Música, orientada para o prosseguimento de estudos.”* (Conservatório de Música do Porto, 2014), o conservatório tem uma vasta oferta educativa permitindo estudos desde o 1º ano de escolaridade em regime supletivo ou integrado até ao 12º ano em regime supletivo, articulado ou integrado, dispondo também da possibilidade de cursos livres em música tradicional e jazz.

2.3 Caracterização do Professor Cooperante

O professor Marco Pereira iniciou oficialmente os seus estudos musicais na Fundação Conservatório Regional de Gaia e prosseguiu os seus estudos no Conservatório de Música do Porto, instituição onde leciona atualmente. É licenciado em Flauta pela ESMAE, onde também frequentou o Curso de Música Antiga – Flauta Traverso; mestre em Performance e em Ensino de Música pela Universidade de Aveiro e realizou também uma pós-graduação em flauta no Conservatori del Liceu, em Barcelona.

Ao longo da sua formação trabalhou com professores como Luís Meireles, Olavo Barros, Eduardo Lucena, Raquel Lima, Magdalena Martinez, Júlia Gallego, Christian Farroni, entre outros e realizou cursos com professores como Vasco Gouveia, Ana Maria Ribeiro, Nuno Inácio, Istvan Matuz, Vicens Prats, Herbert Weissberg, Jean Ferrandis, Patrick Gallois, Michel Hassel, Félix Rengli, Michel Debost, Kathleen Chastain, Maxence Larrieu, Jacques Zoon, Michel Bellavance, entre outros.

Marco Pereira leciona atualmente no Conservatório de Música do Porto e na Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra e concilia a sua atividade docente com uma carreira artística regular tendo já integrado a Orquestra Portuguesa das Escolas de Música, Orquestra do Norte, Orquestra Filarmonia das Beiras, Banda Sinfónica Portuguesa, Toy Ensemble, entre outros. No âmbito da música de câmara, vertente também muito presente na sua carreira, é membro fundador do Quarteto Assai, Duo Entr'acte e Al Trio. Foi também membro fundador da Associação de Flautistas de Portugal (AFLAUP) e é atualmente o presidente desta associação que regularmente organiza atividades de formação para os flautistas.

Tendo por base os procedimentos e rotinas observadas nas aulas, podemos afirmar que o professor Marco Pereira é um professor com uma boa capacidade de comunicação e transmissão de ensinamentos. Com a sua perspicácia e sensibilidade, o professor conseguiu sempre perceber o estado psicológico do aluno e, conhecendo bem as suas características, ao longo da aprendizagem valorizou as qualidades de cada um e trabalhou as suas fragilidades.

Através das suas metodologias de ensino, incute nos seus alunos hábitos de estudo regular e sistemático e, em todo o processo esteve presente o gosto pela música e sua expressão.

O professor Marco Pereira é um professor dedicado e atento que, através do seu trabalho sincero consegue motivar os seus alunos para o estudo, dando-lhes ferramentas para serem autónomos e críticos.

2.4 Caracterização dos Alunos / Turma

Neste capítulo serão caracterizados os alunos e turma que constituíram elemento de observação e prática da disciplina de PES.

Para a realização da componente de flauta transversal, foram selecionados quatro alunos de ensino integrado da classe do professor cooperante e, como complemento da formação de PES, na componente de música de conjunto, o grupo selecionado foi o Ensemble de Música Contemporânea.

2.4.1 Aluno 1

Idade	13 anos
Grau	3º grau
Regime de Ensino	Integrado

O aluno 1 ingressou no Conservatório de Música do Porto com 6 anos e é discente do professor Marco Pereira desde os 7 anos. Iniciou o regime integrado no 5º ano de escolaridade e atualmente frequenta o 7º ano.

O aluno tem uma personalidade introvertida e essa característica acaba por se refletir na sua atitude e forma de tocar flauta. Apesar da sua boa leitura e compreensão rítmica, o aluno tende a ter uma postura tensa e fechada, influenciando o seu som.

Ao longo das aulas o aluno correspondeu com alguma resistência às indicações, contudo, demonstrou que com trabalho regular consegue evoluir positivamente.

2.4.2 Aluno 2

Idade	15 anos
Grau	6º grau
Regime de Ensino	Integrado

O aluno 2 iniciou os seus estudos de flauta na Escola de Música Óscar da Silva e ingressou no presente ano letivo 2018/19 no Curso Artístico Especializado de Música - Instrumento, do Conservatório de Música do Porto.

Desde o início do ano que o aluno demonstrou rapidez e fluência técnica, contudo, revelou também algumas fragilidades ao nível da sonoridade devido à tensão da sua embocadura: o registo agudo forçado e alguma tendência para fechar a postura da flauta, características estas que, tendo em conta a vontade de se aperfeiçoar, o aluno foi melhorando ao longo do ano.

O aluno tenciona ser flautista profissional e tem uma forte presença quando se apresenta em público. Adotando hábitos de estudo metódicos e conscientes, poderá ter as ferramentas necessárias para uma boa progressão.

2.4.3 Aluno 3

Idade	14 anos
Grau	4º grau
Regime de Ensino	Integrado

Desde os seus 6 anos que o aluno 3 toca flauta transversal, altura em que entrou no Conservatório de Música do Porto e todo o seu percurso até ao momento foi realizado em regime integrado.

O aluno 3 tem uma boa capacidade de leitura e demonstrou desenvoltura técnica. Os pontos menos fortes revelados no início do ano foram a postura das mãos e o som. A postura, o aluno conseguiu corrigi-la, em relação ao som, evidenciaram-se melhorias, contudo, uma vez que usa aparelho ortodôntico, isso acabou por também dificultar o processo de evolução nesse sentido.

2.4.4 Aluno 4

Idade	13 anos
Grau	4º grau
Regime de Ensino	Integrado

O aluno 4 entrou no Conservatório de Música do Porto com 6 anos, mas apenas ingressou em regime integrado no 5º ano e é aluno do professor Marco Pereira desde o Preparatório III.

O aluno possui uma boa qualidade sonora, contudo a sua componente técnica não está ao mesmo nível. Ao longo do ano foi evoluindo nesse sentido apesar de ainda ter revelado alguma inconsistência nas dedilhações das notas do registo agudo da flauta.

Dos seus traços psicológicos realçaram-se a atitude por vezes um pouco tensa e a sua insegurança que muitas das vezes derivava de alguma falta de estudo.

2.4.5 Ensemble de Música Contemporânea

Idade	16 - 19 anos
Grau	7º - 8º graus
Regime de Ensino	Integrado, Supletivo

O Ensemble de Música Contemporânea é composto maioritariamente por alunos do Curso Artístico Especializado de Música – Instrumento, é por isso um grupo constituído por alunos de secundário do regime integrado e um aluno de supletivo.

Com aproximadamente 9 elementos, o Ensemble de Música Contemporânea toca repertório de compositores contemporâneos e vai adaptando os elementos à instrumentação de cada obra. Durante o ano fizeram parte os seguintes instrumentos: flauta, oboé, clarinete, fagote, trompete, violino, violoncelo, percussão e piano.

Em complemento à interpretação das obras, as aulas tiveram também uma secção prática de técnica de direcção, onde os alunos adquiriram conhecimentos sobre estas técnicas de base, através de exercícios práticos e explicações teóricas dadas pelo professor Fernando Marinho.

Com a interpretação de obras contemporâneas, os alunos foram desafiados a sair da zona de conforto, devido aos diferentes estilos de escrita e, tendo como base as observações de aula, é de ressaltar o bom desempenho dos alunos face aos desafios que lhes foram propostos.

Apesar da dificuldade técnica das obras, que poderia gerar um ambiente tenso, as aulas decorreram sempre de forma harmoniosa e propícia à aprendizagem.

2.5 Relatórios e Planificações de Aulas

De seguida serão apresentados os relatórios e planificações de aula realizados ao longo do ano.

Esta secção encontra-se dividida por aluno e turma e é de realçar que para além das características individuais de cada aluno, cada um representa também um contexto diferente da organização horária atual do ensino: os alunos entre o 5º e 9º ano / 1º e 5º grau têm duas aulas semanais (45 minutos individuais e outros 45 minutos em par) e a partir do 10º ano / 6º grau passam a ter uma aula individual de 90 minutos. Posto isto, as aulas dos alunos 1 e 2 correspondem a aulas individuais, 45 e 90 minutos respetivamente, e as aulas dos alunos 3 e 4 a uma aula de conjunto de 45 minutos.

As aulas de música de conjunto tiveram a duração habitual de uma aula de orquestra de ensino secundário, 2h e 30 minutos.

2.5.1 Aluno 1

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 1	Data: 10.10.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>La Technique d'embouchure</i>, Bernold, Ph. Sons Files – Exercice nº 1 e 3 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula foram trabalhadas questões de técnica base de som com os exercícios de <i>Sons Files</i> em toda a extensão.</p> <p>No final da aula o professor deu as indicações do trabalho a realizar para a aula seguinte.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 2	Data: 17.10.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Practice Book - Vol.2 Technique</i>, Wye, T. Machiavellian Exercises I – p 26 e 27 ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. Gnomes – E natural and F sharp - ex2, pág. 23 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudo nº1 		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os <i>Machiavellian Exercises I</i>, tendo atenção à qualidade do som e correção da postura (corporal e digital) do aluno. Seguiram-se os exercícios de som do <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. que foram realizados em toda a extensão da flauta.</p> <p>O estudo foi tocado na íntegra e posteriormente foi trabalhado o fragmento inicial.</p> <p>Por fim, o aluno tocou a peça juntamente com o professor para fazer uma primeira abordagem da obra.</p> <p>No final, o professor deu as indicações do trabalho para a aula seguinte.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 3	Data: 24.10.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escala de Sol M Escala Maior, arpejo e suas inversões, arpejo de 7ª da dominante Escala por terceiras Escala cromática ▪ Escala de Mi m Escala menor harmónica ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. The Low Register – Ex. 1 Preparation for the High Register – Ex. A 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudo nº1 		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>O aluno tocou o estudo na íntegra e o professor teve uma conversa onde alertou para as questões da postura que por sua vez influenciam também no som, assim como a importância de um ritmo de estudo regular.</p> <p>Devido à necessidade de expandir o som e corrigir a postura fizeram-se os exercícios do <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i> e enquanto o aluno executava os exercícios, o professor foi corrigindo a postura e tensão da embocadura.</p> <p>O estudo foi tocado novamente e foram trabalhadas algumas passagens mais técnicas com diferentes articulações.</p> <p>Por fim, o professor pediu ao aluno para tocar a escala de Sol M onde trabalhou questões de respiração e alertou novamente para não fechar o som, assim como a prontidão e postura dos dedos.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 4	Data: 31.10.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> Practice Book – Vol 1 Tone, Wye, T. Preparation for the high register – Ex. B 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> 25 Estudos, Drouet Estudo nº2 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> Scherzino, Andersen, J. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com a execução do estudo e o professor foi dando indicações de correção da postura. Para melhorar a parte técnica, o estudo foi tocado com um padrão rítmico diferente.</p> <p>De seguida fez-se a leitura da peça com metrónomo e foi-se aumentando a velocidade. O aluno demonstrou uma ligeira dificuldade na leitura das notas e posições das notas do registo agudo.</p> <p>Por fim, para trabalhar a questão do som relaxado (sem tensão em demasia na embocadura e garganta), o aluno fez o exercício do livro de Trevor Wye.</p> <p>Nesta aula o aluno mostrou evolução na questão do som e postura, resultando assim num som mais expansivo e menos fechado.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 5	Data: 07.11.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Fingerübungen für Flöte</i>, Lászlo, C. Első Rész ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. The Low Register – Ex.2 The High Register – Ex.1 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Scherzino</i>, Andersen, J. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com exercícios de técnica e som. Em primeiro lugar realizou-se o exercício técnico de Lászlo, no qual o aluno demonstrou um melhor som em comparação às semanas anteriores. No decorrer do exercício, o professor foi corrigindo a posição dos dedos do aluno, assim como a postura da cabeça que por vezes estava um pouco baixa; o exercício foi também tocado em <i>flutterzunge</i>.</p> <p>De seguida, fizeram-se os exercícios do livro de Trevor Wye que abordaram os registos grave, médio e agudo da flauta, durante este exercício o professor corrigiu também a posição da cabeça e tensão da embocadura. Estes exercícios foram pedidos como preparação para a peça.</p> <p>Nesta aula a peça foi trabalhada de uma forma abrangente, sendo tocada no seu todo com metrónomo e aumentando a velocidade. O professor foi tocando em conjunto com a aluna e alertando para a postura da cabeça.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 6	Data: 14.11.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>L'Indispensabile</i>, Lorenzo, L. Ex. 4 e 10 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudo nº 3 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Scherzino</i>, Andersen, J 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios do livro <i>L'Indispensabile</i>, durante os exercícios o professor foi corrigindo a postura da aluna.</p> <p>De seguida, o aluno tocou a peça na íntegra, sempre com metrónomo e aumentando a velocidade. Na segunda vez tocou um pequeno fragmento em <i>flatterzunge</i> para melhorar o som e ganhar alguma resistência.</p> <p>Para finalizar, o aluno tocou o estudo.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 7	Data: 21.11.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> O aluno faltou à aula e por isso a mesma não aconteceu.		

Planificação de Aula

Aula Intervencionada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 8	Data: 28.11.2018	Duração: 45 min.
<u>Objetivos Gerais</u> Aquisição e Desenvolvimento de competências motoras, de compreensão, criação, leitura, expressividade e interpretação através da prática da flauta transversal.		
<u>Objetivos Específicos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consciencialização e correção da postura das mãos; ▪ Consciencialização e correção da postura da cabeça; ▪ Desenvolvimento da técnica mecânica; ▪ Desenvolvimento da emissão de som e flexibilidade no registo agudo da flauta; ▪ Desenvolvimento da capacidade de leitura musical. 		
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Ujjgyakorlatok Fuvolára / Fingerübungen für flöte</i>, Lászlo, C. Elsö Rész ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. The High Register – Ex.5 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudo nº 4 		
<u>Peça</u>		
<u>Estratégias</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Execução dos exercícios técnicos de Lászlo para desenvolvimento da técnica mecânica do aluno, assim como para correção da postura das suas mãos; ▪ Execução dos exercícios de sonoridade no registo agudo do livro de Trevor Wye para melhoramento da emissão e flexibilidade do registo agudo, assim como solidificação das posições das notas nesse registo; ▪ Abordagem do estudo focada na correta leitura de notas, articulação e fraseado 		

Relatório de Aula

Aula Intervencionada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 8	Data: 28.11.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Ujjgyakorlatok Fuvolára / Fingerübungen für flöte, Lászlo, C.</i> Első Rész ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone, Wye, T.</i> The High Register – Ex.5 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos, Drouet</i> Estudo nº 4 		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios técnicos de Lászlo para desenvolvimento da técnica mecânica do aluno e correção da postura das mãos. O aluno demonstrou um bom desempenho apesar de, por vezes, trocar algumas notas do exercício e, durante a execução, foi necessário alertar regularmente o aluno da sua postura: cabeça (não fechar a flauta) e mãos (manter os dedos redondos e junto das chaves).</p> <p>De seguida, no sentido de trabalhar um pouco a sonoridade e flexibilidade, o aluno executou o exercício do livro de Trevor Wye. Neste exercício o aluno evidenciou maior dificuldade ao nível da qualidade de som nas notas mais agudas e da posição de Sol^{#5}.</p> <p>Por fim, o estudo marcado para esta aula não estava preparado devido à aluna ter tido audição no dia anterior e por isso não o ter conseguido estudar. Tendo em conta a situação, a professora estagiária fez uma primeira abordagem do estudo com a aluna: deixou-a tocar uma primeira vez na íntegra e, voltando ao início, a professora foi corrigindo as articulações e notas que o aluno tocava erradas; as passagens onde demonstrou maior dificuldade foram trabalhadas isoladamente e de acordo com a direção e fraseado do estudo.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 9	Data: 05.12.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Practice Book - Vol.2 Technique</i>, Wye, T. Machiavellian Exercises II ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. Preparation for the High Register – Ex. B 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonata em Dó M</i>, Donizetti 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com uma conversa entre o professor e o aluno realizou a sua autoavaliação.</p> <p>Seguiram-se os <i>Machiavellian Exercises II</i> para trabalhar técnica e o aluno demonstrou alguma dificuldade de leitura e os exercícios de sonoridade do livro de T. Wye. Em ambos os exercícios foi necessário corrigir regularmente a postura do aluno, nomeadamente a postura da mão direita, dedo mindinho da mão esquerda e o facto da flauta ficar demasiado para baixo.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 10	Data: 12.12.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>Considerando que esta aula foi a última do período, o professor escolheu uma peça nova para o aluno estudar: <i>Concerto</i> de Pergolesi e orientou o trabalho que o aluno deveria fazer durante o período de interrupção letiva.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 11	Data: 09.01.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Walk Like This</i>, Clarke, I. ▪ <i>Sonata em Dó M</i>, Donizetti, G. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com a peça <i>Walk Like This</i>. Em primeiro lugar abordaram-se as técnicas utilizadas na peça: tocar e cantar em simultâneo, <i>jet whistle</i> e <i>bending</i> e de seguida o professor tocou em conjunto com o aluno outras vozes para que ele tivesse alguma noção das outras vozes.</p> <p>De seguida o aluno tocou a <i>Sonata</i> de Donizetti com utilização do metrónomo e o professor foi corrigindo os erros de leitura e postura.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada e Intervencionada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 12	Data: 16.01.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>L'Indispensabile</i>, Lorenzo, L. Ex. 4 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonata em Dó M</i>, Donizetti, G. Allegro 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com o exercício técnico de Lorenzo na tonalidade de Ré M para trabalhar a técnica e postura da mão direita.</p> <p>De seguida, o aluno trabalhou o <i>Allegro</i> da Sonata sempre com recurso ao metrónomo e aumentando a velocidade. A parte final do andamento foi trabalhada com maior enfoque: o aluno tocou o excerto em <i>flutterzunge</i>, trabalhou por intervalo de duas notas com diferentes ritmos e construiu das frases acrescentando sempre uma nota e prolongando-a para criar consistência de técnica e som.</p> <p>Nesta aula o professor estagiário interveio na aula fazendo o exercício técnico com o aluno e trabalhando um pouco do <i>Allegro</i> com ele.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 13	Data: 23.01.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonata em Dó M</i>, Donizetti, G. Allegro 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Como preparação para a audição da próxima semana, nesta aula foi trabalhada a <i>Sonata</i> de Donizetti.</p> <p>A peça foi tocada com metrónomo e aumentando a velocidade. Durante a execução, o professor foi retificando questões posturais.</p> <p>O aluno demonstrou desenvoltura técnica e uma boa pulsação.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 14	Data: 30.01.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. The Low Register – Ex. 3 b 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonata em Dó M</i>, Donizetti, G. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios técnicos e de sonoridade como preparação para a peça que tocou de seguida.</p> <p>Nos exercícios iniciais, o aluno demonstrou alguma falta de fluidez técnica e evidenciaram-se as questões da postura da mão direita e cabeça (baixa, fechando a embocadura).</p> <p>Quanto à <i>Sonata</i>, esta foi tocada com acompanhamento de metrónomo e quando necessário foram corrigidas as questões posturais.</p>		

Planificação de Aula

Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 15	Data: 06.02.2019	Duração: 45 min.
<u>Objetivos Gerais</u> Aquisição e Desenvolvimento de competências motoras, de compreensão, criação, leitura, expressividade e interpretação através da prática da flauta transversal.		
<u>Objetivos Específicos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consciencialização e correção da postura das mãos; ▪ Consciencialização e correção da postura da cabeça; ▪ Desenvolvimento da técnica mecânica; ▪ Desenvolvimento da emissão de som e flexibilidade no registo agudo da flauta. 		
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. Preparation for The High Register – Ex. A 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Estratégias</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Execução dos exercícios técnicos das escalas maiores do livro de Trevor Wye para desenvolvimento da técnica mecânica do aluno, assim como para correção e coordenação da postura das suas mãos; ▪ Execução do exercício de sonoridade no registo agudo do livro de Trevor Wye para melhoramento da emissão e flexibilidade do registo agudo, assim como solidificação das posições das notas nesse registo. 		

Relatório de Aula

Aula Intervencionada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 15	Data: 06.02.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. Preparation for The High Register – Ex. A 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula centrou-se no trabalho de técnica base e, para isso, foram realizados os exercícios acima referidos.</p> <p>Em primeiro lugar o aluno executou o exercício das escalas maiores, com recurso ao metrónomo e variando as articulações e ritmos.</p> <p>Por fim, com o exercício de sonoridade foram trabalhadas questões de respiração, controlo sonoro e flexibilidade.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada e Intervencionada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 16	Data: 13.02.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. The Low Register – Ex. 1 The Middle Register – I – Ex. 6 The High Register – Ex. 5 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonata em Dó M</i>, Donizetti, G. ▪ <i>Scherzino</i>, Andersen, J. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de técnica e sonoridade e, ao longo dos mesmos, foi regularmente corrigida a postura e som do aluno.</p> <p>De seguida a <i>Sonata</i> de Donizetti foi trabalhada abordando questões como o fraseado e a coordenação digital. Para isso, com recurso constante ao metrónomo, foram executados exercícios rítmicos nas passagens mais difíceis tecnicamente e utilizou-se o <i>flutterzunge</i> como estratégia para melhorar o som e fluxo de ar.</p> <p>Por fim, o <i>Scherzino</i> foi tocado com uma abordagem geral da obra.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 17	Data: 20.02.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 10 No. 1 from Seven Daily Exercises (Reichert) 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudos nº1 e 2 		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com o exercício técnico. Durante a execução do exercício, o professor foi corrigindo a postura do aluno e, para melhoramento do som, o aluno tocou alguns fragmentos em <i>flutterzunge</i>.</p> <p>De seguida o aluno tocou dois estudos que já tinha apresentado e trabalhado em contexto de aula e foram abordadas questões como a importância do fraseado nos estudos e a sincronização do ar e dedos, apresentando como estratégia o tocar com “k”.</p>		

Planificação de Aula

Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 18	Data: 27.02.2019	Duração: 45 min.
<u>Objetivos Gerais</u> Aquisição e Desenvolvimento de competências motoras, de compreensão, criação, leitura, expressividade e interpretação através da prática da flauta transversal.		
<u>Objetivos Específicos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consciencialização e correção da postura das mãos; ▪ Consciencialização e correção da postura da cabeça; ▪ Desenvolvimento da técnica mecânica; ▪ Desenvolvimento da emissão de som e flexibilidade; ▪ Desenvolvimento do controlo da respiração e fluxo de ar. 		
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudos nº1 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Concerto em Sol M</i>, Pergolesi, G. B. 		
<u>Estratégias</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Execução do exercício técnico das escalas maiores do livro de Trevor Wye para desenvolvimento da técnica mecânica do aluno, correção e coordenação da postura das mãos e ainda para solidificação das posições das notas agudas. Com este exercício o aluno desenvolve também a sonoridade e controlo do fluxo de ar. ▪ Para as dificuldades de leitura e igualdade rítmica entre notas e motivos, as passagens serão trabalhadas com diferentes ritmos e articulações. ▪ Para as fragilidades de flexibilidade, as passagens serão executadas em <i>flutterzung</i> 		

Relatório de Aula

Aula Intervencionada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 18	Data: 27.02.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudos nº1 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Concerto em Sol M</i>, Pergolesi, G. B. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com o exercício de Trevor Wye a partir do registo médio e a execução foi acompanhada pelos respetivos acordes ao piano. Com esta estratégia o aluno tinha noção do contexto harmónico e permitiu-lhe corrigir a sua afinação. Ao longo do exercício houve a necessidade de corrigir a postura da mão direita do aluno assim como a postura corporal que teve tendência para se fechar.</p> <p>Prosseguindo com o estudo, após o aluno tocar o estudo na íntegra, foram trabalhadas questões de igualdade rítmica e para isso as passagens foram trabalhadas com diferentes ritmos e articulações. Devido às frases longas que o estudo apresenta foi necessário também consciencializar o aluno para uma boa respiração.</p> <p>Por fim o aluno apresentou o <i>Concerto</i> de Pergolesi e demonstrou alguma inconsistência normal de uma primeira abordagem. Não restando já muito tempo de aula foram apenas dadas as indicações de como a obra deve ser estudada: com o metrónomo à colcheia e praticando as passagens com maior dificuldade com diferentes ritmos e articulações.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 19	Data: 13.03.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonata em Dó M</i>, Donizetti, G. Allegro 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula trabalhou-se o <i>Allegro</i> da <i>Sonata</i> de Donizetti. Este foi tocado com recurso ao metrónomo e a velocidade foi gradualmente aumentada. O aluno demonstrou alguma inconsistência nas passagens técnicas mais rápidas e, tendo em conta a postura fechada, o professor foi corrigindo a sua postura.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 20	Data: 20.03.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> O aluno faltou à aula e por isso a mesma não aconteceu.		

Planificação de Aula

Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 21	Data: 27.03.2019	Duração: 45 min.
<u>Objetivos Gerais</u> Aquisição e Desenvolvimento de competências motoras, de compreensão, criação, leitura, expressividade e interpretação através da prática da flauta transversal.		
<u>Objetivos Específicos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consciencialização e correção da postura das mãos; ▪ Consciencialização e correção da postura da cabeça; ▪ Aquisição das dedilhações corretas; ▪ Desenvolvimento da técnica mecânica; ▪ Desenvolvimento da emissão de som e flexibilidade; ▪ Desenvolvimento do controlo da respiração e fluxo de ar. 		
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. Escala de Ré M / Si m 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudo nº 3 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Concerto em Sol M</i>, Pergolesi, G. B. 		
<u>Estratégias</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Execução do exercício técnico das escalas maiores do livro de Trevor Wye para desenvolvimento da técnica mecânica do aluno, correção e coordenação da postura das mãos e ainda para solidificação das posições das notas agudas. Com este exercício o aluno desenvolve também a sonoridade e controlo do fluxo de ar. ▪ Para as dificuldades de leitura e igualdade rítmica entre notas e motivos, as passagens serão trabalhadas com diferentes ritmos e articulações. ▪ Para as fragilidades de flexibilidade, as passagens serão executadas em <i>flatterzunge</i> 		

Relatório de Aula

Aula Intervencionada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 21	Data: 27.03.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. Escala de Ré M / Si m 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudo nº 3 		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios do livro de Trevor Wye. É no registo agudo que se verificam maiores fragilidades e, no sentido de rentabilizar tempo de aula para poder rever todos os conteúdos: técnica base, escalas, estudos e peça, o exercício começou no registo médio.</p> <p>De seguida, foram realizados os exercícios relativos às escalas de Ré M e Si m: escala maior, escala por terceiras, arpejos e suas inversões, escala menor melódica e harmónica e escala cromática.</p> <p>Ao contrário da planificação, nesta aula não houve tempo para ver a peça e por isso a aula terminou com o estudo. O aluno tocou o estudo e foram dadas indicações para respirar melhor e não fechar a sua postura corporal.</p> <p>Nesta aula o aluno mostrou evolução ao nível do som e postura das mãos e executou positivamente os exercícios das escalas, contudo revelou alguma inconsistência nas dedilhações e som do registo agudo. Em relação ao estudo, o aluno não apresentou o estudo totalmente seguro e foi necessário dar indicações de respirações.</p>		

Planificação de Aula

Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 22	Data: 03.04.2019	Duração: 45 min.
<u>Objetivos Gerais</u> Aquisição e Desenvolvimento de competências motoras, de compreensão, criação, leitura, expressividade e interpretação através da prática da flauta transversal.		
<u>Objetivos Específicos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consciencialização e correção da postura das mãos; ▪ Consciencialização e correção da postura da cabeça; ▪ Aquisição das dedilhações corretas; ▪ Desenvolvimento da técnica mecânica; ▪ Desenvolvimento da emissão de som e flexibilidade; ▪ Desenvolvimento do controlo da respiração e fluxo de ar. 		
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. Escala de Ré M / Si m 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudo nº 4 		
<u>Peças</u>		
<u>Estratégias</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Execução do exercício técnico das escalas maiores do livro de Trevor Wye para desenvolvimento da técnica mecânica do aluno, correção e coordenação da postura das mãos e ainda para solidificação das posições das notas agudas. Com este exercício o aluno desenvolve também a sonoridade e controlo do fluxo de ar. ▪ Para as dificuldades de leitura e igualdade rítmica entre notas e motivos, as passagens serão trabalhadas com diferentes ritmos e articulações. ▪ Para as fragilidades de flexibilidade, as passagens serão executadas em <i>flatterzunge</i> 		

Relatório de Aula

Aula Intervencionada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 22	Data: 03.04.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. Escala de Ré M / Si m 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudo nº 4 		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios das escalas maiores do livro de Trevor Wye, realizados numa extensão de Ré3 até Si5 e de seguida realizaram-se os exercícios das escalas de Ré M / Si m: escalas, arpejos, inversões, escalas por terceiras, tons inteiros e cromática.</p> <p>O trabalho prosseguiu com o estudo e foram corrigidas questões de respiração, articulação e solfejo e para isso algumas passagens foram trabalhadas isoladamente.</p> <p>Ao longo da aula foi necessário lembrar o aluno de respirar bem e alertar para a correta postura, pois o aluno demonstrou tendência para fechar a postura. Para além das questões sonoras também se verificou alguma inconsistência nas dedilhações das notas do registo agudo.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 23	Data: 24.04.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. Escala de Si^b M / Sol m 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudo nº 5 Estudo nº 15 		
<u>Pecas</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios das escalas de Sib M e Sol m e de seguida, na mesma tonalidade de Sib M, o aluno tocou o <i>Estudo nº 5</i>, de Drouet. O estudo foi tocado na íntegra para adquirir uma noção geral do estudo e uma segunda vez com impulsos de ar, no sentido de dar consistência sonora. Por fim, o aluno tocou o <i>Estudo nº 15</i> juntamente com o professor.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 24	Data: 08.05.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. Escala de Mi^b M/ Dó m Escala de Lá M/ Fá[#] M 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudo nº 5 Estudo nº 15 		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula foram trabalhadas as escalas de Mi^b M e Lá M e os estudos nº 5 e 15 de Drouet.</p> <p>Na secção das escalas foram trabalhadas as escalas e arpejos maiores e relativos menores, arpejos da sétima da dominante, escala em terceiras e escala cromática. Para consolidação e fluência, as mesmas foram executadas segundo o seguinte esquema rítmico: em semínimas, colcheias, tercinas e semicolcheias. Com este processo de estudo, as escalas ficam consolidadas através do tocar lento e ganha a fluência com os ritmos seguintes devido à velocidade e acentuações em diferentes pontos da escala.</p> <p>De seguida, o <i>Estudo nº5</i> foi trabalhado por frases, aperfeiçoando as secções que demonstraram maior fragilidades. Em relação ao <i>Estudo nº15</i> foram corrigidos alguns erros de solfejo e o estudo foi tocado na íntegra com uma abordagem geral.</p> <p>No decorrer da aula foi necessário alertar o aluno para a correção da sua postura física e realizar boas respirações.</p>		

Planificação de Aula

Aula Intervencionada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 25	Data: 15.05.2019	Duração: 45 min.
<u>Objetivos Gerais</u> Aquisição e Desenvolvimento de competências motoras, de compreensão, criação, leitura, expressividade e interpretação através da prática da flauta transversal.		
<u>Objetivos Específicos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Correção da postura das mãos; ▪ Consciencialização e correção da postura da cabeça; ▪ Desenvolvimento da técnica mecânica; ▪ Desenvolvimento da emissão de som e flexibilidade em toda a extensão da flauta; ▪ Consolidação das escalas e estudos para apresentação em prova. 		
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. Escala de Ré M / Si m 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudo nº 5 Estudo nº15 		
<u>Peça</u>		
<u>Estratégias</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Execução das escalas com diferentes figuras rítmicas para uma melhor assimilação e fluência das escalas; ▪ Execução das passagens técnicas que verifiquem dificuldades em <i>flutterzunge</i> e com diferentes ritmos e articulações; ▪ Trabalho de fraseado coordenado com a respiração no sentido de melhorar o fraseado e entendimento musical. 		

Relatório de Aula

Aula Intervencionada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 25	Data: 15.05.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. Escala de Ré M / Si m 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>25 Estudos</i>, Drouet Estudo nº 5 Estudo nº15 		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com o exercício das escalas de Ré M e Si m. O aluno tocou as escalas com a seguinte ordem: escala maior; arpejo na fundamental e inversões de 3 e 4 sons; arpejo de sétima da dominante na fundamental; escala em terceiras; escala menor harmónica e menor melódica; respetivo arpejo menor na fundamental e com inversões de 3 e 4 sons e escala cromática. Os exercícios foram executados em <i>flutterzunge</i> para libertar tensão da embocadura (principalmente no registo agudo) e criar fluência do ar; com diferentes figuras rítmicas para consistência e fluência da técnica digital e com diferentes articulações para agilizar a técnica.</p> <p>Seguiram-se os estudos nº 5 e 15 de Drouet. No <i>Estudo nº15</i> foram trabalhadas questões de leitura através da fragmentação por secções, de apoio tocando com “k”, flexibilidade através de <i>flutterzunge</i> e ao longo do estudo foi necessário alertar o aluno da necessidade de fazer boas respirações. Quanto ao <i>Estudo nº 5</i> foram corrigidos alguns erros de solfejo e verificou-se novamente a necessidade de alertar o aluno para boas respirações.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 26	Data: 22.05.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> Provas Finais de Instrumento.		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 1		Grau: 3º grau
Aula nº: 27	Data: 29.05.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> Provas Finais de Instrumento.		

2.5.2 Aluno 2

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 1	Data: 10.10.2018	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Practice Book - Vol.2 Technique</i>, Wye, T. Machiavellian Exercises I ▪ <i>La Technique d'embouchure</i>, Bernold, Ph. Vocalise nº 1 Sons Files – Exercice nº 1 e 3 ▪ <i>Tägliche Übungen für flöte</i>, Reichert, M. A. Exercício nº1 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>12 Estudos op. 33, caderno II</i>, Köhler E. Estudo nº 1 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonata em Sol M</i>, Bach, C. Ph. E. Allegretto e Presto (1º e 2º andamentos) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com exercícios técnicos dos métodos acima referidos. Com os <i>Machiavellian Exercises</i> pretendeu-se trabalhar a técnica digital e a igualdade do som através da execução do exercício em <i>legato</i> e <i>staccato</i>. Os exercícios do livro <i>La Technique d'embouchure</i> foram executados para trabalhar questões de som, afinação e adaptação física na execução de dinâmicas.</p> <p>O professor fez uma breve abordagem do exercício de tocar mexendo o maxilar (o aluno toca fazendo o movimento de mastigação). Este exercício é executado para libertar tensões desnecessárias da embocadura e o aluno teve uma boa reação ao exercício.</p> <p>Para melhorar a qualidade do som, o professor recomendou também o exercício de tocar em <i>flutterzunge</i>.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 2	Data: 17.10.2018	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Practice Book - Vol.2 Technique</i>, Wye, T. Machiavellian Exercises I ▪ <i>La Technique d'embouchure</i>, Bernold, Ph. Vocalise nº 1 Sons Files - Exercice nº 7 ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye, T. Daily exercises on scales – 7 Major Scale Exercise 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>12 Estudos op. 33, caderno II</i>, Köhler E. Estudo nº 2 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Fantasia</i>, Fauré, G. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os <i>Machiavellian Exercises</i> com diferentes articulações (<i>legatto – staccato</i>) e <i>Vocalise nº1</i> e <i>Exercice nº7</i> em <i>flatterzunge</i> para relaxar a embocadura.</p> <p>O aluno tocou o estudo e para aperfeiçoar trabalhou-o em <i>flutterzunge</i>, com diferentes ritmos, acentos e articulações.</p> <p>Por fim, o aluno tocou o primeiro andamento da peça e parte do segundo andamento. O segundo andamento foi trabalhado com metrónomo em tempo lento. Como o aluno demonstrou alguma dificuldade no <i>staccato duplo</i> foram realizados os exercícios do <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 3	Data: 24.10.2018	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Practice Book - Vol.2 Technique</i>, Wye, T. Technique 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>12 Estudos op. 33, caderno II</i>, Köhler E. Estudo nº 3 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Fantasia</i>, Fauré, G. ▪ <i>Sonata em Sol M</i>, Bach, C. Ph. E. Allegretto e Presto (1º e 2º andamentos) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Inicialmente o estudo foi tocado na íntegra e de seguida foi trabalhado abordando as questões técnicas e de carácter.</p> <p>Prosseguindo com a peça, começou por se trabalhar o primeiro andamento. Para corrigir e tornar coesas as passagens técnicas, estas foram trabalhadas com diferentes acentos e ritmos; o andamento foi também tocado em <i>flutterzunge</i> enquanto o professor ia corrigindo questões posturais e depois o aluno tocou da forma como estava escrita enquanto o professor ia dando indicações de fraseado e som.</p> <p>Quanto ao segundo andamento, foi tocado com metrónomo e aumentando a velocidade. Realizou-se o exercício do <i>Practice Book - Vol.2 Technique</i> como exercício auxiliar para trabalhar uma das passagens técnicas do andamento e posteriormente continuou-se a trabalhar o andamento tocando e cantando e em <i>flutterzunge</i>.</p> <p>Nesta aula também se tocou a <i>Sonata em Sol M</i> com o professor a tocar o baixo contínuo e foram abordadas questões de fraseado, ornamentação, articulação e respiração.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 4	Data: 30.10.2018	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. Preparation for the High Register – Ex. A The Low Register – Ex.1 ▪ <i>Practice Book - Vol.2 Technique</i>, Wye, T. Machiavellian Exercises I 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>12 Estudos op. 33, caderno II</i>, Köhler E. Estudo nº 4 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Fantasia</i>, Fauré, G 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula começou com o estudo e para melhorar a questão da respiração, o professor pôs o aluno a tocar encostado à parede com as pernas um pouco deflectidas. Abordou-se brevemente o estudo nº5 e, uma vez que este trabalha uma das fragilidades do aluno que é a flexibilidade, o professor deu algumas indicações de como o trabalhar: por intervalos, com diferentes ritmos e articulações. É de realçar que apenas com essa breve abordagem na aula se verificou melhoria na flexibilidade sonora do aluno.</p> <p>De seguida seguiu-se uma secção de exercícios de som e técnica. Para trabalho de som e flexibilidade fizeram-se o exercício <i>Preparation for the High Register</i> e no sentido de trabalhar também o registo grave, o aluno executou o <i>Exercício 1</i> de <i>The Low Register</i>. Enquanto o aluno fazia os exercícios, o professor ia movimentando o aluno para libertar alguma tensão corporal.</p> <p>Para trabalho de mecanismo, o aluno executou em conjunto com o professor os <i>Machiavellian Exercises I</i>; durante o exercício o professor alertou o aluno para a posição do dedo mindinho da mão esquerda.</p> <p>Entretanto o pianista acompanhador chegou à sala e tocou a obra com o aluno. O aluno demonstrou dificuldades técnicas no segundo andamento e por vezes esteve com a afinação alta.</p> <p>Após o ensaio com piano, foram trabalhadas algumas secções do segundo andamento da obra com metrónomo: começar em andamento moderado e ir aumentando a velocidade, tocar com diferentes articulações e fazer grupos de notas em movimento ascendente e descendente enquanto se vai acrescentando sempre mais uma nota. Simultaneamente às questões técnicas, o professor foi alertando para não tocar forçado nem acentuado.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 5	Data: 07.11.2018	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Tone development through interpretation</i>, Moyse, M. Ex.1, 15, 35, 48, 50, 72 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>12 Estudos op. 33, caderno II</i>, Köhler E. Estudo nº 5 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Fantasia</i>, Fauré, G Andantino e Allegro 		
<u>Descrição da aula</u> <p>No sentido de trabalhar a sonoridade e rapidez de transposição para outras tonalidades, a aula começou com os exercícios dos excertos do livro de Moyse. Após o aluno já ter tocado alguns excertos, tocou o excerto 48 em <i>flatterzunge</i> e depois, ao tocar de forma normal foi imediata a grande diferença na melhoria do som do aluno.</p> <p>De seguida, o aluno tocou o estudo completo e, apesar da fluência, trocou algumas articulações. Uma vez que o estudo trabalha a questão do <i>legatto</i>, e esse objetivo não foi muito bem conseguido na primeira execução, o professor pediu que o aluno tocasse novamente o estudo mais lento, com metrónomo e com atenção à questão do <i>legatto</i>. O aluno, ao tocar mais lento, conseguiu concentrar-se melhor no som e por isso notou-se melhoria a esse nível. Durante o estudo, o professor foi tentando que o aluno relaxasse fisicamente movimentando o seu corpo e afastando a flauta do queixo.</p> <p>O trabalho da <i>Fantasia</i> já tinha começado quando chegou o pianista acompanhador. Com acompanhamento do piano trabalharam-se questões de fraseado do Andantino e passou-se o Allegro. O trabalho do segundo andamento continuou sem piano e foi feito com metrónomo para que o aluno mantivesse a pulsação constante: tocaram-se passagens onde o aluno tem que usar o <i>stacatto duplo</i> em “kk” ou “kt” para criar maior fluência no <i>stacatto</i>, assim como tocar as passagens com diferentes ritmos e foram também abordadas as questões de fraseado e de não tocar o registo agudo de forma demasiado estridente.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 6	Data: 14.11.2018	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>L'Indispensabile</i>, Lorenzo, L. Ex. 4 e 20 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>12 Estudos op. 33, caderno II</i>, Köhler E. Estudo nº 6 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Fantasia</i>, Fauré, G Andantino e Allegro ▪ <i>Sonata em Sol M</i>, Bach, C. Ph. E. Presto 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula começou com os exercícios técnicos do livro <i>L'Indispensabile</i>. De seguida, o aluno tocou o estudo: a primeira vez foi tocada conforme o que estava escrito, ainda que num tempo mais lento; a segunda vez foi tocada com a articulação “kk”; no sentido de trabalhar o suporte e, por fim, tocou-se um fragmento do estudo cantando e tocando ao mesmo tempo.</p> <p>A aula prosseguiu com a <i>Fantasia</i> e o professor pediu que o aluno tocasse em <i>flutterzunge</i> o <i>Andantino</i> para relaxar a embocadura e o <i>Allegro</i> foi trabalhado com a articulação “kk” para fortalecer a consoante de articulação. Para melhorar a fluência e igualdade rítmica entre notas, tocaram-se fragmentos com diferentes ritmos. A <i>Fantasia</i> foi tocada também com acompanhamento de piano.</p> <p>Por fim, o aluno tocou o <i>Presto</i> da <i>Sonata em Sol M</i> de C. Ph. E Bach com metrónomo, mas desta vez diminuindo a velocidade.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 7	Data: 21.11.2018	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>L'Indispensabile</i>, Lorenzo, L. Ex. 4 e 20 ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. The Low Register – The Aquarium, Prélude à l'après-midi d'un faune (d) The Middle Register – II Preparation for the High Register 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Fantasia</i>, Fauré, G Andantino e Allegro ▪ <i>Concerto em Ré M</i>, Mozart, W. A Allegro Aperto (1º andamento) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Em primeiro lugar fizeram-se exercícios na tonalidade de Sol M do livro <i>L'Indispensabile</i> e de seguida trabalhou-se som com os exercícios do <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>. Durante a execução dos exercícios de som, o professor foi alertando para a necessidade de relaxar a embocadura e pediu ao aluno para “mastigar” enquanto tocava.</p> <p>A aula prosseguiu com o segundo andamento da <i>Fantasia</i> que foi tocado com metrónomo aumentando a velocidade. No sentido de melhorar a qualidade sonora e flexibilidade foram feitos os exercícios de cantar uma nota grave enquanto toca e <i>flutterzunge</i>. Para terminar o trabalho da <i>Fantasia</i>, o aluno fez uma passagem a solo do <i>Andantino</i> e ensaiou a obra completa com piano. É de realçar a evolução satisfatória do aluno.</p> <p>Por fim foi trabalhado o primeiro andamento do <i>Concerto</i>: questões técnicas e fraseado.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 8	Data: 28.11.2018	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Practice Book – Vol 1</i> Tone, Wye, T. The Low Register – Ex.4 Preparation for the High Register – Ex. A ▪ <i>L'Indispensable</i>, Lorenzo, L. Ré M – Exercícios de escala e terceiras 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Concerto em Ré M</i>, Mozart, W. A Allegro Aperto (1º andamento) ▪ <i>Sonata em Sol M</i>, Bach, C. Ph. E. Presto (2º andamento) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula começou com os exercícios de sonoridade do livro de Trevor Wye e de seguida, como preparação para o <i>Concerto</i>, foram executados os exercícios técnicos na escala de Ré M. Com estes exercícios técnicos foram trabalhadas questões de delicadeza do som, relaxamento e postura das mãos.</p> <p>Prosseguindo com o <i>Concerto</i>, foram abordadas questões de fraseado, articulação e diferentes carateres da obra.</p> <p>Seguidamente trabalhou-se o Presto da <i>Sonata</i> de C. Ph. E. Bach: fraseado e articulações.</p> <p>Todo o trabalho das peças foi feito com o acompanhamento de metrónomo, no <i>Concerto</i> para manter a pulsação e na <i>Sonata</i> para fazer o trabalho de aumentar a velocidade.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 9	Data: 05.12.2018	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>La Technique d'embouchure</i>, Bernold, Ph. Vocalise nº 1 Modes d'attaque d'une note – Ex. 1 ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. The High Register – Ex. 1 Preparation for the High Register – Ex. A ▪ <i>Gammes et Arpèges</i>, Moyse, M. Gammes Majeures, Mineures Arpèges Majeurs, Mineurs, Diminués 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com uma conversa entre o aluno e o professor sobre a participação do aluno em concursos e procedeu-se à autoavaliação.</p> <p>Esta aula foi uma aula para trabalhar técnica de base e por isso, no sentido de trabalhar a sonoridade e controlo do registo agudo, o aluno fez o <i>Vocalise</i> e o exercício de ataques apenas com ar do livro de Bernold e os exercícios do livro de T. Wye. Estes exercícios foram também executados em <i>flatterzunge</i>.</p> <p>Para trabalhar a parte técnica e corrigir a postura do dedo mindinho da mão esquerda, foram executados os exercícios de Moyse.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 10	Data: 12.12.2018	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>La Technique d'embouchure</i>, Bernold, Ph. Vocalise nº 1 Vocalise nº 6 ▪ <i>Gammes et Arpèges</i>, Moyse, M. Gammes Majeures, Mineures Arpèges Majeurs, Mineurs, Diminués 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Concerto em Ré M</i>, Mozart, W. A. Allegro Aperto (1º andamento) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com uma conversa entre o aluno e o professor sobre a participação em concursos e escolheram-se duas peças novas para o repertório do aluno: <i>Sonata em Mi M</i>, J. S. Bach e <i>Fantasie sur la Traviata</i>, P. A. Genin.</p> <p>De seguida o aluno fez os <i>Vocalise</i> para trabalhar sonoridade e os <i>Gammes et Arpèges</i>, nas tonalidades de Mi M e Ré M, no sentido de preparar o estudo para as peças que tocará. Os exercícios de sonoridade foram executados também em <i>flatterzunge</i> para libertar tensão da embocadura e, ao tocar os exercícios técnicos, o aluno demonstrou algum descontrolo no registo agudo.</p> <p>Por fim, o aluno tocou o primeiro andamento do <i>Concerto em Ré M</i> de Mozart e foram trabalhadas questões como o fraseado e regularidade da pulsação. Para isso, o trabalho foi feito sempre com recurso ao metrónomo.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 11	Data: 09.01.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Fantasie sur la Traviata</i>, Genin, P. A. ▪ <i>Walk Like This</i>, Clarke, I. ▪ <i>Sonata em Mi M</i>, Bach, J. S. Adagio ma non tanto 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula o aluno apresentou o trabalho que realizou durante a interrupção letiva na <i>Fantasie sur la Traviata</i> e na <i>Sonata em Mi M</i>, J. S. Bach.</p> <p>Em primeiro lugar o aluno tocou a obra na íntegra e, ainda que com algumas imprecisões, demonstrou as suas qualidades técnicas e de fraseado. Foi trabalhada a parte inicial da obra com recurso ao metrónomo e abordaram-se questões de organização rítmica e sonoridade.</p> <p>De seguida, fez-se uma abordagem geral da obra <i>Walk Like This</i>, assim como das técnicas utilizadas na obra.</p> <p>Posteriormente foi trabalhado o primeiro andamento da <i>Sonata</i>. Para o efeito, o andamento foi tocado uma primeira vez como está escrito, em <i>flatterzunge</i> e tocando e cantando; por fim o professor tocou a parte de baixo contínuo juntamente com o aluno.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 12	Data: 16.01.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Walk Like This</i>, Clarke, I. ▪ <i>Intermezzo da Suite I da “Carmen”</i>, Bizet, G. ▪ <i>Fantasia</i>, Fauré, G. ▪ <i>Concerto em Ré M</i>, Mozart, W. A Allegro Aperto (1º andamento) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com a obra <i>Walk Like This</i>: juntamente com o professor, a professora estagiária, o aluno e mais outro aluno, a obra foi trabalhada por secções abordando as técnicas contemporâneas presentes na obra e tocada na íntegra.</p> <p>De seguida foi trabalhado o excerto do <i>Intermezzo</i> da Suite I da Carmen: questões de fraseado e sonoridade.</p> <p>A aula prosseguiu com a <i>Fantasia</i> de Fauré. A obra foi tocada na íntegra e de seguida, o segundo andamento foi tocado em <i>flutterzunge</i> para controlo da sonoridade, como habitual, as melhorias foram evidentes</p> <p>Por fim o aluno tocou o <i>Concerto</i> com recurso ao metrónomo e foram trabalhadas questões de fraseado e carácter da cadência.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 13	Data: 23.01.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Intermezzo da Suite I da “Carmen”, Bizet, G.</i> ▪ <i>Concerto em Ré M, Mozart, W. A</i> Allegro Aperto ▪ <i>Fantasia, Fauré, G.</i> 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com algumas indicações de fraseado e som no excerto do <i>Intermezzo</i> e de seguida o aluno tocou o <i>Concerto</i> de Mozart.</p> <p>O primeiro andamento do <i>Concerto</i> foi tocado com acompanhamento de piano e posteriormente trabalharam-se algumas passagens em <i>flutterzunge</i> para aperfeiçoar o som e utilizou-se o metrónomo para manter a pulsação.</p> <p>Para além das questões anteriormente referidas foram trabalhadas também questões de fraseado e regularidade dos dedos.</p> <p>Para terminar, o aluno tocou um excerto da <i>Fantasia</i> de Fauré.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 14	Data: 30.01.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Death Vision (on a January day)</i>, Mendonça, S. ▪ <i>Concerto em Ré M</i>, Mozart, W. A Allegro Aperto 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com o exercício técnico do livro de Trevor Wye e de seguida trabalharam-se as peças.</p> <p>Em primeiro lugar fez-se a leitura e descodificação da obra <i>Death Vision (on a January day)</i> onde se abordaram as técnicas utilizadas na obra e de seguida, no <i>Concerto</i> de Mozart, fizeram-se pequenos ajustes de qualidade e equilíbrio sonoro, assim como de igualdade da técnica digital.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada e Intervencionada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 15	Data: 06.02.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise ▪ <i>La Technique d'embouchure</i>, Bernold, Ph. Vocalise nº 1 Exercice nº 1 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Death Vision (on a January day)</i>, Mendonça, S. ▪ <i>Fantasia</i>, Fauré, G. ▪ <i>Concerto em Ré M</i>, Mozart, W. A Allegro Aperto 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula o professor estagiário interveio no início da aula orientando o trabalho de técnica base.</p> <p>A aula iniciou com o exercício do livro de Trevor Wye e, através da sua execução, foram trabalhadas questões de coordenação digital e fluência. Ao longo do exercício houve necessidade de corrigir a tensão da embocadura e postura dos dedos da mão direita.</p> <p>O aluno realizou também os exercícios de sonoridade do livro de Bernold para libertar tensão da embocadura, assim como trabalhar flexibilidade.</p> <p>De seguida foi trabalhada a obra <i>Death Vision (on a January day)</i>: técnicas existentes e leitura geral da obra.</p> <p>Por fim, foram tocadas com acompanhamento de piano a <i>Fantasia</i> e o <i>Concerto</i>. Neste ensaio o aluno começou a treinar tocar de memória.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 16	Data: 13.02.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 4: Chromatic Exercises – 5 First Chromatic Study Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Concerto em Ré M</i>, Mozart, W. A. Allegro Aperto ▪ <i>Fantasia</i>, Fauré, G. ▪ <i>Death Vision (on a January day)</i>, Mendonça, S. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios do livro de Trevor Wye e o exercício das escalas maiores foi executado em <i>flutterzunge</i> para libertar tensão da embocadura.</p> <p>Seguidamente o aluno tocou o <i>Concerto</i> de Mozart e foram trabalhadas questões de fraseado, sonoridade e regularidade da técnica digital. Para o efeito, as questões de sonoridade foram trabalhadas com <i>flutterzunge</i> e as partes mais exigentes tecnicamente, trabalhadas com variação de ritmos e articulações. Todo o trabalho foi realizado com o uso do metrónomo para manter a pulsação constante.</p> <p>Posteriormente o <i>Concerto</i> e a <i>Fantasia</i> foram ensaiados com piano.</p> <p>Para finalizar, o aluno tocou a obra <i>Death Vision (on a January day)</i>.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 17	Data: 20.02.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 10 No. 1 from Seven Daily Exercises (Reichert) Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise 		
<u>Estudos</u>		
<u>Pecas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Fantasie sur la Traviata</i>, Genin, P. A. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios técnicos e durante a sua realização foram trabalhadas questões de qualidade do som e afinação. Para o efeito foi utilizada a referência do piano: a cada tonalidade era tocado o respetivo acorde e o aluno ajustava a sua afinação.</p> <p>Posteriormente o aluno tocou a <i>Fantasie sur la Traviata</i> e foram trabalhadas questões de fraseado e regularidade técnica. Para o efeito, a obra foi trabalhada por fragmentos e organizando os motivos musicais de forma coerente.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 18	Data: 27.02.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> O aluno faltou à aula e por isso a mesma não aconteceu.		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 19	Data: 13.03.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Fantasie sur la Traviata</i>, Genin, P. A. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula foi trabalhada a <i>Fantasie sur la Traviata</i>. Foram abordadas questões de fraseado e regularidade entre notas e, para isso, a obra foi trabalhada por fragmentos.</p> <p>No sentido de diminuir a tensão na embocadura, o aluno executou também alguns fragmentos em <i>flutterzunge</i>.</p> <p>Durante esta aula, para além do acompanhamento de piano, o professor acompanhou também o aluno tocando na flauta algumas partes do acompanhamento de piano.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 20	Data: 20.03.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Pecas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Fantasie sur la Traviata</i>, Genin, P. A. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Esta aula foi centrada na <i>Fantasie sur la Traviata</i>. A obra foi trabalhada por fragmentos onde se trabalharam questões de articulação, fraseado e ritmo. Para resolver as questões de articulações, no sentido de as tornar menos tensas, o professor afastou um pouco a flauta do queixo do aluno para que, ao se ouvir o ar, tivesse a noção de ar contínuo.</p> <p>Foram também abordadas questões de fraseado e, para tornar a sonoridade menos forçada e mais flexível, os fragmentos foram tocados em <i>flutterzunge</i>.</p> <p>Nesta aula utilizou-se como recurso o metrónomo para manter a pulsação constante em diferentes velocidades e visualizaram-se vídeos de algumas árias que inspiram a <i>Fantasia</i>, no sentido de apelar à respiração e fraseado lírico.</p> <p>Por fim, o aluno tocou com acompanhamento de piano e foram trabalhadas questões de junção e fraseado.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 21	Data: 27.03.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Ballade</i>, Reinecke, C. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula foi trabalhada a <i>Ballade</i> de Reinecke. Foram trabalhadas questões de som, fraseado, dinâmicas e rigor rítmico. Para o efeito, no <i>Adagio</i> utilizou-se como recurso o <i>flutterzunge</i> e, o <i>Allegro</i>, foi trabalhado com várias articulações e acentuações a velocidades diferentes. Ao longo da aula foi pedido ao aluno que não baixasse a sua postura da cabeça e que não fizesse acentos desnecessários nas frases, assim como foi alertado para ser rigoroso e fiel ao texto da partitura, nomeadamente com as dinâmicas.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 22	Data: 03.04.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. <ul style="list-style-type: none"> Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise Section 3: Arpeggios – 1 Arpeggios to top B and low C Section 4: Chromatic Exercises – 6 Second Chromatic Study 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Ballade</i>, Reinecke, C. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios do livro de Trevor Wye onde o aluno trabalhou a técnica base de escalas maiores, cromáticas e arpejos. No sentido de libertar tensão da embocadura, algumas passagens foram tocadas em <i>flutterzunge</i>.</p> <p>De seguida o aluno tocou a <i>Ballade</i> e foi dado grande enfoque ao controlo da afinação do registo agudo, para isso o professor ensinou ao aluno posições alternativas.</p> <p>Ao longo da aula utilizaram-se recursos como o <i>flutterzunge</i> e cantar uma nota grave ao mesmo tempo que toca para melhorar a sonoridade e o metrónomo para manter a pulsação ao longo do andamento.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 23	Data: 24.04.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 3: Arpeggios – 1 Arpeggios to top B and low C. Section 17: Arpeggios – 17. No.5 from Seven Daily Exercises (Reichert) 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>12 Estudos op. 33, caderno II</i>, Köhler E. Estudo nº 4 Estudo nº 10 		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios técnicos do livro de Trevor Wye e de seguida foram trabalhados os <i>Estudos nº 4 e 10</i>. do segundo caderno de Köhler.</p> <p>O <i>Estudo nº 4</i> foi tocado na íntegra e de seguida trabalhado da seguinte forma: com diferentes articulações, acentuações e organizações rítmicas. Enquanto o aluno fazia os exercícios, o professor tocava com ele no sentido de exemplificar as sonoridades pretendidas.</p> <p>Por fim foi trabalhado o <i>Estudo nº 10</i> no sentido de preceção geral do estudo.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 24	Data: 08.05.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. Escala de Lá^b M / Fá m 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>12 Estudos op. 33, caderno II</i>, Köhler E. Estudo nº 4 ▪ <i>24 Capriccios op.26</i>, Boehm, T. Estudo nº 1 Estudo nº 2 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Concerto em Ré M</i>, Mozart, W. A. Adagio ma non troppo Allegro Rondeau 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios da escala de Lá^b M e Fá m. Nesta secção foram trabalhadas as escalas e arpejos maiores e relativos menores, arpejos da sétima da dominante, escala em terceiras e escala cromática. Para consolidação e fluência, as mesmas foram executadas segundo o seguinte esquema rítmico: em semínimas, colcheias, tercinas, semicolcheias, sextinas e fusas. Com este processo de estudo, as escalas ficam consolidadas através do tocar lento e ganha a fluência com os ritmos seguintes devido à velocidade e acentuações em diferentes pontos da escala.</p> <p>Seguiu-se a secção dos estudos onde foram trabalhados o <i>Estudo nº 4</i> de Köhler e os <i>Estudos nº 1 e 2</i> de Boehm.</p> <p>O <i>Estudo nº 4</i> de Köhler foi trabalhado tendo em atenção o fraseado e linha harmónica. Para o efeito o estudo foi tocado isolando as linhas melódicas e posteriormente juntando.</p> <p>O <i>Estudo nº 2</i> de Boehm foi trabalhado com recurso ao metrónomo para manter a pulsação constante e em <i>flutterzunge</i> para melhorar a sonoridade e flexibilidade e por fim o <i>Estudo nº 1</i> foi tocado sempre com foco no <i>legatto</i> e fraseado que o estudo exige.</p> <p>Para concluir, o aluno tocou o segundo e terceiro andamentos do <i>Concerto em Ré M</i> de Mozart com acompanhamento de piano e foram trabalhadas as respetivas cadências.</p>		

Planificação de Aula

Aula Intervencionada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 25	Data: 15.05.2019	Duração: 90 min.
<u>Objetivos Gerais</u> Aquisição e Desenvolvimento de competências motoras, de compreensão, criação, leitura, expressividade e interpretação através da prática da flauta transversal.		
<u>Objetivos Específicos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidação da regularidade de pulsação; ▪ Desenvolvimento da técnica mecânica; ▪ Desenvolvimento da flexibilidade em toda a extensão da flauta; ▪ Consolidação das escalas, estudos e peça para apresentação em prova. 		
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. Escala de Dó# M / Lá# m 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>24 Capriccios op.26</i>, Boehm, T. Estudo nº 2 		
<u>Peça</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Concerto em Ré M</i>, Mozart, W. A Allegro Rondeau 		
<u>Estratégias</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Execução das escalas com diferentes figuras rítmicas para uma melhor assimilação e fluência das escalas; ▪ Execução das passagens técnicas que verifiquem dificuldades em <i>flatterzunge</i> e com diferentes ritmos e articulações; ▪ Trabalho de fraseado coordenado com a respiração no sentido de melhorar o fraseado e entendimento musical. 		

Relatório de Aula

Aula Intervencionada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 25	Data: 15.05.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. Escala de Dó[#] M / Lá[#] m 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>24 Capriccios op.26</i>, Boehm, T. Estudo nº 2 		
<u>Pecas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Concerto em Ré M</i>, Mozart, W. A Allegro Rondeau 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com a execução das escalas pela seguinte ordem: escala maior de Dó[#]M; arpejo na fundamental e com inversões de 3 e 4 sons; arpejo da sétima da dominante na fundamental e com inversões de 3 e 4 sons; escala por terceiras; escala menor harmónica e melódica de Lá[#] m; arpejo na fundamental e com inversões de 3 e 4 sons; escala cromática e escala de tons inteiros. O aluno evidenciou um som equilibrado nos diferentes registos e fluidez nos diferentes parâmetros das escalas, contudo, demonstrou alguma fragilidade na escala menor melódica e escala de tons inteiros, tendo sido estas realizadas com diferentes figuras rítmicas para consolidação e fluidez das escalas.</p> <p>De seguida o aluno tocou o <i>Estudo nº 2</i> de Boehm e demonstrou um bom trabalho a nível de flexibilidade e técnica digital. Foram então trabalhadas apenas algumas fragilidades técnicas através de fragmentação e execução com diferentes ritmos.</p> <p>Por fim foi trabalhado o terceiro andamento do <i>Concerto em Ré M</i> de Mozart, onde se abordaram algumas questões de articulação e pulsação ao longo do andamento. Para a regularidade de pulsação as passagens foram trabalhadas com recurso ao metrónomo em diferentes pulsações e ritmos.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 26	Data: 22.05.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> Provas Finais de Instrumento.		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 2		Grau: 6º grau
Aula nº: 27	Data: 29.05.2019	Duração: 90 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> Provas Finais de Instrumento.		

2.5.3 Aluno 3 e 4

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Alunos 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 1	Data: 10.10.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. Escala de Sib M ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. The Middle Register I – Ex. 10 The High Register – Ex. 2 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula de conjunto iniciou com a escala de Si^b M, tocada em uníssono, canon de mínimas e semínimas e por fim em <i>flatterzunge</i>.</p> <p>De seguida executou-se a escala em terceiras e foi trabalhada por intervalos e variações de ritmo.</p> <p>Para finalizar, executaram-se os exercícios de som do <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, como escrito e em <i>flatterzunge</i>.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Alunos 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 2	Data: 17.10.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Practice Book - Vol.2 Technique</i>, Wye, T. Machiavellian Exercises I ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. The High Register – Ex.1 Gnomes – E natural and F Sharp – Ex.1 		
<u>Estudos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos, op. 33, <i>caderno I</i>, Köhler E. Estudo nº1 		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os Machiavellian Exercises I: como está escrito, em <i>flutterzunge</i> e com articulação “k”.</p> <p>Para trabalhar sonoridade fizeram-se os exercícios do <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>.</p> <p>Por fim, os alunos tocaram em conjunto o estudo.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Alunos 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 3	Data: 24.10.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escala de Ré M Escala Maior, arpejo e inversões, arpejo de 7ª da dominante e inversões Escala por terceiras Escala cromática ▪ Escala de Si m Escala menor harmónica e melódica, arpejo e inversões ▪ Escala de tons inteiros ▪ <i>Practice Book - Vol.2 Technique</i>, Wye, T. Machiavellian Exercises I ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. The High Register – Ex. 1 Gnomes – E natural and F Sharp – Ex. 3 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula começou com realização da escala de Ré M. Em primeiro lugar tocou o aluno 4 e demonstrou algumas fragilidades ao nível de técnica digital e de seguida tocou o aluno 3 que demonstrou melhor técnica digital, mas alguma fragilidade ao nível do som.</p> <p>De seguida os alunos tocaram em conjunto os Machiavellian Exercises I e o professor foi alertando para as suas posturas digitais, assim como a qualidade sonora: postura da embocadura e quantidade de ar.</p> <p>Por fim executaram-se os exercícios do <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i> em <i>flatterzunge</i> e como está escrito.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Alunos 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 4	Data: 31.10.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. The High Register – Ex. 1 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonata em Sol m</i>, Bach, J. S. Allegro (1º andamento) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Habitualmente esta aula é uma aula de conjunto, mas devido à falta do aluno 4 apenas teve aula o aluno 3.</p> <p>Nesta aula tocou-se o primeiro andamento da <i>Sonata em Sol m</i> de J. S. Bach com acompanhamento de piano, fez-se uma primeira passagem de todo o andamento e uma segunda passagem em que o professor tocou em conjunto com o aluno. Em relação à obra foram abordadas questões de fraseado e articulações adequadas.</p> <p>Por fim, o aluno executou o exercício de sonoridade e o professor pediu para que ela tocasse com vibrato exagerado e, uma vez que demonstrou dificuldade, o professor disse ao aluno para tocar com a flauta afastada do queixo e assim poder ouvir o seu ar; após algumas repetições desse exercício o aluno conseguiu fazer vibrato.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Alunos 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 5	Data: 07.11.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Ujjgyakorlatok Fuvolára / Fingerübungen für flöte</i>, Lászlo, C. Első Rész 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonata em Sol m BWV1020</i>, Bach, J. S. Allegro (1º andamento) ▪ <i>Concerto em Sol M</i>, Stamitz, C. Allegro (1º andamento) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula começou com os exercícios de Lászlo, cada fragmento foi repetido 3 vezes (em mínimas, semínimas e colcheias).</p> <p>O pianista acompanhador chegou à aula e tocou com os dois alunos.</p> <p>Em primeiro lugar o aluno 3 tocou o primeiro andamento da <i>Sonata</i> de J. S. Bach e verificou-se evolução em relação à semana anterior, apesar de ainda ter demonstrado alguma fragilidade técnica na parte final do andamento.</p> <p>De seguida o aluno 4 tocou o primeiro andamento do <i>Concerto</i> de Stamitz e verificou-se que o andamento ainda não estava estudado o suficiente para poder fazer um bom trabalho juntamente com o piano.</p> <p>Após o ensaio com piano, retomou-se ao trabalho dos exercícios técnicos.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Alunos 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 6	Data: 14.11.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Concerto em Sol M</i>, Stamitz, C. Allegro (1º andamento) ▪ <i>Sonata em Sol m BWV1020</i>, Bach, J. S. Allegro (1º andamento) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula foram trabalhadas as peças que os alunos estão a estudar e foram alternando entre eles.</p> <p>Em primeiro lugar os alunos tocaram em conjunto o <i>Concerto</i> de Stamitz (peça do aluno 4) e depois o aluno 4 tocou individualmente. Seguiu-se o aluno 3 que tocou individualmente a <i>Sonata</i> de Bach: as passagens de semicolcheias com o ritmo de galope e todo o andamento com a articulação “kk”.</p> <p>Nesta aula o aluno 3 demonstrou dificuldade na qualidade do som. Quanto ao aluno 4, ainda que tenha mostrado melhoria em relação à última aula, verificou-se ainda fragilidade na leitura da peça.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Alunos 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 7	Data: 21.11.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Ujjgyakorlatok Fuvolára / Fingerübungen für flöte</i>, Lászlo, C. Első Rész ▪ <i>La Technique d'embouchure</i>, Bernold, Ph. Vocalise nº 1 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Concerto em Sol M</i>, Stamitz, C. Allegro (1º andamento) ▪ <i>Sonata em Sol m BWV1020</i>, Bach, J. S. Allegro (1º andamento) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula começou com os exercícios do livro de Lászlo, foram executados em conjunto e alternadamente entre os alunos e de seguida os alunos tocaram o <i>Vocalise nº 1</i>.</p> <p>Após os exercícios de técnica de base, o aluno 4 tocou o primeiro andamento do <i>Concerto</i> de Stamitz e de seguida tocou o aluno 3. Em relação à <i>Sonata</i> (aluno 3), tocaram-se passagens com diferentes ritmos e o professor foi abordando questões de som e fraseado. Ambos os alunos tocaram com metrónomo.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Alunos 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 8	Data: 28.11.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. The Low Register – Ex.2 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Concerto em Sol M</i>, Stamitz, C. Allegro (1º andamento) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de sonoridade e de seguida as peças foram ensaiadas com piano.</p> <p>Em primeiro lugar, o aluno 4 tocou o primeiro andamento do <i>Concerto</i>: foi tocado duas vezes e foram trabalhadas questões de junção entre flauta e piano.</p> <p>De seguida o aluno 3 tocou o primeiro andamento da <i>Sonata</i>.</p> <p>As alunas demonstraram alguma distração na aula e dificuldade técnica ao tocarem com o piano.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Alunos 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 9	Data: 05.12.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Practice Book - Vol.2 Technique</i>, Wye, T. Machiavellian Exercises I 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com uma reflexão sobre a audição que os alunos realizaram no dia anterior e de seguida foi realizado o exercício de técnica. Este exercício foi executado com um trabalho sistemático de compasso a compasso da seguinte forma: uma vez em mínimas e semínimas e duas vezes em colcheias e semicolcheias.</p> <p>Os alunos tocaram em conjunto e a professora estagiária deu algumas indicações relativas a postura, som e métrica do exercício.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Alunos 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 10	Data: 12.12.2018	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>Considerando que esta foi a última aula do período, o professor orientou o trabalho que as alunas deveriam realizar nas peças novas durante o próximo período de interrupção letiva.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 11	Data: 09.01.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonatina</i>, Oltra, M. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula apenas esteve presente o aluno 3 e por isso o trabalho foi direcionado para a <i>Sonatina</i> que o aluno está a estudar. A obra foi tocada com metrónomo, aumentando a velocidade, e o professor corrigiu questões de notas e entradas.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 12	Data: 16.01.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>L'Indispensabile</i>, Lorenzo, L. Ex. 4 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonatina</i>, Oltra, M. Allegro Scherzino Andante 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula apenas esteve presente o aluno 3.</p> <p>A aula iniciou com os exercícios técnicos de Lorenzo e de seguida o aluno tocou o <i>Allegro Scherzino</i> e o <i>Andante</i> juntamente com o metrónomo, aumentando a velocidade. O aluno demonstrou alguma inconsistência na leitura e dificuldade de emissão de som em determinadas notas.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 13	Data: 23.01.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Practice Book – Vol 1 Tone</i>, Wye, T. The Low Register – Ex. 3 b 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonatina</i>, Oltra, M. Allegro Scherzino Andante ▪ <i>Concerto em Sol M</i>, Stamitz, C. Allegro (1º andamento) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com o exercício de sonoridade executado em conjunto e de seguida os alunos ensaiaram as suas peças com piano.</p> <p>Em primeiro lugar o aluno 3 tocou a <i>Sonatina</i> e, apesar de algumas imprecisões, apresentou a peça bem preparada e de forma coesa.</p> <p>De seguida o aluno 4 tocou o <i>Concerto</i> e demonstrou algumas variações na pulsação do andamento.</p> <p>Ambos os alunos apresentaram as peças bem preparadas, contudo ainda é necessário algum trabalho até se apresentarem na audição.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 14	Data: 30.01.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Concerto em Sol M</i>, Stamitz, C. Allegro (1º andamento) ▪ <i>Sonatina</i>, Oltra, M. Allegro Scherzino Andante 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula foram trabalhadas as peças dos dois alunos com o acompanhamento de piano.</p> <p>Em primeiro lugar o aluno 4 tocou o <i>Concerto</i> e posteriormente o aluno 3 a <i>Sonata</i>. Ambos os alunos demonstraram conhecer bem a parte de piano e dominaram a sua parte.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 15	Data: 06.02.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonata em Sol m</i>, Bach, J. S. Allegro (1º andamento) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com o exercício das escalas maiores do livro de Trevor Wye e os alunos tocaram o exercício em conjunto, com recurso ao metrónomo. Por fim, o aluno 3 tocou a <i>Sonata</i> de Bach com acompanhamento de piano.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 16	Data: 13.02.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise Section 4: Chromatic Exercises – 6 Second Chromatic Study 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Sonatina</i>, Oltra, M. ▪ <i>Sonata em Sol m</i>, Bach, J. S. Allegro (1º andamento) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula os alunos realizaram em conjunto os exercícios das escalas maiores e cromáticas para desenvolvimento da leitura e regularidade técnica. Por fim, o aluno 3 ensaiou com piano as obras acima mencionadas.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 17	Data: 20.02.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise Section 2: Scales and Scale Exercises – 10 No. 1 from Seven Daily Exercises (Reichert) 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula realizaram-se os exercícios técnicos com acompanhamento do piano com os acordes de cada tonalidade; os exercícios foram executados em conjunto e individualmente. Durante a realização dos exercícios foram trabalhadas questões de qualidade do som e regularidade dos dedos.</p>		

Planificação de Aula

Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 18	Data: 27.02.2019	Duração: 45 min.
<u>Objetivos Gerais</u> Aquisição e Desenvolvimento de competências motoras, de compreensão, criação, leitura, expressividade e interpretação através da prática da flauta transversal.		
<u>Objetivos Específicos</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Consciencialização e correção da postura das mãos; ▪ Consciencialização e correção da postura física; ▪ Desenvolvimento da técnica mecânica; ▪ Desenvolvimento da igualdade técnica e sonora entre registos. 		
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise ▪ Exercício de harmónicos 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Estratégias</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Execução dos exercícios técnicos das escalas maiores do livro de Trevor Wye para desenvolvimento da técnica mecânica dos alunos, assim como para correção e coordenação da postura das suas mãos; ▪ Execução do exercício de harmónicos para melhorar a qualidade do som e flexibilidade. ▪ Para as dificuldades de leitura e igualdade rítmica entre notas e motivos, as passagens serão trabalhadas com diferentes ritmos e articulações. 		

Relatório de Aula

Aula Intervencionada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 18	Data: 27.02.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise ▪ Exercício de harmónicos 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>Esta aula foi direcionada para o trabalho de técnica base.</p> <p>Em primeiro lugar os alunos tocaram o exercício das escalas maiores: em <i>flutterzunge</i> e com diferentes ritmos e articulações, em conjunto e individualmente quando era necessário trabalhar com maior pormenor as dificuldades. Evidenciou-se algum desfasamento entre os alunos, destacando-se o bom desempenho do aluno 3.</p> <p>Por fim os alunos realizaram um exercício de harmónicos para melhorar a qualidade do som e flexibilidade.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 19	Data: 13.03.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. <ul style="list-style-type: none"> Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise Section 2: Scales and Scale Exercises – 10 No. 1 from Seven Daily Exercises (Reichert) 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com o exercício das escalas maiores a começar na segunda oitava e, após terem tocado até ao Dó6, voltaram à oitava grave. Os alunos realizaram o exercício em conjunto com o professor a acompanhar ao piano com os respetivos acordes.</p> <p>De seguida, os alunos executaram o exercício técnico de Reichert em conjunto e individualmente. Durante a realização do exercício foi tido em atenção a postura corporal e das mãos dos alunos, assim como a qualidade sonora e fraseado.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 20	Data: 20.03.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Romance</i>, Brun ▪ <i>Souvenir Russe</i>, Köhler, E. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com o exercício de técnica base que os alunos tocaram em conjunto e de seguida tocaram individualmente as suas peças com piano. Em primeiro lugar, o aluno 3 tocou o <i>Romance</i> e depois o aluno 4 o <i>Souvenir Russe</i>. O trabalho feito com piano foi de uma abordagem geral de uma primeira de junção.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 21	Data: 27.03.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Romance</i>, Brun ▪ <i>Souvenir Russe</i>, Köhler, E. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios técnicos que os alunos realizaram em conjunto.</p> <p>De seguida os alunos ensaiaram as suas peças com piano. Em primeiro lugar tocou o aluno 3 e posteriormente o aluno 4.</p> <p>Os alunos começam a revelar melhorias técnicas a cada aula e nesta aula o professor incidiu na importância de respirar bem.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 22	Data: 03.04.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 3: Arpeggios – 1 Arpeggios to top B and low C Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula foi realizada a autoavaliação dos alunos e de seguida foram executados os exercícios acima mencionados. É de ressaltar a evolução dos alunos pois a coordenação e fluência técnica estão a demonstrar grandes progressos.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 23	Data: 24.04.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Complete Daily Exercises for the Flute</i>, Wye T. Section 2: Scales and Scale Exercises – 7 Major Scale Exercise ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. Escala de Ré M / Si m 		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Souvenir Russe</i>, Köhler, E. ▪ <i>Romance</i>, Brun 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com o exercício técnico do livro de Trevor Wye. Os alunos realizaram-no em conjunto e de seguida ensaiaram individualmente as suas peças com acompanhamento piano.</p> <p>Em primeiro lugar o aluno 4 tocou <i>Souvenir Russe</i> de Köhler e posteriormente o aluno 3 tocou o <i>Romance</i> de Brun.</p> <p>Por fim, os alunos realizaram os exercícios das escalas de Ré M e Si m. Os exercícios foram realizados com diferentes figurações: semínima, colcheia, semicolcheia e fusa.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 24	Data: 08.05.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Souvenir Russe</i>, Köhler, E. ▪ <i>Romance</i>, Brun ▪ <i>Le Calme</i>, Andersen, J. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula foram trabalhadas as obras com piano. Em primeiro lugar o aluno 4 tocou o <i>Romance</i> e <i>Le Calme</i> e de seguida o aluno 3 tocou o <i>Romance</i>.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 25	Data: 15.05.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Livro das Escalas</i>, Pereira, M. <p>Escala de Mi^b M</p>		
<u>Estudos</u>		
<u>Pecas</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Souvenir Russe</i>, Köhler, E. ▪ <i>Le Calme</i>, Andersen, J. ▪ <i>Romance</i>, Brun ▪ <i>Sonatina</i>, Oltra, M. ▪ <i>Sonata em Sol m</i>, Bach, J. S. Allegro (1º andamento) ▪ <i>Concerto em Sol M</i>, Stamitz, C. Allegro (1º andamento) 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com a execução da escala de Mi^b M e relativa escala em terceiras.</p> <p>Seguiram-se os ensaios com piano. O aluno 4 tocou em primeiro lugar <i>Souvenir Russe</i> e a última secção da obra foi trabalhada com mais pormenor: solfejo e junções com piano e de seguida tocou <i>Le Calme</i> de Andersen.</p> <p>Seguiu-se o ensaio do aluno 3, primeiro tocou o <i>Romance</i> de Brun e de seguida a <i>Sonatina</i> de Oltra: foram retificadas algumas incertezas, mas no geral as obras estavam a um bom nível.</p> <p>Por fim, os alunos tocaram as suas últimas obras do reportório: o aluno 4 o Concerto de Stamitz e o aluno 3 a Sonata em Sol m de J. S. Bach.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 26	Data: 22.05.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> Provas Finais de Instrumento.		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Aluno 3 e 4		Grau: 4º grau
Aula nº: 27	Data: 29.05.2019	Duração: 45 min.
<u>Métodos e Escalas</u>		
<u>Estudos</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> Provas Finais de Instrumento.		

2.5.4 Ensemble de Música Contemporânea

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 1	Data: 14.11.2018	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de compassos compostos/simples ▪ Exercícios de divisão binária 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Alis</i>, Peixinho, J. ▪ <i>Bartolomeu</i>, Reis, J. ▪ <i>Divertimento a 6</i>, Lima, C. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com exercícios de técnica de direção em compassos compostos, de seguida um aluno da turma executou o exercício individualmente para o resto da turma e no final os colegas fizeram comentários à sua prestação. Voltou a executar-se exercícios de direção em conjunto, desta vez com compassos binários e de divisão binária, acrescentando o movimento circular com o braço esquerdo. Ainda com o foco na direção fez-se uma breve abordagem do quarto andamento da <i>Sinfonia nº 7</i> de Beethòven.</p> <p>Terminada a secção da técnica de direção, a obra <i>Alis</i> foi tocada na íntegra. Tendo em conta que a linguagem da obra não é muito familiar aos alunos e que havia alunos a tocar pela primeira vez, verificaram-se muitas lacunas na obra contudo, com as orientações do professor a obra foi tocada na íntegra. Seguidamente procedeu-se à leitura das obras <i>Bartolomeu</i> e <i>Divertimento a 6</i>.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 2	Data: 21.11.2018	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercícios de compassos focalizados com ressaltos Binário ▪ Exercícios de crescendos e diminuendos Ternário e Quaternário ▪ Exercício de alternância de compasso regular e irregular ▪ Exercício de entrada nos diferentes tempos do compasso 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Divertimento a 6</i>, Lima C. ▪ <i>Bartolomeu</i>, Reis J. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula começou com exercícios de aquecimento e de seguida executaram-se os exercícios de técnica de direção, primeiro em grupo e depois alguns alunos executaram individualmente.</p> <p>A primeira obra a ser trabalhada foi o <i>Divertimento a 6</i>. Devido a haver problemas de ligação foram trabalhados pormenorizadamente alguns fragmentos para perceber as relações rítmicas e melódicas entre os instrumentos. Devido à dificuldade rítmica e métrica, foram também dadas orientações para as alterações de compasso e andamento e recorreu-se ao solfejo como estratégia de resolução.</p> <p>Por fim, trabalhou-se a obra <i>Bartolomeu</i>: foi tocada na íntegra e abordaram-se as indicações textuais da obra relativas a técnicas de tocar para cada instrumento.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 3	Data: 28.11.2018	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercício de compassos especializados ▪ Exercícios rítmicos de ressaltos 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Bartolomeu</i>, Reis, J. ▪ <i>Divertimento a 6</i>, Lima, C. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de aquecimento e de seguida executaram-se os exercícios de técnica de direção.</p> <p>Passando para o trabalho de reportório, a primeira obra a ser trabalhada foi <i>Bartolomeu</i> e de seguida <i>Divertimento a 6</i>. O trabalho das obras focou-se em questões de precisão rítmica e junção entre instrumentos.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 4	Data: 05.12.2018	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercício de compassos espacializados ▪ Exercícios rítmicos de ressaltos ▪ Exercícios de diminuendos e crescendos 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Bartolomeu</i>, Reis J. ▪ <i>Divertimento a 6</i>, Lima C. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os habituais exercícios de aquecimento e de seguida executaram-se os exercícios de técnica base de direção com ambas as mãos, para criar independência.</p> <p>Prosseguindo com as obras, foram trabalhadas <i>Bartolomeu</i> e <i>Divertimento a 6</i>.</p> <p>Em <i>Bartolomeu</i> foi trabalhada a junção entre instrumentos da secção com tercinas e a secção em que o contrabaixo e fagote têm quintinas contra as sextinas da flauta, clarinete e piano.</p> <p>Por fim, o <i>Divertimento a 6</i> foi trabalhado até à parte central e dirigido por um dos alunos.</p>		

Relatório de Estágio

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 5	Data: 12.12.2018	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercício de compassos espacializados ▪ Exercícios rítmicos de ressaltos ▪ Exercícios de diminuendos e crescendos ▪ Exercícios de suspensões 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Alis</i>, Peixinho, J. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de aquecimento e de seguida executaram-se os exercícios de técnica de direção, em modo de revisão dos conteúdos abordados.</p> <p>Prosseguindo com as peças, nesta aula foram trabalhadas questões rítmicas e de junção entre os instrumentos da obra <i>Alis</i>.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 6	Data: 03.01.20019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercícios de crescendos e diminuendos ▪ Exercícios rítmicos ▪ Exercícios de suspensões 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Divertimento a 6</i>, Lima C. ▪ <i>Bartolomeu</i>, Reis J.. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de aquecimento e de seguida os alunos realizaram os exercícios de crescendos/diminuendos e os exercícios rítmicos.</p> <p>Iniciando com o trabalho das obras, a primeira a ser trabalhada foi o <i>Divertimento a 6</i>. Foi trabalhada a junção rítmica entre instrumentos e para isso o professor viu cada parte individualmente recorrendo ao solfejo e de seguida juntou todas as partes.</p> <p>De seguida foi trabalhada a obra <i>Bartolomeu</i>: foram trabalhadas questões de técnicas utilizadas nas cordas e junção entre os instrumentos.</p> <p>Para finalizar a aula, retomaram os exercícios de técnica base de direção sobre suspensões.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 7	Data: 16.01.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercícios de crescendos e diminuendos ▪ Exercícios rítmicos 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Divertimento a 6</i>, Lima C. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de aquecimento e de seguidas os alunos realizaram os exercícios de técnica base de direção.</p> <p>Nesta aula, devido a faltarem alguns alunos, o professor realizou um exercício de criação musical criativo com os alunos. Não havia partitura e o único critério era tocar de acordo os estímulos do maestro. Os alunos reagiram muito bem ao exercício e deu resultados musicais muito satisfatórios.</p> <p>Por fim, foi feita uma breve passagem do <i>Divertimento a 6</i>.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 8	Data: 23.01.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> Exercícios de aquecimento Exercícios rítmicos Exercícios de subdivisão <ul style="list-style-type: none"> Ternária em compassos binários Binária em compassos ternários 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> <i>Bartolomeu</i>, Reis, J. <i>Canção da Mentira</i>, Magalhães, A. A. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de aquecimento e de seguida executaram-se os exercícios rítmicos e de subdivisão.</p> <p>Seguidamente foi trabalhada a obra <i>Bartolomeu</i>: coerência e descodificação rítmica e junção entre os instrumentos.</p> <p>Após o trabalho de <i>Bartolomeu</i> realizou-se o exercício de criação musical à semelhança do que se fez na aula passada.</p> <p>Por fim fez-se a leitura da obra <i>Canção da Mentira</i> com alguns dos elementos do ensemble e verificaram-se os ajustes necessários a fazer na instrumentação.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 9	Data: 30.01.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de agógica ▪ Exercícios de crescendos e diminuendos 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Divertimento a 6</i>, Lima C. ▪ <i>Bartolomeu</i>, Reis, J. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com o novo exercício de agógica: cada aluno dirigiu um ritmo aleatório e os outros colegas teriam de responder ao estímulo e de seguida executaram os habituais exercícios rítmicos com crescendos e diminuendos. Prosseguindo com as obras, o <i>Divertimento a 6</i> foi tocado na íntegra para relembrar e deu-se maior enfoque em <i>Bartolomeu</i>.</p> <p>Na obra <i>Bartolomeu</i> foram trabalhadas questões rítmicas, de junção e equilíbrio entre os instrumentos. Para o efeito os alunos tocaram diferente excertos da obra individualmente e em grupos com os mesmos motivos.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 10	Data: 06.02.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercícios rítmicos ▪ Exercícios de agógica com subdivisão ternária 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Divertimento a 6</i>, Lima C. ▪ <i>Bartolomeu</i>, Reis, J. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de aquecimento e realizaram-se os exercícios de técnica de base acima referidos.</p> <p>De seguida foi trabalhada a obra <i>Divertimento a 6</i> e a mesma foi dirigida por um dos alunos do ensemble. Nesta obra foram trabalhadas questões de dinâmicas e afinação entre os instrumentos.</p> <p>Por fim, a obra <i>Bartolomeu</i> foi tocada e trabalhada em conjunto com a faixa eletrónica, obtendo um resultado bastante satisfatório.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 11	Data: 13.02.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercícios rítmicos e de subdivisão ▪ Exercícios de diferentes tipos de articulação ▪ Exercícios de agógica 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Bartolomeu</i>, Reis, J. ▪ <i>Divertimento a 6</i>, Lima C. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de aquecimento físico e realizaram-se os exercícios de técnica base de direção.</p> <p>De seguida, a obra <i>Bartolomeu</i> foi tocada com a faixa eletrónica e foram trabalhadas questões de equilíbrio sonoro e sincronização.</p> <p>Por fim, foi feita uma abordagem geral do <i>Divertimento a 6</i>.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 12	Data: 20.02.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercícios de entradas em diferentes tempos do compasso ▪ Exercícios de anacrusas 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Canção da Mentira</i>, Magalhães, A. A. ▪ <i>Bartolomeu</i>, Reis, J. ▪ <i>Divertimento a 6</i>, Lima C. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de aquecimento e de técnica de direção onde se abordaram os temas acima referidos.</p> <p>De seguida procedeu-se a uma leitura geral das obras <i>Canção da Mentira</i> e <i>Bartolomeu</i> e por fim trabalhou-se a obra <i>Divertimento a 6</i>.</p> <p>No <i>Divertimento a 6</i> foram abordadas questões de junção e coerência rítmica. Para isso a obra foi trabalhada por fragmentos, isolando instrumentos com os mesmo motivos.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 13	Data: 27.02.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercícios de entradas em diferentes tempos do compasso ▪ Exercícios de crescendos e diminuendos 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Canção da Mentira</i>, Magalhães, A. A. ▪ <i>Bartolomeu</i>, Reis, J. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de aquecimento e de técnica base de direção.</p> <p>De seguida foi trabalhada a obra a <i>Canção da Mentira</i>: questões de coerência rítmica e de pulsação, assim como de afinação e junção de motivos entre instrumentos.</p> <p>Por fim, em <i>Bartolomeu</i>, foram trabalhadas questões de junção e aperfeiçoamento das técnicas utilizadas na obra.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 14	Data: 13.03.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercícios de entradas em diferentes tempos do compasso ▪ Exercícios de crescendos e diminuendos 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Canção da Mentira</i>, Magalhães, A. A. ▪ <i>Bartolomeu</i>, Reis, J. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de direção e de seguida foram trabalhadas as obras.</p> <p>Na <i>Canção da Mentira</i> foram trabalhadas questões de coerência rítmica e de pulsação. A obra foi trabalhada por excertos e fizeram-se pequenas retificações de sonoridades.</p> <p>Por fim, em <i>Bartolomeu</i>, procederam-se a algumas correções na execução das técnicas contemporâneas utilizadas na obra e, devido a ainda haverem imprecisões rítmicas e de junção, foram trabalhadas essas lacunas.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 15	Data: 20.03.2019	Duração: 2h 30 min.
<p><u>Material Temático de Técnica de Direção</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercícios de independência de braços ▪ Exercícios de crescendos e diminuendos ▪ Exercícios rítmicos ▪ Exercícios de entradas em diferentes tempos do compasso ▪ Exercícios de suspensões 		
<p><u>Peças</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Canção da Mentira</i>, Magalhães, A. A. ▪ <i>Bartolomeu</i>, Reis, J. ▪ <i>Divertimento a 6</i>, Lima C. 		
<p><u>Descrição da aula</u></p> <p>A aula do ensemble de música contemporânea iniciou com os exercícios de técnica base de direção e de seguida a aula prosseguiu com a <i>Canção da Mentira</i>.</p> <p>Nesta aula o grupo juntou-se pela primeira vez com o coro dos alunos do 6º ano e a compositora. Foi necessário fazer alguns ajustes de tempo, articulação e dicção na parte instrumental e coral devido ao texto, contudo, o balanço do ensaio foi positivo.</p> <p>De seguida, a obra <i>Bartolomeu</i> foi trabalhada com a faixa eletrónica e verificaram-se grandes melhorias ao nível rítmico e de junção.</p> <p>Por fim a parte inicial de <i>Divertimento a 6</i> foi aperfeiçoada ao nível de sonoridades e junção.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 16	Data: 27.03.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercícios de independência de braços ▪ Exercícios de crescendos e diminuendos ▪ Exercícios rítmicos ▪ Exercícios de subdivisões 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Canção da Mentira</i>, Magalhães, A. A. ▪ <i>Divertimento a 6</i>, Lima C. ▪ <i>Bartolomeu</i>, Reis, J. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de técnica de direção, onde os alunos demonstraram grande evolução e maior confiança na execução dos exercícios pedidos.</p> <p>De seguida, o grupo ensaiou com o coro do 6º ano a <i>Canção da Mentira</i>. Tanto a nível musical como coral, a música ficou mais coesa e com mais expressão.</p> <p>Seguiu-se o <i>Divertimento a 6</i>, onde foram trabalhadas questões de junção e correção rítmica; foram exploradas também sonoridades e o equilíbrio e afinação entre instrumentos.</p> <p>Por fim, em <i>Bartolomeu</i> retificaram-se questões rítmicas e de junção entre os instrumentos. Após o trabalho de minúcia, a obra foi tocada com a faixa eletrónica.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 17	Data: 03.04.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercícios rítmicos ▪ Exercícios de subdivisão 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Canção da Mentira</i>, Magalhães, A. A. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de técnica base de direção e de seguida foi ensaiada a <i>Canção da Mentira</i>, onde foram trabalhadas as entradas mais frágeis e questões de articulação e dicção.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 18	Data: 24.04.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Exercícios de aquecimento ▪ Exercícios rítmicos ▪ Exercícios de subdivisão 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>The Little Sweep</i>, Britten, B. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula iniciou com os exercícios de técnica base de direção e de seguida procedeu-se à leitura instrumental da ópera <i>The Little Sweep</i>, de Britten. A ópera foi tocada na íntegra para adquirir uma noção geral da obra e o professor contextualizou a história da ópera, assim como o seu compositor para assim entender e interpretar melhor a ópera.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 19	Data: 08.05.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u>		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>The Little Sweep</i>, Britten, B. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>Nesta aula a obra <i>The Little Sweep</i> foi trabalhada com todos os intervenientes: instrumentistas e cantores.</p> <p>Foram trabalhadas questões de junção das vozes com o instrumental e algumas questões de afinação.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 20	Data: 15.05.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u> <ul style="list-style-type: none"> Exercício de entradas e cortes em cadências 		
<u>Peças</u> <ul style="list-style-type: none"> <i>Concerto Imperador</i>, Beethoven, L. <i>Bartolomeu</i>, Reis, J. <i>Divertimento a 6</i>, Lima, C. 		
<u>Descrição da aula</u> <p>A aula de ensemble iniciou com os exercícios de aquecimento e seguiram-se os exercícios de entradas e cortes em contexto de cadências, nomeadamente em acompanhamento de solistas. Os alunos praticaram individualmente estas técnicas utilizando o material do <i>Concerto Imperador</i> de Beethoven, um dos alunos tocou a parte de piano solo e os restantes os seus respetivos papéis de orquestra.</p> <p>De seguida o mesmo foi trabalhado musicalmente com o conjunto de instrumentistas presentes: trompete, clarinete, fagote, violino e piano. Por fim as obras <i>Bartolomeu</i> e <i>Divertimento a 6</i> foram lembradas.</p>		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 20	Data: 22.05.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> Devido à realização das provas finais de instrumento, não houve aula de ensemble de música contemporânea.		

Relatório de Aula

Aula Observada		
Ensemble de Música Contemporânea		
Aula nº: 21	Data: 29.05.2019	Duração: 2h 30 min.
<u>Material Temático de Técnica de Direção</u>		
<u>Peças</u>		
<u>Descrição da aula</u> <p>Devido à realização das provas finais de instrumento, não houve aula de ensemble de música contemporânea.</p>		

2.6 Atividades de Estágio

De acordo com o Plano Anual de Formação do Aluno (PAFA), para além das aulas de flauta transversal e de música de conjunto, fizeram parte da Prática de Ensino Supervisionada as atividades de seguida apresentadas.

Tendo em conta os seus diferentes carizes, as atividades estão divididas por categorias: as atividades assistidas foram aquelas em que estive presente apenas como ouvinte; nas atividades participadas tive um papel ativo na sua realização e por fim, as atividades organizadas foram as atividades onde, para além de ter participado de alguma forma, a sua organização foi da minha responsabilidade.

2.6.1 Atividades Assistidas

Designação	Concerto de Professores em Homenagem a Santa Cecília (Anexos 1)
Data	22 de novembro de 2018
Horário	19h
Local	Auditório do Conservatório de Música do Porto

Designação	Audição Escolar (Anexo 2)
Data	27 de novembro de 2018
Horário	10h
Local	Auditório do Conservatório de Música do Porto

Designação	Audição Escolar (Anexo 3)
Data	27 de novembro de 2018
Horário	11.50h
Local	Sala 0.08 do Conservatório de Música do Porto

Designação	Audição Escolar (Anexo 4)
Data	4 de dezembro de 2018
Horário	15.20h
Local	Sala 0.08 do Conservatório de Música do Porto

Designação	Audição Escolar (Anexo 5)
Data	4 de dezembro de 2018
Horário	17.05h
Local	Sala 0.08 do Conservatório de Música do Porto

Designação	Audição Escolar (Anexo 6)
Data	4 de dezembro de 2018
Horário	19h
Local	Pequeno Auditório do Conservatório de Música do Porto

Designação	Final do Concurso Interno – Madeiras, Nível A (Anexo 7)
Data	27 de fevereiro de 2019
Horário	9.30h
Local	Auditório do Conservatório de Música do Porto

Designação	Audição Escolar (Anexo 8)
Data	14 de março de 2019
Horário	17.05h
Local	Sala 0.08 do Conservatório de Música do Porto

Designação	Audição Escolar (Anexo 9)
Data	14 de março de 2019
Horário	19h
Local	Sala 0.08 do Conservatório de Música do Porto

Designação	Concertos Finais (Anexo 10)
Data	4 de abril de 2019
Horário	19h
Local	Auditório do Conservatório de Música do Porto

2.5.2 Atividades Participadas

Designação	Audição de Classe do Professor Cooperante Marco Pereira (Anexo 11)
Data	30 de janeiro de 2019
Horário	21h
Local	Sala 0.08 do Conservatório de Música do Porto

Descrição:

As audições de classe acontecem uma vez por ano para cada professor de instrumento do Conservatório de Música do Porto e no dia 30 de janeiro de 2019 realizou-se a audição de classe do professor cooperante Marco Pereira.

A classe é constituída por 14 alunos desde o 1º até ao 8º grau sendo maioritariamente do regime integrado. Como se pode consultar no (Anexo 11), todos os alunos da classe tocaram individualmente e no final tocaram em ensemble a obra *Walk Like This* de Ian Clarke onde também eu participei.

A audição começou à hora prevista e teve a duração aproximada de 2h, o público que preencheu a sala era composto por familiares dos alunos e o

ambiente criado foi apropriado para audição. Os alunos apresentaram o seu trabalho e demonstraram uma boa qualidade técnica e musical, deixando o público e professor satisfeitos com a audição realizada

Designação	Masterclasse Benoit Fromanger e Juliette Hurel (Anexo 12)
Data	4 a 6 de março de 2019
Local	Sala 0.08, Pequeno Auditório e Auditório do Conservatório de Música do Porto

Descrição:

Durante a interrupção letiva de carnaval decorreram no Conservatório de Música do Porto as masterclasses com os professores Benoit Fromanger e Juliette Hurel e o ensemble de flautas dirigido pelo professor Benoit Fromanger.

A atividade contou com a presença de aproximadamente 60 alunos e organizou-se da seguinte forma: na parte da manhã, entre as 9.30h e as 12.45h, decorriam as masterclasses e da parte da tarde, entre as 14.30h e as 17h, os ensaios do ensemble de flautas.

Estes três dias terminaram com um concerto no dia 6 de março às 18h onde o ensemble tocou o seguinte programa:

Marriage de Figaro, W. A. Mozart

Concerto nº 2 em RéM, W. A. Mozart.

Solista: Juliette Hurel

Pavanne, G. Fauré

Marcha de los soldaditos de Plomo, Pierné.

Nesta atividade, eu tive um papel ativo como participante no ensemble de flautas, mas também como membro da organização da atividade.

2.6.3 Atividades Organizadas

Designação	Música Portuguesa para Flauta Solo. Audição Comentada. (Anexo 13)
Data	19 de março de 2019
Horário	19h
Local	Auditório do Conservatório de Música do Porto

Descrição:

A motivação para a realização desta audição de música portuguesa para flauta solo surge por influência da temática da dissertação de mestrado sobre as composições de compositores portugueses para flauta transversal. Nesse sentido, sete alunos entre o 7º ano/3º grau e o 12º ano/8º grau da classe do professor Marco Pereira, interpretaram obras dos seguintes compositores: Ricardo Matosinhos, Carlos Azevedo, Filipe Pires, Sílvia Mendonça, Catarina Bispo, Alexandre Delgado e Fernando Lopes-Graça.

As obras foram apresentadas e o eu fiz breves comentários sobre cada obra no sentido de orientar e contextualizar a audição. Como auxílio à exposição, foi apresentado um *PowerPoint* com as informações de data de nascimento e morte (nos casos em que isso se aplicava) e ano de composição de cada obra.

O público era composto por alguns alunos e professores do conservatório, mas maioritariamente por familiares dos alunos que tocaram na audição.

Os alunos intervenientes apresentaram-se com bom nível técnico e musical e os presentes demonstraram o seu agrado pelo facto de, ao contrário das habituais audições, esta ter sido enriquecida pelos comentários sobre cada obra apresentada.

Designação	Palestra com Ricardo Matosinhos. Composições para flauta. (Anexo 14)
Data	21 de março de 2019
Horário	19h
Local	Piano Bar do Conservatório de Música do Porto

Descrição:

A Palestra com o Ricardo Matosinhos sobre as suas composições para flauta foi uma atividade que, infelizmente teve pouca adesão por parte da comunidade escolar contudo, o *feedback* de quem esteve presente foi extremamente positivo.

A sessão iniciou com as boas-vindas aos presentes e uma breve apresentação da biografia do orador. De seguida, uma aluna da classe do professor Marco Pereira interpretou a obra *Krisis* do compositor e, após esse momento, Ricardo Matosinhos iniciou a sua palestra.

Num ambiente próximo e interativo, o compositor falou sobre as suas obras, assim como também proporcionou a audição de excertos das mesmas.

Esta atividade foi de grande importância pelo facto de dar a conhecer mais um pouco do repertório de compositores portugueses existente para flauta e em simultâneo, apresentar as sonoridades peculiares da flauta exploradas nas suas obras.

2.7 Reflexão

A realização da Prática de Ensino Supervisionada no Conservatório de Música do Porto, orientada pelo Professor Marco Pereira, permitiu-me um forte enriquecimento na formação enquanto docente. Desta experiência retiro as aprendizagens adquiridas através de diferentes situações: a componente de relação com a instituição de acolhimento, seus professores e alunos, as observações de aula, a lecionação e a organização de atividades escolares.

O Conservatório de Música do Porto, instituição que me acolheu e permitiu esta minha formação enquanto docente, foi também a instituição que me formou enquanto música e cidadã durante 7 anos e também por isso desde sempre me senti inserida no seu contexto. Nunca se verificaram situações desagradáveis face à minha presença e atividade no Conservatório, o relacionamento com a escola, seus professores e alunos, foi sempre positivo e encorajador ao longo deste período.

A experiência de ser orientada pelo Professor Marco Pereira foi extremamente importante pelos conceitos, estratégias e conhecimentos de grande relevância e utilidade que adquiri com ele. Através da sua atitude séria e positiva no seu trabalho, transmitiu sempre aos seus alunos a música de forma saudável e esse é um ensinamento que marcou a minha experiência enquanto sua estagiária.

Com a observação das aulas apreendi diversos conhecimentos e estratégias para a resolução das dificuldades apresentadas pelos alunos e compreendi que, mesmo seguindo uma base teórica e ideológica semelhante perante a classe, cada aluno é ímpar e por isso a linguagem e estímulos serão também diferentes para assim poder ir ao encontro de cada um. Através deste ensino coerente e individualizado, percebi a necessidade do professor entender e conhecer bem os seus alunos, no sentido de retirar o melhor de cada um.

Com a componente prática de lecionação foram principalmente adquiridas competências e ferramentas de reação rápida como resposta às dificuldades dos alunos, assim como a capacidade de gestão e organização do tempo de aula. Perante o contexto de sala de aula, tudo acontece em tempo real e,

mesmo existindo uma planificação prévia, é importante que o professor saiba reagir no momento às circunstâncias observadas.

Por fim, com a realização das atividades da *Audição de Música Portuguesa para Flauta Solo* e a *Palestra com o Ricardo Matosinhos*, foram adquiridas competências de gestão e organização, assim como de entendimento de questões burocráticas que fazem parte da organização de uma atividade extracurricular num contexto escolar com uma organização bem definida como é o caso do Conservatório.

Após a realização da Prática de Ensino Supervisionada, concluo que todas as experiências proporcionadas e vivenciadas foram de extrema importância para a minha formação e crescimento enquanto docente.

Referências Bibliográficas

- Conservatório de Música do Porto. (2014). *Projeto Educativo Conservatório de Música do Porto*. Acedido em http://www.conservatoriodemusicadoporto.pt/documentosorientadores/pe_cmp.pdf.
- Costa, N. (2016). *O Repertório Musical Português no Ensino da Tuba*. Relatório de Estágio de Mestrado, Escola Superior de Música do Porto | Escola Superior de Educação, Porto.
- Delgado, A. (2004). Entrevista a Alexandre Delgado. Consultado a 1 de abril de 2019, em http://www.mic.pt/dispatcher?where=5&what=2&show=0&peessoa_id=123&lang=PT.
- Da Capo. (2019). Grande Entrevista Fernando Lapa (Parte II). Consultado a 12 de março de 2019, em [http://www.dacapo.pt/seccao-Compositores&-Grande-Entrevista-Fernando-Lapa-\(parte-II\)](http://www.dacapo.pt/seccao-Compositores&-Grande-Entrevista-Fernando-Lapa-(parte-II)).
- Da Capo. (2019). Grande Entrevista (Parte II) António Pinho Vargas. Consultado a 12 de março de 2019, em [http://www.dacapo.pt/seccao-Compositores&-GRANDE-ENTREVISTA-\(PARTE-II\)-ANTONIO-PINHO-VARGAS](http://www.dacapo.pt/seccao-Compositores&-GRANDE-ENTREVISTA-(PARTE-II)-ANTONIO-PINHO-VARGAS)
- Da Capo. (2019). Round Time de Luís Tinoco. Consultado a 12 de março de 2019, em <http://www.dacapo.pt/seccao-Compositores&-Round-Time-de-Luis-Tinoco>
- Fresco, A. F. M. (2017). *Relatório Final da Prática de Ensino Supervisionada*. Relatório Final de Mestrado, Instituto Piaget | Campus Universitário de Almada, Almada. Acedido em [https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/24134/1/André Fresco.pdf](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/24134/1/André_Fresco.pdf).
- Gaspar, M. C. C. (2011). *Património Histórico no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Trabalho de Projeto de Mestrado, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa. Acedido em [https://run.unl.pt/bitstream/10362/7236/1/Trabalho de Projeto de Mestrado em Património - Património H.pdf](https://run.unl.pt/bitstream/10362/7236/1/Trabalho_de_Projeto_de_Mestrado_em_Património_-_Património_H.pdf).

- Matosinhos, R. (2012). *Bibliografia selecionada e anotada de estudos para trompa publicados entre 1950 e 2011*. Dissertação de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa, Porto. Acedido em <http://hdl.handle.net/10400.14/12063>.
- Moreira, J. (2015). *Catálogo de Obras de Música Contemporânea Portuguesa Para Piano: Uma Proposta de Revisão Didática No Curso Secundário Artístico Especializado*. Dissertação de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa, Porto. Acedido em [https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/21451/1/TESE MEM JoanaMoreira FINAL.pdf](https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/21451/1/TESE%20MEM%20JoanaMoreira%20FINAL.pdf).
- Palheiros, G. B. (1999). Investigação em educação musical: perspectivas para o seu desenvolvimento em Portugal. In *Revista nº 1 1999 (pp 15–26)*. Porto: CIPEM. Acedido em http://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/3117/1/ART_GracaPalheiros_1999.pdf.
- Sacristán, J., & Gomez, A. (1992). *Comprender y transformar la enseñanza*. Madrid: Ediciones Morata.
- Vargas, A. P. (2011). *Música e poder: para uma sociologia da ausência da música portuguesa no contexto europeu*. Coimbra: Almedina.

ANEXOS – Parte I

Anexo 1 | Questionário sobre Utilização de Obras de Compositores Portugueses no Ensino Musical (Carla Anjo)

Obras de Compositores Portugueses para Flauta Transversal no Ensino Musical

O presente questionário surge no âmbito da investigação realizada na dissertação de Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro e tem como principal objetivo aferir o conhecimento e utilização de obras de compositores portugueses no ensino musical.

Os dados e informações recolhidas serão utilizadas apenas para fins académicos, exclusivos da investigação em curso.

Desde já agradeço a sua colaboração!

Nome *

Carla Daniela Guimarães Anjo

Escola(s) em que leciona *

Conservatório de Música do Porto

1. Considera importante tocar obras de compositores portugueses? *

☒ Sim

☐ Não

☐ Indiferente

Porquê? *

Por considerar que é uma forma de preservar o património musical português e fomentar o interesse por novas composições.

2. Costuma incluir obras de compositores portugueses no repertório dos seus alunos? *

☒ Sim

☐ Não

Porquê? *

Por considerar importante dar a conhecer os compositores portugueses no sentido de proporcionar uma formação mais rica e abrangente ao aluno.

3. Com que regularidade costuma incluir obras de compositores portugueses no repertório dos seus alunos? *

☐ Raramente

☒ Por vezes

☐ Frequentemente

4. O que o motiva para incluir obras de compositores portugueses no repertório dos seus alunos? *

Acho importante para uma formação mais completa do aluno.

5. Em que níveis académicos já incluiu obras de compositores portugueses? *

- ☒ Iniciação
- ☒ Básico
- ☒ Secundário
- ☐ Superior

6. A reação dos alunos perante as obras de compositores portugueses é diferente de quando se trata de compositores de outras nacionalidades? *

- ☐ Sim
- ☒ Não

7. Considera o acesso às obras de compositores portugueses *

- ☐ Difícil
- ☒ Acessível
- ☐ Fácil

8. Como classifica o seu conhecimento de repertório de compositores portugueses para flauta transversal? *

No âmbito da investigação sobre obras de compositores portugueses para flauta solo e flauta e piano foram recolhidas cerca de 100 obras, apenas para estas formações.

- ☐ Inexistente
- ☐ Fraco
- ☒ Razoável
- ☐ Bom
- ☐ Muito Bom

9. No âmbito do ensino de flauta transversal, considera que as obras de compositores portugueses são tocadas

- ☐ Raramente
- ☒ Por vezes
- ☐ Frequentemente

Porque é que acha que o mesmo acontece? *

Porque há cada vez mais uma necessidade de defender o nosso património cultural.

10. Considera que um catálogo com as obras existentes para flauta transversal iria contribuir para a música de compositores portugueses ser mais tocada? *

- ☒ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

Anexo 2 | Questionário sobre Utilização de Obras de Compositores Portugueses no Ensino Musical (Ana Cavaleiro)

Obras de Compositores Portugueses para Flauta Transversal no Ensino Musical

O presente questionário surge no âmbito da investigação realizada na dissertação de Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro e tem como principal objetivo aferir o conhecimento e utilização de obras de compositores portugueses no ensino musical.

Os dados e informações recolhidas serão utilizadas apenas para fins académicos, exclusivos da investigação em curso.

Desde já agradeço a sua colaboração!

Nome *

Ana Cavaleiro

Escola(s) em que leciona *

Conservatório de Música de Paredes e Escola de Música Óscar da Silva

1. Considera importante tocar obras de compositores portugueses? *

☒ Sim

☐ Não

☐ Indiferente

Porquê? *

É importante que os alunos, desde cedo, tenham contacto com música escrita por compositores portugueses, muitos dos quais ainda vivos e que podem dar o seu contributo de modo mais imediato dado o fácil acesso a todos eles

2. Costuma incluir obras de compositores portugueses no repertório dos seus alunos? *

☒ Sim

☐ Não

Porquê? *

Pelos motivos referidos anteriormente bem como a abordagem a linguagens diferentes e à utilização muitas vezes de técnicas menos convencionais que não estão presentes no repertório dito "clássico"

3. Com que regularidade costuma incluir obras de compositores portugueses no repertório dos seus alunos? *

☐ Raramente

☐ Por vezes

☒ Frequentemente

4. O que o motiva para incluir obras de compositores portugueses no repertório dos seus alunos? *

Novas linguagens e exploração de técnicas estendidas

5. Em que níveis académicos já incluiu obras de compositores portugueses? *

- ☒ Iniciação
- ☒ Básico
- ☒ Secundário
- ☐ Superior

6. A reação dos alunos perante as obras de compositores portugueses é diferente de quando se trata de compositores de outras nacionalidades? *

- ☒ Sim
- ☐ Não

7. Considera o acesso às obras de compositores portugueses *

- ☐ Difícil
- ☒ Acessível
- ☐ Fácil

8. Como classifica o seu conhecimento de reportório de compositores portugueses para flauta transversal? *

No âmbito da investigação sobre obras de compositores portugueses para flauta solo e flauta e piano foram recolhidas cerca de 100 obras, apenas para estas formações.

- ☐ Inexistente
- ☐ Fraco
- ☐ Razoável
- ☒ Bom
- ☐ Muito Bom

9. No âmbito do ensino de flauta transversal, considera que as obras de compositores portugueses são tocadas

- ☒ Raramente
- ☐ Por vezes
- ☐ Frequentemente

Porque é que acha que o mesmo acontece? *

Por desconhecimento de obras e por receio de incluir tais obras no repertório dos alunos

10. Considera que um catálogo com as obras existentes para flauta transversal iria contribuir para a música de compositores portugueses ser mais tocada? *

- ☒ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

Anexo 3 | Composições Editadas – Flauta Solo

Compositor	Obra	Ano de Edição	Editora
[Ka'mi]	<i>Enquanto Canto Encanto Quanto</i>	2003	AvA Musical Editions
Almeida, A. V.	<i>Sonatina Absurda op.90</i>	2008	AvA Musical Editions
Antunes, J.	<i>Hesitante - Confiante</i>	2010	AvA Musical Editions
Azevedo, S.	<i>Birds Chattering</i>	2012	AvA Musical Editions
Azevedo, S.	<i>Partita</i>	2013	AvA Musical Editions
Azevedo, S.	<i>Variações Pastorais sobre um Tema de Gustav Holst</i>	2012	AvA Musical Editions
Bastos, P.	<i>Ossia</i>	2000	AvA Musical Editions
Bernardes, D.	<i>Cinco Miniaturas para Afonso</i>	2018	Daniel Bernardes ⁵
Bispo, C.	<i>Reencontros num Jardim Efêmero</i>	2018	Scherzo Editions
Cachão, F.	<i>...for the right reason...</i>	2016	Scherzo Editions
Carrapatoso, E.	<i>Fantasia para Flauta e Piano</i> ⁶	2012	Ed. Montemel
Carvalho, S.	<i>Solos III</i> ⁷	1999	MIC/PMIC ⁸
Delgado, A.	<i>The Panic Flirt</i>	2015	AvA Musical Editions ⁹
Dias, A. V.	<i>Romã</i>	2008	MIC/PMIC ⁸
Duarte, G.	<i>Br [asas] No. 2 para Alto Flute</i>	2017	Scherzo Editions
Ferreira, D.	<i>Le Vent Murmure Ithaque</i>	2016	MIC/PMIC ⁸
Guedes, C.	<i>Mimo</i>	2013	Scherzo Editions
Lima, C.	<i>Beat-faul</i>	1997	MIC/PMIC ⁸
Lopes-Graça, F.	<i>Dois Movimentos</i>	2014	AvA Musical Editions ¹⁰
Lopes-Graça, F.	<i>Deux Airs</i>	1997	Musicoteca
Lourenço, J.	<i>Akinzok</i>	2007	AvA Musical Editions
Lourenço, J.	<i>Green God</i>	2007	AvA Musical Editions
Madureira, J.	<i>Francisco</i>	2016	AvA Musical Editions

⁵ Edição de Autor.

⁶ Utiliza Flauta em Dó e Flauta Baixo

⁷ Utiliza Flauta em Dó, Flautim, Flauta Alto e Flauta Baixo.

⁸ Centro de Investigação & Informação da Música Portuguesa / Portuguese Music Research & Information Centre.

⁹ Edição também existente da Oficina Musical (1996) – editora extinta.

¹⁰ Edição também existente da Oficina Musical (1982) – editora extinta.

Marcelino, E.	<i>Vento Leve</i>	2010	AvA Musical Editions
Matosinhos, R.	<i>The Cycle of Life</i> ¹¹	2015	MIC/PMIC ⁸
Matosinhos, R.	<i>Krisis</i>	2015	AvA Musical Editions
Mendonça, S.	<i>Death Vision (on a January Day)</i>	2013	Scherzo Editions
Negreiros, V.	<i>Traverso Poema</i>	2015	AvA Musical Editions
Nunes, E.	<i>Aura</i>	1991	Ricordi
Nunes, E.	<i>Ludi concertati</i> ¹²	1985	Jobert
Patriarca, E. L.	<i>La Fée Maraboutée</i>	2015	MIC/PMIC ⁸
Patriarca, E. L.	<i>...knowledge is but oblivion...</i>	2015	MIC/PMIC ⁸
Patriarca, E. L.	<i>Haikus para Morgana</i> ¹³	2013	AvA Musical Editions
Peixinho, J.	<i>Glosa II</i>	1992	MIC/PMIC ⁸
Pinho, N. P.	<i>OU</i>	2015	Scherzo Editions
Pinho, N. P.	<i>#5 Letters for Wolfgang</i>	2017	Scherzo Editions
Pires, F.	<i>Figurações I</i>	1982	Oficina Musical ¹⁴
Reis, H. V.	<i>Metamorphoses and Ressonances</i>	2015	HVR Editions ⁵
Rigaud, J. H.	<i>Sonata op. 8</i>	2016	mpmp ¹⁵
Rosa, C.	<i>Tríptico</i>	2010	MIC/PMIC ⁸
Rosa, C.	<i>Variantes</i>	1994	Oficina Musical ¹⁴
Salazar, A.	<i>Palimpsestos II</i>	2009	Atelier de Composição ¹⁶
Santos, A. M.	<i>O Motivo da Menina Leite</i>	2015	Scherzo Editions
Tinoco, L.	<i>The Delirium of my Desire</i>	2006	UYMP ¹⁷

¹¹ Utiliza Flauta em Dó, Flautim, Flauta Alto e Flauta Contrabaixo

¹² Obra para Flauta Baixo.

¹³ Para 1 instrumentista: utiliza flauta e gongo.

¹⁴ Editora Descontinuada.

¹⁵ Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa.

¹⁶ Associação Cultural vocacionada para a divulgação e promoção da música portuguesa contemporânea.

¹⁷ University of York Music Press

Anexo 4 | Composições Editadas – Flauta e Piano

Compositor	Obra	Ano de Edição	Editora
Almeida, A. V.	<i>Fantasia nº 1 op.64</i>	2008	AvA Musical Editions
Almeida, A. V.	<i>Fantasia nº2 op.63</i>	2008	AvA Musical Editions
Azevedo, S.	<i>A Pequena Coruja que não Chegou a Voar</i>	2016	AvA Musical Editions
Azevedo, S.	<i>A Pocket Sonatina nº1</i>	2013	AvA Musical Editions
Azevedo, S.	<i>Halloween Suite</i>	2016	AvA Musical Editions
Azevedo, S.	<i>Pequena Suite para a Corte de Lilliput</i>	2014	AvA Musical Editions
Azevedo, S.	<i>Quatro Peças Breves</i>	2013	AvA Musical Editions
Azevedo, S.	<i>Suite Inutile</i>	2014	AvA Musical Editions
Azevedo, S.	<i>Suite para Morgana</i>	2017	AvA Musical Editions
Bastos, P.	<i>Cinco Quadros para Alice</i>	2009	AvA Musical Editions
Bastos, P.	<i>Indizível</i>	2015	AvA Musical Editions
Bastos, P.	<i>Pequenas Histórias de uma Flauta</i>	2017	AvA Musical Editions
Carneyro, C.	<i>Avena Ruda</i>	1995	Fermata
Costa, L.	<i>Sonatina op.23</i>	1995	Fermata
Cutileiro, T.	<i>Para flauta e piano</i>	2001	MIC/PMIC ⁸
Dias, A. V.	<i>Óis D'Água</i>	1997	Musicoteca
Lapa, F.	<i>Quatro Versos de Olhar Suspenso¹⁸</i>	2012	AvA Musical Editions
Lima, C.	<i>Cadernos de Invenções - Flauta I</i>	2011	MIC/PMIC ⁸
Lima, C.	<i>Cadernos de Invenções - Flauta II</i>	2011	MIC/PMIC ⁸
Lima, C.	<i>Cadernos de Invenções - Flauta III</i>	2011	MIC/PMIC ⁸
Lima, C.	<i>Cadernos de Invenções - Flauta IV¹⁹</i>	2011	MIC/PMIC ⁸
Lima, C.	<i>Cadernos de Invenções – Flauta V</i>	2011	MIC/PMIC ⁸
Lima, C.	<i>Cadernos de Invenções - Flauta VI</i>	2011	MIC/PMIC ⁸
Lima, C.	<i>Cadernos de Invenções - Flauta VII</i>	2011	MIC/PMIC ⁸

¹⁸ Utiliza Flauta em Dó e Flauta Baixo

¹⁹ Composição para Flauta Alto

Lopes, A.	<i>Dual</i>	2004	MIC/PMIC ⁸
Lopes-Graça, F.	<i>Andante e Allegro</i>	1984	AvA Musical Editions
Lourenço, J.	<i>Harmonias</i>	2004	AvA Musical Editions
Madureira, J.	<i>Encontro</i>	2000	MIC/PMIC ⁸
Motta, J. V.	<i>Resignação op.40²⁰</i>	2016	AvA Musical Editions
Motta, J. V.	<i>Romance</i>	2009	AvA Musical Editions
Patriarca, E. L.	<i>Microphonies</i>	2015	AvA Musical Editions
Rosa, C.	<i>Alternâncias</i>	1976	MIC/PMIC ⁸
Santos, J. B.	<i>Peça para flauta</i>	2011	AvA Musical Editions
Sousa, A. C.	<i>5 Peças Simples op. 1</i>	2018	AvA Musical Editions
Sousa, A. C.	<i>Romance op.1</i>	2017	AvA Musical Editions
Vargas, A. P.	<i>Quatro Novos Fragmentos</i>	2013	AvA Musical Editions

²⁰ Composição para Flauta ou Violino e Piano

Composições Não Editadas – Flauta Solo (Caracterização)

Anexo 5 | *Angelus*²¹, Fernando Lapa

Lapa, F. (1997). <i>Angelus</i> .	
Tessitura	Dó ₃ - Si ₅
Andamentos	I) Prelúdio II) Anunciação III) Crepúsculo
Compasso	Ausência de compasso $\frac{2}{8}$ $\frac{3}{8}$ $\frac{5}{8}$ $\frac{6}{8}$ $\frac{7}{8}$
Dinâmicas	<i>pppp - ff</i>
Técnicas Estendidas	<i>Flutterzunge</i>
Duração Aproximada	8'
Nível de Dificuldade	Difícil

Anexo 6 | *Brainstorm*²², Miriam Teixeira

Teixeira, M. (2012). <i>Brainstorm</i>	
Tessitura	Dó [#] ₃ - Si ₅
Andamentos	Andamento Único
Compasso	$\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$ $\frac{5}{4}$ $\frac{6}{4}$ $\frac{7}{4}$ $\frac{3}{8}$ $\frac{5}{8}$ $\frac{6}{8}$ $\frac{9}{8}$
Dinâmicas	<i>pp - fff</i>
Técnicas Estendidas	<i>Flutterzunge</i> ; <i>Slap</i> e Harmónicos
Duração Aproximada	3'
Nível de Dificuldade	Difícil

²¹ Obra disponibilizada pelo Conservatório de Música do Porto.

²² Obra cedida pelo(a) compositor(a).

Anexo 7 | *Égloga* ²³, Filipe de Sousa

Sousa, F. (1962). <i>Égloga</i>.	
Tessitura	Dó ₃ – Lá ₅
Andamentos	Andamento Único
Compasso	$\frac{9}{8}$ $\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$
Dinâmicas	<i>ppp - ff</i>
Técnicas Estendidas	<i>Flutterzunge</i> e Harmónicos
Duração Aproximada	5`
Nível de Dificuldade	Moderado
Observações: Obra dedicada a Luís Boulton.	

Anexo 8 | *Epitaph* (S.E.A.) ²², Francisco Chaves

Chaves, F. (2015). <i>Epitaph</i> (S.E.A).	
Tessitura	Dó [#] ₃ - Mi ₅
Andamentos	Andamento Único
Compasso	Ausência de Compasso
Dinâmicas	<i>pp - ff</i>
Técnicas Estendidas	Som eólio; <i>Flutterzunge</i> ; Multifónicos; Harmónicos e Vibrato.
Duração Aproximada	4`
Nível de Dificuldade	Difícil
Observações: Obra para Flauta Alto, “ <i>in memoriam Toru Takemitsu</i> ”.	

²³ Obra disponibilizada pelo Conservatório de Música de Vila do Conde.

Anexo 9 | Esquicho #1 ²², Agnelo Marinho

Marinho, A. (2017). <i>Esquicho#1</i> .	
Tessitura	Ré ₃ - Dó ^b ₆
Andamentos	Andamento Único
Compasso	$\frac{1}{4} \mid \frac{2}{4} \mid \frac{3}{4} \mid \frac{4}{4} \mid \frac{5}{4} \mid \frac{3}{8} \mid \frac{4}{8} \mid \frac{5}{8} \mid \frac{7}{16} \mid \frac{11}{16}$
Dinâmicas	<i>pp - ff</i>
Técnicas Estendidas	<i>Pitch bend; Harmónicos; Flatterzunge; Whistle Tone</i>
Duração Aproximada	4`
Nível de Dificuldade	Difícil

Anexo 10 | Flutuações Contemplativas ²², Manuel Brásio

Brásio, M. (2014). <i>Flutuações Contemplativas</i> .	
Tessitura	Indeterminada
Andamentos	Andamento único dividido em 4 secções.
Compasso	Ausência de compasso
Dinâmicas	<i>pp - ff</i>
Técnicas Estendidas	<i>Flatterzunge; Slap; ¼ e ¾ de tom.</i>
Duração Aproximada	Variável (aprox. 10`)
Nível de Dificuldade	Muito Difícil
Observações: Obra dedicada a Alexandrina Faria.	

**Anexo 11 | *Impromptus sobre Canto Tradicional Português*²¹,
Fernando Valente**

Valente, F. (1998). <i>Impromptus sobre Canto Tradicional Português</i>.	
Tessitura	Dó ₃ – Ré ₆
Andamentos	I) Andantino (sobre canto tradicional); II) Ária (sobre canto tradicional); III) Scherzando (sobre canto tradicional).
Compasso	$\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$ $\frac{4}{4}$ $\frac{3}{8}$ $\frac{4 + semicolcheia}{8}$ $\frac{5}{8}$ $\frac{7}{16}$ $\frac{10}{16}$
Dinâmicas	<i>pp - ff</i>
Técnicas Estendidas	<i>Flutterzunge</i> e Vibrato.
Duração Aproximada	6`
Nível de Dificuldade	Difícil

Anexo 12 | *In Dialogue*²², Diogo Novo Carvalho

Carvalho, D. N. (2012). <i>In Dialogue</i>.	
Tessitura	Ré ₃ - Ré ₆
Andamentos	Andamento Único
Compasso	Ausência de Compasso
Dinâmicas	<i>ppppp - fff</i>
Técnicas Estendidas	¼ de tom; Som eólio; <i>Key clicks</i> ; <i>Slap</i> , <i>Whistle tone</i> ; <i>Overblow</i> ; <i>Flutterzunge</i> ; Multifónicos; Voz sussurrada e berrada.
Duração Aproximada	Variável (aprox. 6`)
Nível de Dificuldade	Muito Difícil
Observações: Obra para um instrumentista (flauta e voz).	

Anexo 13 | *O Eremita*²³, Fernando Corrêa de Oliveira

Oliveira, F. C. (1947). <i>O Eremita</i>.	
Tessitura	Dó ₃ – Si ^b ₅
Andamentos	Andamento Único
Compasso	$\frac{2}{2} \mid \frac{3}{2} \mid \frac{4}{2} \mid \frac{7}{2} \mid \frac{6}{4}$
Dinâmicas	<i>pp - f</i>
Técnicas Estendidas	----
Duração Aproximada	5`
Nível de Dificuldade	Moderado
Observações: Obra dedicada a Luís Boulton.	

Anexo 14 | *Paráfrase*²², Carlos Azevedo

Azevedo, C. (1997). <i>Paráfrase</i>	
Tessitura	Dó ₃ – Dó ₆
Andamentos	Andamento Único
Compasso	$\frac{4}{4} \mid \frac{5}{4} \mid \frac{6}{4} \mid \frac{6}{8}$
Dinâmicas	<i>pp - f</i>
Técnicas Estendidas	----
Duração Aproximada	4`
Nível de Dificuldade	Difícil

Anexo 15 | *Singing Yellow Bird*²², João Gonçalo Neves

Neves, J. G. (2009). <i>Singing Yellow Bird</i>.	
Tessitura	Ré ₃ - Lá ₅
Andamentos	Andamento Único
Compasso	$\frac{2}{4} \mid \frac{3}{4} \mid \frac{4}{4} \mid \frac{5}{8} \mid \frac{7}{8} \mid \frac{5}{16} \mid \frac{7}{16}$
Dinâmicas	<i>ppp - ff</i>
Técnicas Estendidas	<i>Glissando; Key clicks; Ghost tone; Som eólio, Slap; Pizzicato; Flatterzunge; Vibrato; Whistle Tone; Multifónicos e Harmónicos.</i>
Duração Aproximada	5`
Nível de Dificuldade	Difícil
Observações: Obra para flautim dedicada ao seu pai.	

Composições Não Editadas – Flauta Solo (Partituras)

Anexo 5 | *Angelus*, Fernando Lapa

ANGELUS
para flauta solo
Fernando C. Lapa

1. PRELÚDIO

(Ondulando)

p

simile

7^{ma} c.o. accel.

molto rall.

pp

p

simile

7^{ma} c.o. accel.

Brainstorm

Miriam Teixeira

Flute

♩ = 92

Measures 1-20 of the Flute part from 'The Nutcracker'. The score is written on a single staff with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The tempo is marked as ♩ = 92. The dynamics range from *p* (piano) to *sfz* (sforzando). The music features various articulations, including slurs, accents, and slurs with 's' (staccato) or 'sub' (subito) markings. The piece is marked 'CHORUS' at measure 10.

Anexo 7 | Égloga, Filipe de Sousa

EGLOGA

A. Lopes e Sousa

Muito lento

Haut solo

f

Adagio mezzo

f

rall. molto e dim.

f

3/4

f

4/4

f

6

6

Anexo 8 | *Epitaph* (S.E.A.)²², Francisco Chaves

Epitaph (S.E.A.)

in memoriam Toru Takemitsu

for alto flute solo

Francisco Chaves

Mesto S. E. A. non vibrato

(sub.) *sfz* *p* *p*

Adagio (♩ = 44)

p *mf* *p* *mf* *p*

molto vib. to ord.

pp *ff* (sub.) *p* *sfz* *p* *pp*

♯ - quarter tone lower
 (♯) - Approximate pitch

(♩ = 44)

f *p* *f* *fff* *ff* *p*

non vib. - vib. molto - non vib.

p non dim. *p* *sfz*

Copyright © Francisco Chaves

Esquicho#1

- Para Flauta Solo -

Agnelo Marinho

(02/02/2017)

(2ª Rev. 19/01/2019)

Misterioso, tempo rubato (♩ = c. 76)


The musical score for Flute Solo, Esquicho #1, by Agnelo Marinho, is written in 4/4 time and consists of 19 measures. The score is divided into several sections with specific tempo and dynamic markings.


- Measures 1-8:** **Misterioso, tempo rubato** (♩ = c. 76). Dynamics range from *p* to *f*. The melody is characterized by long, sustained notes with a *sfz* (sforzando) marking at measure 5.
- Measures 9-11:** Tempo changes to **Tempo I, rubato** (♩ = c. 76). Dynamics range from *pp* to *f*. The melody features a *molto accel.* (molto acceleration) marking at measure 10.
- Measures 12-15:** Tempo changes to **Frenético** (♩ = c. 112). Dynamics range from *sf* to *p*. The melody is characterized by rapid, sixteenth-note passages.
- Measures 16-18:** Tempo changes to **Tempo I, rubato** (♩ = c. 76). Dynamics range from *f* to *p*. The melody features a *f subito* (sudden forte) marking at measure 17.
- Measures 19-20:** Tempo changes to **Più Mosso que Tempo I** (♩ = c. 84). Dynamics range from *p subito* to *f*. The melody features a *sf* (sforzando) marking at measure 19.


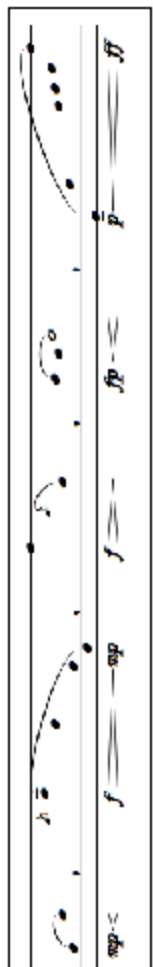


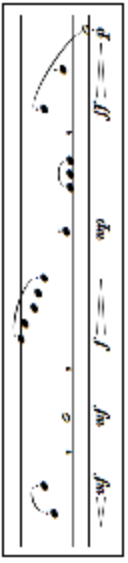
The score includes various articulations, such as slurs, ties, and accents, and is marked with *senza vib.* (senza vibrato) in measures 10 and 19.


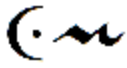

1

Tempo Lento e contemplativo











1 - Os gestos devem ser tocados dentro de uma das duas escalas à escolha - podendo trocar de escala após a conclusão do gesto.

Escada A



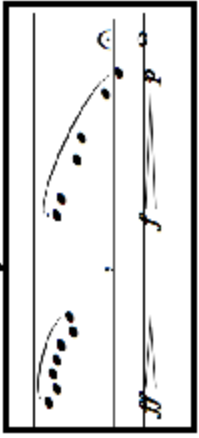
Escada B



2 - Não se deve repetir duas vezes seguidas o mesmo gesto.

3 - No entanto todos devem ser tocados pelo menos uma vez.

4 - O total desta página não deve ultrapassar os 2 min.



Anexo 11 | Impromptus sobre Canto Tradicional Português,
Fernando Valente

I - ANDANTINO
(sobre canto tradicional)

Handwritten musical score for "I - ANDANTINO (sobre canto tradicional)". The score is written on six staves, each with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The tempo is marked "Andantino" and the meter is 4/4. The score includes various musical notations such as notes, rests, accidentals, and dynamic markings.

Key markings and features include:

- Tempo:** Andantino
- Dynamic markings:** *mp* (mezzo-piano), *mf* (mezzo-forte), *f* (forte), *tr* (trill).
- Articulation:** *fil#2.* (fingerings).
- Figures:** 3 (triplets), 6 (sextuplets).
- Handwritten notes:** "Fermasão" (Fermata) and "Valente" (Valente) are written above the staff.

In dialogue

Muito Livre (Laca. 60)

Diogo Novo Carvalho

The musical score is titled "In Dialogue" by Diogo Novo Carvalho. It is marked "Muito Livre (Laca. 60)". The score is written for Piano (Piano) and Voice (Voz). It consists of four systems of staves. The first system shows the beginning of the piece with a piano introduction and a vocal entry. The second system continues the dialogue between the piano and voice. The third system features a more complex piano part with a "crescendo" marking. The fourth system concludes the piece with a final piano and vocal flourish. The score includes various musical notations such as notes, rests, dynamics (ppp, ff, p, f), and articulation marks.

Anexo 13 | O Eremita, Fernando Corrêa de Oliveira

Handwritten musical score for "O Eremita" by Fernando Corrêa de Oliveira. The score consists of ten staves of music in treble clef, featuring various musical notations including notes, rests, and dynamic markings. The key signature is one sharp (F#). The score includes performance instructions such as "pp dolce", "mf cresc.", "p", "mf", "rallentando", "pp", "mf stentato", "p", "stringendo", "molto accel.", "retard.", "a tempo", "molto espressivo", "molto string.", "molto rubato", "espressivo", "molto string.", and "accel.". The score is divided into sections by repeat signs and includes a tempo change from 88 to 132.

Anexo 14 | Paráfrase, Carlos Azevedo

Paráfrase

(Flauta solo)

Carlos Azevedo

$\text{♩} = 120$

f *mp*

mp *mf*

p *mf* *p*

mf *f* *f* *mf*

mp *mf* *p* *p*

f

p *mf*

[illegible]

Composições Não Editadas – Flauta e Piano (Caracterização)

Anexo 16 | *Andantino e Adágio Cantabile*²⁴, Joaquim dos Santos.

Santos, J. (1986). <i>Andantino e Adágio Cantabile</i>.	
Tessitura	Mi ₃ - Si ₄
Andamentos	I) Andantino; II) Adágio Andantino.
Compasso	$\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$
Dinâmicas	<i>pp - mf</i>
Técnicas Estendidas	----
Duração Aproximada	2'
Nível de Dificuldade	Acessível

Anexo 17 | *AUAT 4*²², Eduardo Luís Patriarca

Patriarca, E. L. (2012). <i>AUAT 4</i>.	
Tessitura	Dó ₃ - Sol [#] ₅
Andamentos	Andamento Único
Compasso	<i>Ausência de compasso</i> $\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$ $\frac{5}{4}$
Dinâmicas	<i>pp - fff</i>
Técnicas Estendidas	<i>Slap</i> ; ¼ de tom; <i>Flutterzunge</i> , Harmónicos
Duração Aproximada	7'
Nível de Dificuldade	Muito Difícil
Observações: Obra composta para a comemoração do 25º Aniversário dos Cursos de Aperfeiçoamento Musical em Vila do Conde e dedicada a Nuno Inácio e Paulo Pacheco.	

²⁴ Obra disponibilizada pela Universidade de Aveiro.

Anexo 18 | *Canção*²³, Maria Fernanda Mella

Mella, M. F. (1951). <i>Canção</i>.	
Tessitura	Ré ₃ - Lá ₅
Andamentos	Andamento Único
Compasso	$\frac{6}{8}$
Dinâmicas	<i>ppp - f</i>
Técnicas Estendidas	----
Duração Aproximada	2'
Nível de Dificuldade	Moderado
Observações: Obra dedicada a Luís Boulton.	

Anexo 19 | *Divertimento*²⁴, Joaquim dos Santos.

Santos, J. (1988). <i>Divertimento</i>.	
Tessitura	Dó ₃ - Dó [#] ₅
Andamentos	I) Poco Andante; II) Larghetto
Compasso	$\frac{2}{4} \mid \frac{4}{4}$
Dinâmicas	<i>p - f</i>
Técnicas Estendidas	----
Duração Aproximada	4'
Nível de Dificuldade	Acessível

Anexo 20 | *Embaló*²³, Berta Alves de Sousa.

Sousa, B. A. (s.d.). <i>Embaló</i>.	
Tessitura	Mi ₃ - Mi ₅
Andamentos	Andamento único
Compasso	$\frac{2}{8}$
Dinâmicas	<i>p - mf</i>
Técnicas Estendidas	----
Duração	2`
Nível de Dificuldade	Acessível
Observações: Obra dedicada a Luís Boulton.	

Anexo 21 | *Lancólia*²², Nuno Peixoto de Pinho

Pinho, N. P. (2004). <i>Lancólia</i>.	
Tessitura	Ré [#] ₃ - Lá ₅
Andamentos	Andamento Único
Compasso	$\frac{4}{4}$
Dinâmicas	<i>ppp - fff</i>
Técnicas Estendidas	Harmónicos
Duração Aproximada	4`
Nível de Dificuldade	Acessível
Observações: Original para violoncelo e piano	

Anexo 22 | Minuetto²⁴, Joaquim dos Santos

Santos, J. (1986). Minuetto.	
Tessitura	Dó [#] ₃ - Fá [#] ₅
Andamentos	I) Andante Maestoso; II) Lento Espressivo.
Compasso	$\frac{3}{4}$
Dinâmicas	<i>p - ff</i>
Técnicas Estendidas	----
Duração Aproximada	6`
Nível de Dificuldade	Moderado

Anexo 23 | O Domador das Serpentes²³, Berta Alves de Sousa.

Sousa, B. A. (s.d.). O Domador das Serpentes.	
Tessitura	Mi ₃ – Dó ₅
Andamentos	Andamento Único
Compasso	$\frac{2}{4}$
Dinâmicas	<i>pp - mf</i>
Técnicas Estendidas	----
Duração Aproximada	2`
Nível de Dificuldade	Moderado
Observações: Obra dedicada a Luís Boulton.	

Anexo 24 | Suite Lírica para Flauta e Piano²¹, José Firmino

Firmino, J. (2012). Suite Lírica para Flauta e Piano.	
Tessitura	Mi ₃ – Fá ₅
Andamentos	I II III
Compasso	$\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$
Dinâmicas	<i>p - f</i>
Técnicas Estendidas	----
Duração Aproximada	14'
Nível de Dificuldade	Moderado
Observações: Obra dedicada à sua mulher Maria Regina.	

Composições Não Editadas – Flauta e Piano (Partituras)

Anexo 16 | *Andantino e Adágio Cantabile*, Joaquim dos Santos.

1

ANDANTINO

FLAUTA

PIANO

The image displays a handwritten musical score for a piece titled "ANDANTINO" by Joaquim dos Santos. The score is written for Flute (FLAUTA) and Piano (PIANO). It consists of three systems of staves. The first system shows the Flute part on a single staff and the Piano part on a grand staff (treble and bass clefs). The Piano part is marked with "mf" (mezzo-forte). The second system continues the Piano part, also marked "mf". The third system continues the Piano part. The score is handwritten and appears to be a draft or a personal manuscript.

Anexo 17 / AUAT 4²², Eduardo Luís Patriarca

dedicada ao Nuno Inácio e ao Paulo Pacheco

AUAT 4

para os 25 anos dos Cursos de Aperfeiçoamento em Vila do Conde

Eduardo Luís Patriarca

The musical score is divided into three systems. Each system consists of a Flute (Fl.) part and a Piano (Pno.) part. The Flute part is written in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). The Piano part is written in grand staff (treble and bass clefs) with a key signature of two sharps. The first system includes a rehearsal mark 'A1' with a tempo/meter indication: $\text{♩} = 180 [\text{♩} = 90 / \text{♩} = 360]$. The Flute part features a complex, rapid melodic line with many slurs and ties. The Piano part provides harmonic support with chords and single notes. The second system continues the Flute's melodic line, while the Piano part remains mostly silent. The third system shows the Flute part continuing its rapid passage, with the Piano part re-entering with a few chords and a single note.

Anexo 18 | Canção, Maria Fernanda Mella

Andante, com moto 3

The musical score is written on six systems of staves. Each system consists of a treble staff and a bass staff. The tempo is marked 'Andante, com moto' and the time signature is 3/8. The music features various notes, rests, and dynamic markings such as 'p.' (piano) and 'f.' (forte). There are also some handwritten annotations like 'cise.' and 'm s'. The score is written in a clear, legible hand.

Anexo 19 | *Divertimento*, Joaquim dos Santos.

1

350488
91

J. dos Santos

Poco Andante

Flauta

Piano

The musical score is handwritten and consists of four systems of staves. The first system shows the Flute and Piano parts. The Flute part has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The Piano part has a grand staff with treble and bass clefs. The tempo is marked 'Poco Andante'. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings like 'p', 'mf', 'sf', and 'pizz.'. There are also some handwritten annotations and a signature 'J. dos Santos' at the top right.

Anexo 20 | Embalo, Berta Alves de Sousa.

FL:
Sou. B. ole
B & B

Embalo

Berta Alves de Sousa

Ded. ao ilustre
artista Luis Baulton

Com simplicidade.

Flauta

Piano

CASA MOPIRA DE SÁ - Viúvas e herdeiras - 109, R. de Santo António, 107 - Telef. 21895 - PORTO

Anexo 21 | Lancólia, Nuno Peixoto de Pinho

LANCÓLIA

Nuno Peixoto de Pinho

$\text{♩} = 50-55$

Flute

mp cantabile e calmo

Piano

pp

cresc. poco a poco

4

Fl.

cresc. poco a poco *f*

Pno.

mf *pp*

7

Fl.

mf *cresc. poco a poco* *ff*

Pno.

f *mp* *cresc. poco a poco* *ff* *fz* *ffz*

11

Fl.

P *f* *mf* *ppp*

Pno.

mp dolce *ppp*

Da ** Da*

20284

J. Santos
1986

MINUETTO

ANDANTE MAESTOSO

FLAUTA

PIANO

dim?

cres?

dim?

Anexo 23 | O Domador das Serpentes, Berta Alves de Sousa.

FL:
Soc.B.01b
B.L.B

O Domador das Serpentes

Berta Alves de Sousa

Obsessante

a Luis Bacallón
com a maior
admiração

CASA MOURA DE SÁ - Música e Instrumentos - R. de São João Antão, 107 - Tel. 212 212 212 - PORTO

Anexo 24 | Suite Lírica para Flauta e Piano, José Firmino

À minha mulher Maria Regina

I - Suite lírica para flauta e piano

Allegretto 1/2 92 José Firmino

Flauta

Piano

rall

Ped

Fl.

Pno.

11

11

ff

Anexo 25 | Contacto dos Compositores

Compositor	Contactos
Agnelo Marinho	<i>nelo-marinho@hotmail.com</i>
Carlos Azevedo	<i>carlos.azevedo115@gmail.com</i>
Diogo Novo Carvalho	<i>diogonovocarvalho@gmail.com</i>
Eduardo Luís Patriarca	<i>eduardopatriarca@sapo.pt</i>
Fernando Lapa	<i>lapa.fernando@gmail.com</i>
Fernando Valente	<i>fbvalente@sapo.pt</i>
Francisco Chaves	<i>fassislau@hotmail.com</i> <i>http://fassislau.wixsite.com/franciscochaves</i>
João Gonçalo Neves	<i>joaogoncaloneves@gmail.com</i>
Manuel Brásio	<i>manuelmlbrasio@gmail.com</i> <i>www.manuelbrasio.xyz</i>
Miriam Teixeira	<i>miri.teixeira@gmail.com</i>
Nuno Peixoto de Pinho	<i>nunopeixotopinho@gmail.com</i>

Entrevista ao Professor Marco Pereira

1) Considera importante tocar obras de compositores portugueses? Porquê?

R: Sim, considero importante tocar obras de compositores portugueses, no sentido de valorizarmos a nossa cultura, os nossos compositores e intérpretes e, de uma maneira geral, a nós próprios e ao nosso país.

2) Costuma incluir obras de compositores portugueses no repertório dos seus alunos? Com que regularidade?

R: Sim. Tenho procurado conhecer e incluir cada vez mais a música portuguesa no repertório dos meus alunos - ainda não com a regularidade que gostaria, mas cada vez mais. No futuro, espero que a maioria dos meus alunos possa concluir o seu curso básico ou secundário, tendo conhecido e tocado obras de vários compositores portugueses.

3) O que o motiva a incluir obras de compositores portugueses no repertório dos seus alunos?

R: Como referi anteriormente, por um lado, procuro fomentar a valorização da nossa cultura e identidade e, por outro lado, a curiosidade de abordar um repertório e uma linguagem menos conhecida e desafiante.

4) Em que níveis académicos já incluiu obras de compositores portugueses?

R: Nos níveis básico e complementar, com maior incidência no último.

5) Segundo a sua experiência, como é a reação dos alunos perante as obras de compositores portugueses?

R: As reações são diversas, mas posso realçar que, na maioria dos casos, ficam curiosos e motivados para ultrapassarem os desafios inerentes a este tipo de repertório.

6) Enquanto professor sentiu alguma dificuldade no ensino das obras de compositores portugueses? Se sim, qual?

R: *Creio que a maior dificuldade será a escassez de repertório para o nível básico. Algumas obras portuguesas são de muita ou extrema dificuldade e muito difíceis de incluir no repertório dos níveis que leciono.*

7) Como considera o acesso às obras de compositores portugueses?

R: *Do ponto de vista da aquisição das obras, existe um número razoável de obras editadas e algumas (poucas) gravadas. Obviamente, não será de tão fácil acesso como as obras do repertório “standard” do instrumento, por serem menos tocadas, menos gravadas e, conseqüentemente, menos conhecidas. Existe ainda um número considerável de obras não editadas. Por outro lado, uma grande parte da música portuguesa para flauta terá sido escrita a partir da segunda metade do século XX, o que implica muitas vezes uma linguagem e notação que leva o seu tempo a descodificar.*

8) Como classifica o seu conhecimento de obras de compositores portugueses?

R: *Considero que conheço um bom número de obras portuguesas, mas creio que ainda há um longo caminho a percorrer no seu conhecimento e divulgação.*

9) Considera que as obras de compositores portugueses são incluídas no ensino de flauta transversal? Porquê?

R: *Creio que essa questão não tem uma resposta generalista. Por exemplo, no Conservatório de Música do Porto, onde sou professor, temos escolhido sistematicamente uma obra imposta de autor português para os alunos que concluem o 12º ano/8º grau. Creio que este poderá ser um bom procedimento a adotar por outras escolas, mas muito mais haverá a fazer para incluir a música portuguesa nos programas dos conservatórios, que necessitam de reformulação.*

10) Considera que as obras de compositores portugueses poderiam ter maior destaque na formação dos alunos de flauta transversal? Quais seriam os pontos positivos?

R: *Sim, porque o conhecimento dos nossos compositores, da nossa música e da nossa cultura deve ser fomentado o mais cedo possível, para criar raízes nos nossos alunos e nos futuros intérpretes e público em geral.*

11) Considera que a existência de um catálogo com as obras existentes para flauta transversal iria contribuir para a música de compositores portugueses ser mais tocada?

R: *Obviamente que sim. Creio que a organização “desta informação” - que me parece dispersa, pode incentivar a interpretação da música portuguesa. E, felizmente, temos obras muito boas.*

Anexo 27 | Questionário a Alunos sobre a Audição “Música Portuguesa para Flauta Solo”

Obras de Compositores Portugueses para Flauta Transversal

O presente questionário surge no âmbito da investigação realizada na dissertação de Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro e tem como principal objetivo aferir o conhecimento e reação por parte dos alunos em relação às obras de compositores portugueses.

Os dados e informações recolhidas serão utilizados apenas para fins académicos, exclusivos da investigação em curso, pelo que será reservada a sua confidencialidade.
Desde já agradeço a tua colaboração!

*Obrigatório

1. 1. Qual é o grau/ano que frequentas? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ 3º grau/7º ano
☐ 4º grau/8º ano
☐ 5º grau/9º ano
☐ 6º grau/10º ano
☐ 7º grau/11º ano
☐ 8º grau/12º ano

2. 2. Antes da experiência da "Audição de Música Portuguesa para Flauta Solo" já tinhas tocado alguma obra de um compositor português? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

3. 3. Já conhecias a obra? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

4. 4. Já conhecias o(a) compositor(a)? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

5. Como foi a tua reação quando soubeste que ias tocar uma obra de um compositor português? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Má
- ☐ Boa
- ☐ Muito Boa
- ☐ Indiferente
- ☐ Outra: _____

6. Porquê? *

7. 6. Gostaste de tocar a obra? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Indiferente

8. Porquê? *

9. 7. Consideras que as obras de compositores portugueses têm alguma diferença em relação às outras obras? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
- ☐ Não

10. Porquê? *

ANEXOS – Parte II

Atividades Assistidas

Anexo 1 | Concerto de Professores em Homenagem a Santa Cecília



CONCERTO DE PROFESSORES

em homenagem a Santa Cecília



22 | nov | 2018 | 19h

Auditório do Conservatório de Música do Porto

Manuel de Falla – Homenaje (*Pour le tombeau de Claude Debussy*)
Mário Carreira – Guitarra

F. Chopin – Noturno op.27 nº2
Maria José Souza Guedes – Piano


C. Debussy - Prélude à l'après-midi d'un faune
Marco Pereira – Flauta
Lígia Madeira – Piano

C. Saint-Saëns - Dança Macabra op. 40 (*piano - 4 mãos*)
Dina Resende – Piano
Rosgard Lingardsson – Piano

Beethoven – Sonata op. 47 "Kreutzer"
1º movimento: Adagio Sostenuto – Presto
Ariana Dantas – Violino
Francesca Serafini – Piano

Atividades Assistidas


Anexo 2 | Audição Escolar



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO
INSTITUTO DE MÚSICA DO PORTO
INSTITUTO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

1917
2017
100
DE MÚSICA DO PORTO

- AUDIÇÃO -



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

27/11/2018 | 10:00 | Auditório

PROGRAMA

J. Andersen – Noturno op. 55 nº 3
Ana Catarina Dias – Flauta – | 7º ano
Piano - Prof.ª Maria João Fernandes
Classe do(a) Prof.(a) Marco Pereira

J. Andersen – Scherzino op. 55 nº 6
Isabella D'Agostini – Flauta – | 7º ano
Piano - Prof.ª Maria João Fernandes
Classe do(a) Prof.(a) Marco Pereira

C. Reinecke – Ballade op. 288
Bruna Silva – Flauta – | 9º ano
Piano - Prof.ª Lúcia Rodrigues
Classe do(a) Prof.(a) Marco Pereira

Ph. Gaubert – Madrigal
Luísa Mello – Flauta – | 9º ano
Piano - Prof.ª Lúcia Rodrigues
Classe do(a) Prof.(a) Marco Pereira

V. Bellini – Concerto em mi b Maior
I - Maestoso e deciso
II – Allegro
Valentina Azevedo – oboé | 7º grau
Piano: Prof.ª Lúcia Rodrigues
Classe do(a) Prof.(a) Andreia Pereira

W. A Mozart – Concerto em Sol Maior Kv 313
I. Allegro maestoso
Flauta - João Guimarães – Flauta – | 11º ano
Piano - Prof. Olga Amaro
Classe do(a) Prof.(a) Marco Pereira

Durante a apresentação não é permitida a movimentação na sala.
Os telemóveis e outros equipamentos com sinal sonoro deverão estar desligados.
Não são permitidas gravações de som e/ou imagem que não estejam devidamente autorizadas

Atividades Assistidas

Anexo 3 | Audição Escolar



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

1917
2017
100
DE MÚSICA DO PORTO

- AUDIÇÃO -



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

27/11/2018 | 11:50 | Sala 0.08

PROGRAMA

J. Williams – Double Trouble
Matias Coimbra – Flauta | 2º grau
Piano: Prof. Francesca Serafini
Classe do(a) Prof.ª Daniela Anjo

Jacques Barat – Mon Deuxième Solo
NOME: Alexandra Pereira – Clarinete | 7º ano
Piano: Prof. David Ferreira
Classe do(a) Prof.ª Manuel Moura.

B. Godard – Suite op. 116
II. Idylle
Flauta - Ana Catarina Fernandes – Flauta | 8º ano
Piano: Prof. Cristovão Luiz
Classe do(a) Prof.ª Marco Pereira

Handel – Sonata
Pedro Cunha – Flauta | 8º ano
Piano: Prof. Francesca Serafini
Classe do(a) Prof.ª Daniela Anjo

Carl Stamitz – Concerto nº 3
1º andamento
Ana Braga – Clarinete | 9º ano
Piano: Prof. David Ferreira
Classe do(a) Prof.ª Manuel Moura

Durante a apresentação não é permitida a movimentação na sala.
Os telemóveis e outros equipamentos com sinal sonoro deverão estar desligados.
Não são permitidas gravações de som e/ou imagem que não estejam devidamente autorizadas



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

- AUDIÇÃO -



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

27/11/2018 | 11:50 | Sala 0.08

G. Fauré – Fantasie op. 79

Tomás Celeste – Flauta | 10º ano

Piano: Prof. David Ferreira

Classe do(a) Prof.ª Marco Pereira

Stamitz - 1º Concerto

Leonor Luz – Flauta | 8º grau

Piano: Prof. Francesca Serafini

Classe do(a) Prof.ª Daniela Anjo

C. Nielsen – Concerto

I. Allegro moderato

Flauta - Leonor Moreira – Flauta | 12º ano


Piano - Prof. Cristovão Luiz

Classe do(a) Prof.ª Marco Pereira

Durante a apresentação não é permitida a movimentação na sala.
Os telemóveis e outros equipamentos com sinal sonoro deverão estar desligados.
Não são permitidas gravações de som e/ou imagem que não estejam devidamente autorizadas

Atividades Assistidas

Anexo 4 | Audição Escolar



Concurso Interno - 2019

27 Fev | 9:30 | Auditório **Nível A - Final**

SOPROS - MADEIRAS

J. Ibert - Concerto para flauta
I. Allegro - II. Andante - III. Allegro scherzando
Blavet - Sonata V do 3º Livro em Sol menor
I. Adagio - II. Allegro ma non presto - III. Gavotta 1 e 2 - IV. Allegro - V. Giga

Ana Margarida de Sousa Filis – Flauta transversal (Classe do Prof. Olavo Barros)
Prof.ª Lúcia Rodrigues – Piano
Prof.ª Sofia Nereida – Cravo

L. Liebermann
Concerto para flauta e orquestra op.39
I. Moderato - II. Molto Adagio - III. Presto

Ana Teresa Vasques Vieira da Costa Ribeiro – Flauta transversal (Classe do Prof. Luís Meireles)
Prof. João Queirós – Piano

Weber - Concerto para fagote
Tansman - Sonatine

Bernardo Nuno de Freitas Dias – Fagote (Classe do Prof. Paulo Martins)
Prof. ??? – Piano

B. Crusell - Concerto para clarinete e orquestra op.5
I. Allegro - II. Andante Pastorale - III. Rondo

Francisco Daniel Barros Cordeiro – Clarinete (Classe do Prof. Tiago Abrantes)
Prof.ª Francesca Serafini – Piano

S. Baez - Sax Sonata
C.T. Smith - Fantasia for Alto Saxophone

Gonçalo Aguiar Silva – Saxofone (Classe da Prof.ª Isabel Anjo)
Prof.ª Francesca Serafini – Piano



Concurso Interno - 2019

27 Fev | 9:30 | Auditório

Nível A - Final - continuação

SOPROS - MADEIRAS

P.A. Génin - Carnaval de Venice

A. Glazunov - Concerto

Gonçalo Baptista Ramalho - Saxofone (Classe da Prof.ª Rosa Oliveira)
Prof.ª Isabel Sá - Piano

C.P.E. Bach - Sonata em Lá menor para flauta solo

C. Nielsen - Concerto for flute and orchestra

I. Allegro Moderato

Leonor Falcão Leite Moreira - Flauta transversal (Classe do Prof. Marco Pereira)

Prof. Cristóvão Luiz - Piano

Telemann - Suite em lá menor

Abertura - Les Plaisirs - Aria à l'italienne

Leclair - Sonata op. 9 N.º 2

Andante - Allemanda

Luís Alexandre Santos Melo - Flauta de Bisel (Classe do Prof. Luis Carrapa)

Prof.ª Sofia Nereida - Cravo

F. Martin - Ballade

C. Reinecke - Concerto em Ré Maior

I. Allegro molto moderato - II. Lento e mesto - III. Finale - moderato

Maria Teresa Perfeito de Sousa Alves - Flauta Transversal (Classe do Prof. Olavo Barros)

Prof. João Queirós - Piano

J. Haydn - Concerto em Dó Maior

Roberto Silva - Oboé (Classe da Prof.ª Elen Teles)

Prof.ª Olga Amaro - Piano


J. Haydn - Concerto em Dó Maior

Valentina Marques Azevedo - Oboé (Classe da Prof.ª Ana Silva)


Prof.ª Lúcia Rodrigues - Piano

Atividades Assistidas

Anexo 5 | Audição Escolar



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO
MEDALHA DE INÉRCIA GRASP CHORO DA CIDADE
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

- AUDIÇÃO -

04/12/2018 | 15:20 | Sala 0.08

PROGRAMA

Meunier – Miniature
Anastasia Gritsenko – Flauta | 5º ano
Piano: Prof. Cristovão Luiz
Classe do(a) Prof.ª Marco Pereira

J. B. Loeillet – Sonata op. 3 nº 4 - II. Allegro
Abigail Estela – Flauta | 6º ano
Piano: Prof. Cristovão Luiz
Classe do(a) Prof.ª Marco Pereira

F. Poulenc – Sonata – I. Allegretto malincolico
Leonor Moreira – Flauta | 12º ano
Piano: Prof. Cristovão Luiz
Classe do(a) Prof.ª Marco Pereira

J. S. Bach – Sonata em Sol menor – I. Allegro
Ana Catarina Fernandes – Flauta | 8º ano
Piano: Prof. Cristovão Luiz
Classe do(a) Prof.ª Marco Pereira

Diot et Meunier – Marcha de Mehdi
Luísa Pires de Lima Flauta | 1º ano
Piano: Prof.ª Francesca Serafini
Classe do(a) Prof.ª Daniela Anjo

Diot et Meunier – Voyage au Japan
Rita Brito – Flauta | 4º ano
Piano: Prof.ª Francesca Serafini
Classe do(a) Prof.ª Daniela Anjo

Mondonville – Piece
Matilde Monteiro – Saxofone | 5º ano
Piano: Prof.ª Francesca Serafini
Classe do(a) Prof.ª Isabel Anjo

Durante a apresentação não é permitida a movimentação na sala.
Os telemóveis e outros equipamentos com sinal sonoro deverão estar desligados.
Não são permitidas gravações de som e/ou imagem que não estejam devidamente autorizadas



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

MEALHA DE MÉRITO GRAU ONZE DA CIDADE
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

- AUDIÇÃO -



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

04/12/2018 | 15:20 | Sala 0.08

Continuação

Bozza – Le Campanille

Ari Megre – Saxofone | 5º ano

Piano: Prof.^a Francesca Serafini

Classe do(a) Prof.^(a) Isabel Anjo

A. Getry – Concerto – I andamento

Mariana Costa – Flauta | 8º ano

Piano: Prof.^a Francesca Serafini

Classe do(a) Prof.^(a) Daniela Anjo

J. Demersseman – Petit Fantaisie Poétique

Matilde Magalhães – Flauta | 7º ano

Piano: Prof.^a Francesca Serafini

Classe do(a) Prof.^(a) Daniela Anjo

Decruck – Sonata – 1º andamento

Ana Margarida Ferreira – Saxofone | 11º ano

Piano: Prof.^a Francesca Serafini

Classe do(a) Prof.^(a) Isabel Anjo

R. Dick - Lookout (para flauta solo)

Francisco Alves – Flauta | 8º grau

Classe do(a) Prof.^(a) Marco Pereira

E. Bozza - Trois Pièces – I. Très modère - II. Andantino - III. Allegro

Quarteto de Flautas: Leonor Moreira (12º ano), Margarida Filis (12º ano)

Miguel Granja (11º ano), Teresa Perfeito (12º ano)

Classe do(a) Prof.^(a) Marco Pereira


Durante a apresentação não é permitida a movimentação na sala.

Os telemóveis e outros equipamentos com sinal sonoro deverão estar desligados.

Não são permitidas gravações de som e/ou imagem que não estejam devidamente autorizadas

Atividades Assistidas

Anexo 6 | Audição Escolar



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

1917
2017
100
DE MÚSICA DO PORTO

MEDALHA DE ACREDITAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

- AUDIÇÃO -

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

04/12/2018 | 17:05 | Sala 0.08

PROGRAMA

Pierre Max Dubois – Mini - Môme
Emília McGinley – Clarinete | 3º ano
Piano: Profª Francesca Serafini
Classe do(a) Prof.(ª) Prof. Manuel Moura

G. Fr. Händel – Menuett em RéM
N. Mackay – The Kerry Dancers
Sofia Silva – Violino | 4º ano
Piano: Prof.ª Suzanna Lidegran
Classe do(a) Prof.(ª) Suzanna Lidegran

F. Kückler - Concertino op.11 – 1º andamento
Constança Allen Pinho – Violino | 4º ano
Piano: Prof.ª Suzanna Lidegran
Classe do(a) Prof.(ª) Suzanna Lidegran

O. Rieding – Concertino em Si m – 1º andamento
Raúl Magalhães – Violino | 4º ano
Piano: Prof.ª Suzanna Lidegran
Classe do(a) Prof.(ª) Suzanna Lidegran

Jacques Barat – Mon Premier Solo
Oriana Fernandes – Clarinete | 5º ano
Piano: Profª Francesca Serafini
Classe do(a) Prof.(ª) Prof. Manuel Moura

R. Schumann – The two Grenadiers
André Castro – Violino | 6º ano
Piano: Prof.ª Suzanna Lidegran
Classe do(a) Prof.(ª) Suzanna Lidegran

Durante a apresentação não é permitida a movimentação na sala.
Os telemóveis e outros equipamentos com sinal sonoro deverão estar desligados.
Não são permitidas gravações de som e/ou imagem que não estejam devidamente autorizadas



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

INSTITUTO DE MÚSICA GRAU: TERCEIRO DA CIDADANIA
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

- AUDIÇÃO -



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

04/12/2018 | 17:05 | Sala 0.08

Continuação

J. S. Bach – Bourrée em Sol M

Simone Rangel – Violino | 6º ano

Piano: Prof.^a Suzanna Lidegran

Classe do(a) Prof.(^a) Suzanna Lidegran

F. Kùchler – Concertino op.12 – 2º e 3º andamentos

Maria Leonor – Violino | 6º ano

Piano: Prof.^a Suzanna Lidegran

Classe do(a) Prof.(^a) Suzanna Lidegran

Nolck – Dança húngara

David Despujols – Violino | 7º ano

Piano: Prof.^a Francesca Serafini

Classe do(a) Prof.(^a) Suzanna Lidegran

E. Pessard – Andalousse

Maria Leite – Flauta | 9º ano

Piano: Prof. Cristóvão Luiz

Classe do(a) Prof.(^a) Prof. Marco Pereira

W.A.Mozart – Concerto em Sol M – 1º andamento

Margarida Martins – Violino | 7º grau

Piano: Prof. Cristóvão Luiz

Classe do(a) Prof.(^a) Suzanna Lidegran

D. Kabalevsky – Concerto em Dó M – 1º andamento

Patricia Azenha – Violino | 8º grau

Classe do(a) Prof.(^a) Suzanna Lidegran


Durante a apresentação não é permitida a movimentação na sala.

Os telemóveis e outros equipamentos com sinal sonoro deverão estar desligados.

Não são permitidas gravações de som e/ou imagem que não estejam devidamente autorizadas

Atividades Assistidas


Anexo 7 | Final do Concurso Interno – Madeiras, Nível A



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

INSTITUTO DE MESTRADO GERAL DA CIDADANIA
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

- AUDIÇÃO -



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

04/12/2018 | 19:00 | Pequeno Auditório

PROGRAMA

Pierre Max Dubois – Mini - Môme
Rita Stanislau – Clarinete | 3º ano
Piano – Prof.^a Olga Amaro
Classe do(a) Prof.(^a) Manuel Moura

W. A. Mozart – Concerto em Sol Maior Kv 313
I. Allegro maestoso
João Guimarães – Flauta | 11º ano
Piano - Prof.^a Olga Amaro
Classe do(a) Prof.(^a) Marco Pereira

W.A. Mozart – Dance from Magic Flute
F. Schubert – Andante da 2ª Sinfonia
Marta Rocha – Violino | 5ºano
Piano - Prof.^a Maria João Fernandes
Classe do(a) Prof.(^a) Andrea Moreira

Ph. Gaubert – Madrigal
Ana Catarina Dias – Flauta | 7º ano
Piano - Prof.^a Maria João Fernandes
Classe do(a) Prof.(^a) Marco Pereira

Ch. Beriot – Concerto em lá m – 1º andamento
Cristiana Melo Diogo – Violino | 9ºano
Piano: Prof.^a Lucia Rodrigues
Classe do(a) Prof.(^a) Andrea Moreira

W Boyce – Gavotte
C Nielsen – Romance
Maria P. Barros – Oboé | 9º ano
Classe do(a) Prof.(^a) Elen Teles

Durante a apresentação não é permitida a movimentação na sala.
Os telemóveis e outros equipamentos com sinal sonoro deverão estar desligados.
Não são permitidas gravações de som e/ou imagem que não estejam devidamente autorizadas



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

ARREDAZADA DE MÉRITO GRAU DUPLA DA CIDADE
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

- AUDIÇÃO -



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

04/12/2018 | 19:00 | Pequeno Auditório

Continuação

J. S. Bach – Sonata em Mi B Maior – I. Allegro

Bruna Silva – Flauta | 9º ano

Piano - Prof.^a Lúcia Rodrigues

Classe do(a) Prof.^(a) Marco Pereira

F. Baines – Introduction and Hornpipe

Leonor Dias – Fagote | 5 grau

Piano - Lúcia Rodrigues

Classe do(a) Prof.^(a) Paulo Martins

C. Ph. E. Bach – Sonata "Hamburgo"

I. Allegretto

II. Rondo

Tomás Celeste – Flauta | 10º ano

Cravo - Prof.^a Sofia Nereida

Classe do(a) Prof.^(a) Marco Pereira

W. Hurlstone – Sonata em Fá Maior – Vivace

Pedro Tomé Ribeiro – Fagote | 10 ano

Piano: Prof.^a Maria João Fernandes

Classe do(a) Prof.^(a) Robert Glassburner


Durante a apresentação não é permitida a movimentação na sala.

Os telemóveis e outros equipamentos com sinal sonoro deverão estar desligados.

Não são permitidas gravações de som e/ou imagem que não estejam devidamente autorizadas

Atividades Assistidas

Anexo 8 | Audição Escolar



AUDIÇÃO ESCOLAR

14/03/2019 | 17:05 | Sala 0.08

PROGRAMA

C. Bohm – Introdução e Polonaise
Maria Leonor Soares Pereira – Violino 6º ano
Piano: Prof.ª Suzanna Lidegran
Classe do(a) Prof.(ª) Suzanna Lidegran

Mazas - Duo 2
Maria Leonor Soares Pereira – Violino 6º ano
Simone Rangel – Violino 6º ano
Classe do(a) Prof.(ª) Suzanna Lidegran

F. Branco – Aquela moça
C. Gluck – Orfeu – Gli sguardi trattenuti
Catarina Gomes – Canto 2º Ano
Piano: Prof. Jairo Grossi
Classe do(a) Prof.(ª) Emanuel Henriques

Carol Barrat – Round Dance
Tomás Ramos – Oboé 2.º Ano de Iniciação
Piano: Prof. David Ferreira
Classe do(a) Prof.(ª) Rui Pinto

N. Chedeville – Gavotte nº 2
J. N. Hummel – Écossaise
Inês Moutinho – Oboé 5.º ano
Piano: Prof. David Ferreira
Classe do(a) Prof.(ª) Rui Pinto

C. Gurlitt – Garçon Courageux
Maria Soeiro – Oboé 5.º ano
Piano: Prof. David Ferreira
Classe do(a) Prof.(ª) Rui Pinto

N. Chedeville – Gavotte n.º 1
Marta Rocha – Oboé 5.º ano
Piano: Prof. David Ferreira
Classe do(a) Prof.(ª) Rui Pinto



AUDIÇÃO ESCOLAR

14/03/2019 | 17:05 | Sala 0.08 - continuação

E. Lesieur – Prélude et Rondó

Ana Pimentel – Saxofone 6º ano

Piano: Prof.^a Francesca Serafini

Classe do(a) Prof.(^a) Rosa Oliveira

R. Planel – Prélude et Salterelle

Leonardo Pap – Saxofone 8º ano

Piano: Prof.^a Francesca Serafini

Classe do(a) Prof.(^a) Rosa Oliveira

Carl Nielsen – Two Fantasy Pieces op. 2

Mariana Marques – Oboé 5º grau

Piano: Prof. Cristóvão Luiz

Classe do(a) Prof.(^a) Rui Pinto

C. Cui – Allegro Scherzoso

Martim Guterres – Saxofone 5º grau

Classe do(a) Prof.(^a) Rosa Oliveira

W. A. Mozart – Andante

J. Andersen – Sérénade d'amour op. 62

A. Catarina Fernandes – Flauta 8º ano

Piano: Prof. Cristóvão Luiz

Classe do(a) Prof.(^a) Marco Pereira

P. A Genin – Fantasia sobre “A Traviata”


Tomás Celeste – Flauta 10º ano

Piano: Prof. David Ferreira

Classe do(a) Prof.(^a) Marco Pereira

Atividades Assistidas

Anexo 9 | Audição Escolar



AUDIÇÃO ESCOLAR

14/03/2019 | 19:00 | Sala 0.08

PROGRAMA

Beethoven – Hino da Alegria
Laura Silva - Viola d'Arco II Prep.
Piano: Prof.^a Aida Sigharian Asl
Classe do(a) Prof.(^{as}) Susana Cordeiro

Lully – Gavotte
Beatriz Ribeiro, Viola d'Arco, 3.^o Grau
Piano: Prof.^a Aida Sigharian Asl
Classe do(a) Prof.(^{as}) Susana Cordeiro

F. J. Gossec – Gavotte
N. Mackay – Tango
Sofia Silva – Violino 4.^o ano
Piano: Prof.^a Suzanna Lidegran
Classe do(a) Prof.(^{as}) Suzanna Lidegran

J. Ch. Pepusch – Sonata em Sol M - Allegro
Maria Luís Cardoso - Violino 2.^o grau
Piano: Prof.^a Aida Sigharian Asl
Classe do(a) Prof.(^{as}) Andreia Moreira

Ch. Bériot – Duo 5
David Despujols – Violino 7.^o ano
André Castro – Violino 6.^o ano
Classe do(a) Prof.(^{as}) Suzanna Lidegran

Ch. Bériot – Duo 4
Ana Isabel Miller – Violino 8.^o ano
Pedro Pinho – Violino 3.^o grau,
Classe do(a) Prof.(^{as}) Suzanna Lidegran



AUDIÇÃO ESCOLAR

14/03/2019 | 19:00 | Sala 0.08 - continuação

G. Pierné – Canzonetta

António Ribeiro – Saxofone 5º grau

Piano: Prof.^a Francesca Serafini

Classe do(a) Prof.^(a) Rosa Oliveira

R. Binge – Concerto – 2º e 3º Andamentos

Luís Oliveira – Saxofone 9º ano

Piano: Prof.^a Francesca Serafini

Classe do(a) Prof.^(a) Rosa Oliveira

A. Chailleux – Andante et Allegro

Paulo Pires – Saxofone 6º grau

Piano: Prof.^a Francesca Serafini

Classe do(a) Prof.^(a) Rosa Oliveira

P. de Sarasate – Malagueña

M^a Carlota Leite – Violino 7.º Grau

Piano: Prof.^a Francesca Serafini

Classe do(a) Prof.^(a) Andreia Moreira

G. Fauré – Fantasia op. 79

Leonor Moreira – Flauta 12º Ano

Prof. Cristovão Luiz – Piano

Classe do(a) Prof.^(a) Marco Pereira

Atividades Assistidas

Anexo 10 | Concertos Finais



PROGRAMA

M. Diego Pujol – Plaza Italia

Ana Acebey – Guitarra

Classe do(a) Prof. () Paulo Peres*

M. Grandjany – Outono

Rita Silva – Harpa

Classe do(a) Prof. () Áurea Guerner*

F. Angelis – Etude sur Chiquilin de Bachin

Pedro Santos – Acordeão

Classe do(a) Prof. () Vitor Monteiro*

S. Sulek – Sonata para Trombone e Piano "Vox Gabrieli"

Francisca Firmino – Trombone

Piano: Prof. Aida Sigharian Asl

Classe do(a) Prof. () Joaquim Oliveira*

Vincent Beer-Demander – Romance D'Erbalonga

José Leal – Bandolim

Classe do(a) Prof. () António Vieira*

W. A. Mozart – Hai già vinta la causa – (Le nozze di Figaro)

Miguel Barreira – Canto

Piano: Prof. Cristóvão Luiz

Classe do(a) Prof. () Emanuel Henriques*

Frigyes Hidas – Concerto para Fagote *

1. Allegretto

2. Moderato Cantabile

3. Moderato Giocoso

Orquestra do Secundário do Conservatório de Música do Porto

Bernardo Freitas Dias - Fagote

Fernando Marinho - Direção

* A obra faz parte da Prova de Aptidão Artística (PAA) do aluno/ Classe do Professor Paulo Martins

Atividades Participadas

Anexo 11 | Audição de Classe do Professor Cooperante Marco Pereira



AUDIÇÃO DE CLASSE - FLAUTA TRANSVERSAL

**Professor
MARCO PEREIRA**

30 janeiro 2019 | 21h00 | Sala 0.08

J. Brouquières – “En rêvant...”
Anastasia Gritsenko - Flauta (5º ano)
Prof. Cristóvão Luiz - Piano

M. Poot - Sicilienne
Abigail Estela - Flauta (6º ano)
Prof. Cristóvão Luiz - Piano

C. Stamitz - Concerto em Ré maior
I. Allegro
A. Catarina Dias - Flauta (7º ano)
Prof. Maria João Fernandes – Piano

G. Donizetti - Sonata
Isabella D’Agostini - Flauta (7º ano)
Prof. Maria João Fernandes – Piano

C. Stamitz - Concerto em Sol maior
I. Allegro
Sofya Gritsenko - Flauta (8º ano)
Piano - Prof. Antónia Brandão

M. Oltra - Sonatina
Margarida Carvalho - Flauta (8º ano)
Piano - Prof. Antónia Brandão

F. Devienne – Concerto nº 4 em Sol Maior
I. Allegro
A. Catarina Fernandes - Flauta (8º ano)
Prof. Cristóvão Luiz - Piano



J. Rutter – Suite Antique

I. Prelude, II. Ostinato

Luísa Mello - Flauta (9º ano)

Prof. Lúcia Rodrigues – Piano

J. Quantz – Concerto em Sol Maior

I. Allegro assai

A. Maria Leite - Flauta (5º Grau)

Prof. Cristovão Luiz - Piano

P. Taffanel – Andante Pastoral et Scherzettino

Bruna Silva - Flauta (9º ano)

Prof. Lúcia Rodrigues – Piano

W. A. Mozart – Concerto em Ré Maior Kv 314

I. Allegro aperto

Tomás Celeste - Flauta (10º ano)

Prof. David Ferreira - Piano

P. Morlacchi – Il Pastore Svizzero

João Guimarães – Flauta (11º ano)

Prof. Olga Amaro – Piano

S. Brotons – Capriccio Brillante

Francisco Alves – Flauta (8º Grau)

Prof. João Queirós – Piano

C. Nielsen – Concerto

I. Allegro moderato

Leonor Moreira – Flauta (12º Ano)

Prof. Cristovão Luiz – Piano

I. Clarke – Walk Like This

Anastasia Gritsenko, Abigail Estela, A. Catarina Dias, Isabella D'Agostini, A. Catarina Fernandes, Margarida Carvalho, Sofya Gritsenko, A. Maria Leite, Luísa Mello, Bruna Silva, Tomás Celeste, João Guimarães, Francisco Alves, Leonor Moreira, Beatriz Alves (Prof. Estagiária) – Flautas

Atividades Participadas

Anexo 12 | Masterclasse Benoit Fromanger e Juliette Hurel



Atividades Organizadas

Anexo 13 | Audição de Música Portuguesa para Flauta Solo.
Audição



The poster features a black background with a white rectangular frame containing text. At the top center, there is a logo for the Conservatory of Music of Porto, celebrating its 100th anniversary (1917-2017). The main title is in large, bold, white capital letters. Below it, the event is described as a commented audition by Beatriz Alves. The location and date are listed in gold capital letters. The venue is the Conservatory of Music of Porto. The entry is free but limited to the auditorium's capacity. The students are from the flute class of Professor Marco Pereira. The bottom of the poster shows a close-up of a silver flute's keys and body.

1917
2017
100
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

**MÚSICA PORTUGUESA
PARA FLAUTA SOLO**
AUDIÇÃO COMENTADA BEATRIZ ALVES

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO
19 | MAR | 2019 | 19H

AUDITÓRIO DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO
ENTRADA LIVRE LIMITADA À LOTAÇÃO DO AUDITÓRIO
ALUNOS DA CLASSE DE FLAUTA DO PROFESSOR MARCO PEREIRA

ATIVIDADE INSERIDA NO ÂMBITO DA DISCIPLINA DE PRÁTICA DE
ENSINO SUPERVISIONADA, DO MESTRADO EM ENSINO DE MÚSICA DA



“MÚSICA PORTUGUESA PARA FLAUTA SOLO” *(audição comentada)*

19 março 2019 | 19h00 | Auditório

R. Matosinhos – Krisis

I. Troika

II. Cry

III. Village Party

A. Catarina Dias – Flauta (7º ano)

C. Azevedo – Paráfrase

A. Catarina Fernandes – Flauta (8º ano)

F. Pires – Figurações I

Bruna Silva – Flauta (9º ano)

S. Mendonça – Death vision (On a january day)

Tomás Celeste – Flauta (10º ano)

C. Bispo – Reencontros num jardim efémero

João Guimarães – Flauta (11º ano)

A. Delgado – Panic Flirt

Francisco Alves – Flauta (8º Grau)

F. Lopes-Graça – Dois movimentos

I. Livre

II. Rigoroso

Leonor Moreira – Flauta (12º Ano)

** Audição comentada por Beatriz Alves – atividade integrada na Disciplina de Prática de Ensino Supervisionada, do Mestrado em Ensino de Música da Universidade de Aveiro;*

** Alunos da Classe de Flauta do Professor Marco Pereira.*

Atividades Organizadas

Anexo 14 | Palestra com Ricardo Matosinhos. Composições para flauta.



PALESTRA RICARDO MATOSINHOS

COMPOSIÇÕES PARA FLAUTA



21 | março | 2019 | 19h

Piano Bar do Conservatório de Música do Porto

Entrada livre limitada à lotação do Piano Bar

ATIVIDADE INSERIDA NO ÂMBITO DA DISCIPLINA DE PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA, DO MESTRADO EM ENSINO DE MÚSICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

